

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 2 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47589
estado.com.br

Judiciário —A7

Toffoli suspende multa da Odebrecht, em novo revés para punições da Lava Jato

Empresa havia assumido compromisso de pagar R\$ 2,7 bilhões em 20 anos, após confessar propina a políticos e agentes públicos

Em decisão monocrática, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a pedido da Odebrecht (atual Novonor) e suspendeu o pagamento das parcelas da multa da empreiteira acertadas nos acordos de leniência assinados no âmbito da Operação Lava Jato.

Fernando Gabeira —A6
Brasil está mal no mapa da corrupção

Os pagamentos foram suspensos enquanto a empresa analisa documentos da Operação Spoofing. A Odebrecht havia assumido o compromisso de pagar R\$ 2,72 bilhões ao longo

Eliane Cantanhêde —A9
O crime compensa?

de 20 anos. Este é o segundo acordo de leniência suspenso por determinação de Toffoli. Ele já havia beneficiado a J&F com decisão semelhante. Em setembro, o ministro determi-

nou a anulação das provas que embasaram o acordo de leniência da Odebrecht, assinado no fim de 2016. Como parte da leniência, a construtora abriu ao MPF as planilhas da contabilidade paralela, com registros de propinas a agentes políticos e funcionários públicos. Foram mencionados 415 políticos de 26 partidos.



SERGIO LIMA / AFP

Retirada de grades expõe aliança entre Planalto e STF

Na abertura dos trabalhos do Judiciário em 2024, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do STF, e o presidente Lula retiraram grades que limitavam acesso à sede do Supremo; gestos simbólicos e declarações explicitaram aliança entre Executivo e STF. —A8

Notas e Informações —A3

Prerrogativa é uma coisa, blindagem, outra

Celso Ming —B2

O Zé Trovão do setor aéreo

Elena Landau —B3

Estatal é que nem lagartixa

Pedro Doria —B20

Aquelas fotos da Taylor Swift



MELINDA SUE GORDON/APPLE TV+

Sextou!

Cinema —C1 e C4

Da aldeia para Hollywood

Para Lily Gladstone, holofotes por 'Assassinos da Lua das Flores' são a chance de falar sobre nativos americanos.

Música —C10 e C11

As muitas leituras do clássico 'Blackbird'

Livro resgata a história da canção dos Beatles e suas múltiplas interpretações.

Guinada na F-1 em 2025 —A19

Hamilton troca a Mercedes pela Ferrari



FRANK AUGSTEIN / AP - 2/3/2023

E&N Contas públicas —B1 e B2

Governo monta estratégia para evitar acúmulo de precatórios

Pasta do Planejamento vai enviar à AGU levantamento sobre as principais origens dessas dívidas judiciais.

Oriente Médio —A12

Biden cita violência e impõe sanções a colonos israelenses na Cisjordânia

Governo israelense criticou a decisão: "A absoluta maioria dos colonos é de cidadãos que respeitam a lei".

A Guerra de Putin —A13

UE destrava acordo para liberar 50 bilhões de euros à Ucrânia

Cracolândia —A14

Centro ganha base da Força Tática e mais policiais à noite

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lewandowski terá de definir como será sua relação com o Congresso, diz secretário

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, enfrenta o desafio de firmar-se como figura estritamente política após décadas de toga. Dentro do governo, é mistério como ele combinará o perfil reservado às articulações exigidas pela nova função, como a negociação de emendas parlamentares. “A primeira coisa será conversar com ele, para saber as diretrizes na relação com o Congresso. Cada ministro tem sua característica. Vamos cumprir o que ele determinar”, afirmou à *Coluna* o secretário de Assuntos Legislativos do ministério, Elias Vaz. Quem conhece Lewandowski, porém, garante que sua nova comunicação, inclusive no enfrentamento ao bolsonarismo, não terá o estilo vocal que marcou a passagem de Flávio Dino. A função terá de ser assumida por outro ministro.

● **PRESEÇA...** Auxiliares do presidente Lula comemoraram a aparição do ministro Kassio Nunes Marques, do STF, na posse de Lewandowski. Viram um gesto de aproximação. Já na oposição, houve ruído. À *Coluna*, o deputado Marcel Van Hattem (NovoRS) afirmou que o magistrado, indicado para a Corte por Jair Bolsonaro, “faz parte do consórcio entre PT e STF”.

● **...ILUSTRE.** O outro indicado por Bolsonaro para o STF, ministro André Mendonça, preferiu não ir à posse de Lewandowski. Dos 11 ministros, só ele e Edson Fachin se ausentaram.

● **MIMO.** Após a solenidade no Planalto, a juíza Helena Refosco entregou à mulher de Lewandowski, Iara, exemplar do seu livro *Ação coletiva e democratização do acesso à Justiça*. Foi um presente a ser entregue ao ministro, com quem ela atuou como juíza auxiliar à época em que Lewandowski presidia o TSE.

● **OPS.** A retomada dos trabalhos na Assembleia Legislativa de Pernambuco, ontem, foi marcada por ofensa à governadora Raquel Lyra (PSDB). Após a tucana discursar, o presidente da Casa, Álvaro Porto, do mesmo partido, disparou: “E o discurso dela? Entendi nada. Conversou demais e não disse nada”. Ele não percebeu, porém, que o microfone ainda estava ligado.

● **TRUCO.** Com a governadora em crise com o Legislativo pernambucano, Porto não pediu desculpas pelo ocorrido e avisou, via assessoria, que não vai se pronunciar sobre o episódio. De acordo com auxiliares, Raquel Lyra não ouviu a agressão no mesmo momento. Só soube depois, com o vídeo circulando nas redes.

● **CORRETIVO.** A cúpula nacional do PSDB avalia abrir um processo disciplinar contra Porto. “Não podemos tolerar manifestações agressivas contra ela venha de quem vier”, disse a sigla em nota.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça

● **DEFESA.** O secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento, João Villaverde, apresenta hoje sua tese de doutorado. Com o tema *A evolução institucional e política do TCU desde o impeachment de Collor*, o jornalista terá na banca avaliadora o presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, e o economista Luiz Carlos Bresser-Pereira e as docentes Maria Rita Loureiro e Ursula Peres.

● **PLATEIA.** A ministra do Planejamento, Simone Tebet, vai prestigiar o evento. Também são esperados os economistas Persio Arida, Felipe Salto e Elena Landau.

PRONTO, FALE!



Tarcísio Motta
Deputado federal (PSOL-RJ)

“Mesmo sabendo que o apoio a Eduardo Paes é o caminho do partido, temos esperança de que o PT entenda o erro que é não apresentar candidatura de esquerda.”

CLICK

ASCOM/MINISTÉRIO DA SAÚDE



Nísia Trindade
Ministra da Saúde

Participou, ontem, da primeira reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 2024, em Brasília, e pediu uma mobilização nacional no combate à dengue.



ESTADÃO

Alcântara,

o desastre espacial brasileiro

20 ANOS DEPOIS

O podcast do Estadão apresenta uma longa investigação sobre o maior acidente espacial da história do Brasil – e um dos maiores do mundo.

Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas de áudio. Use o QR Code para acessar.



O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Prerrogativa é uma coisa, blindagem é outra



Está em curso no Congresso movimentação para, a pretexto de defender as prerrogativas parlamentares, blindar deputados e senadores que eventualmente se vejam às voltas com a polícia

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), apresentou ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um conjunto de propostas que teriam o alegado objetivo de “reafirmar as prerrogativas do Parlamento” a fim de “resguardá-lo e reequilibrar o processo democrático”. Até o momento, não são conhecidos os detalhes dessas propostas. Porém, com o pouco que já se sabe, a começar pela motivação dos proponentes, não se pode condenar quem veja má-fé na movimentação política liderada pelo

senador potiguar. Tudo indica que se trata de uma tentativa de blindagem de parlamentares que eventualmente se vejam às voltas com investigações policiais. Ademais, se o processo democrático está desequilibrado no País, como argumentou Marinho, decerto não é em desfavor do Poder Legislativo.

Essas propostas – que não se confundem com a PEC que limita as decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), medida republicana aprovada recentemente pelo Senado – serviriam como “resposta” do Congresso às operações da Polícia Fede-

ral e às decisões do STF que possam ser interpretadas pelos próprios parlamentares, ora vejam, como violações de suas prerrogativas. Uma PEC de autoria do deputado Rodrigo Valadares (União-SE), com o fito de impedir o cumprimento de decisões judiciais contra parlamentares sem a anuência das Mesas Diretores de ambas as Casas Legislativas, nada menos, ilustra bem o espírito que anima essa turma.

Para justificar as propostas, Rogério Marinho disse que “não se entende uma democracia em que a inviolabilidade do mandato dos parlamentares e suas respectivas atuações estejam em risco”. O senador fazia referências às recentes operações da PF para cumprir mandados de busca e apreensão nos gabinetes e em endereços ligados aos deputados bolsonaristas Carlos Jordy (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). Convém pôr ordem nessa bagunça retórica.

As operações policiais em questão não violaram mandato algum. A PF agiu autorizada pelo STF, ouvida a Procuradoria-Geral da República, porque sobre Jordy e Ramagem recaem suspeitas de crimes muito graves, sobejamente conhecidos. Ou seja, a investigação de suas condutas fora da Câmara dos Deputados em nada tismam o livre exercício do mandato parlamentar. Basta dizer que o ministro Alexandre de Moraes negou um pedido da PF para que Ramagem fosse afastado do exercício do mandato.

Vale lembrar que as imunidades e prerrogativas parlamentares são garantias constitucionais conferidas a deputados e senadores a fim de assegurar o

livre exercício do mandato, pedra fundamental da democracia representativa. Estão amparadas pelo princípio de que os legisladores devem desfrutar de certas liberdades e proteções legais para desempenhar com total independência suas funções de representação política, fiscalização dos atos do Poder Executivo e a função legiferante propriamente dita. Portanto, quando a Constituição impede que parlamentares sejam responsabilizados civil ou penalmente por suas opiniões, palavras e votos, salvo em flagrante de crime inafiançável, está-se tratando de instrumentos de defesa do mandato, e não da pessoa do parlamentar.

Da mesma forma, o foro por prerrogativa de função não se presta a outra coisa senão à defesa do mandato, evitando que deputados e senadores, entre outras autoridades, sejam impedidos de exercer o múnus público por terem de responder a ações judiciais nos mais remotos rincões do País. Nesse sentido, é curioso que uma das medidas defendidas pelo senador Rogério Marinho seja justamente uma PEC para acabar com o chamado foro privilegiado, o que autoriza a suspeita de que interessa aos parlamentares responder por seus atos na primeira instância, tanto para ter à disposição um leque virtualmente infinito de recursos como para exercer pressão sobre magistrados em âmbito local.

Todo cuidado é pouco quando se trata de preservar o mandato parlamentar. Disso depende a higidez da democracia representativa. Mas uma coisa é a defesa das prerrogativas parlamentares. Outra é o espírito de corpo, pura e simplesmente. ●

Chamado à responsabilidade

A dura cobrança sobre o que as big techs fazem para garantir segurança online mostra que não há justificativa para ausência de regulação e responsabilização das plataformas digitais

Os CEOs das grandes plataformas digitais foram chamados nesta semana a se explicar diante de uma plateia de indignados congressistas norte-americanos e parentes de vítimas de abuso infantil cometido no ambiente virtual. Os ecos da audiência no Senado dos EUA podem e devem ser sentidos em todo o mundo, inclusive no Brasil, não só na questão da violência e da exploração sexual infantil, como em outros temas igualmente sensíveis do mundo digital, como a desinformação e a disseminação de discursos de ódio. Não se trata de criminalizar as redes sociais, e sim de reafirmar a inquestionável necessidade de regulação das plataformas digitais.

A audiência tratou dos perigos das

redes sociais para crianças e adolescentes, com a presença de vários parentes de vítimas. Um congressista criticou as companhias por não protegerem os menores de idade. Outro disse a Zuckerberg que ele tinha “sangue nas mãos”. Horas antes de os representantes das empresas testemunharem, congressistas divulgaram documentos internos da Meta, proprietária do Instagram, Facebook e WhatsApp, que mostram como ela rejeitou pedidos para aumentar os recursos que, em tese, assegurariam maior segurança infantil online. Esses documentos foram citados num processo no qual a Meta é acusada de viciar jovens usuários em seus aplicativos e contradizem as declarações anteriores dos executivos da empresa. Na audiência, os executivos pediram descul-

pas aos parentes das vítimas presentes – mas desculpas, obviamente, não bastam.

O fato é que a soma de abusos – da violência infantil à monetização do ódio e da desinformação – tem dado a impressão de que o mundo digital, a título de ser um território livre, se converteu numa terra sem lei. Inimigos da democracia usam as redes sociais para espalhar desinformação e desmoralizar as instituições, e as plataformas digitais lucram com o tráfego artificialmente estimulado pela disseminação de mensagens violentas que geram engajamento. Nos dois casos, o dilema é o mesmo: a necessidade de criar mecanismos mais claros de fiscalização e responsabilização das empresas pelo conteúdo de terceiros publicado em suas plataformas, sem que isso atente contra o exercício pleno da liberdade de expressão.

Eis por que é fundamental a retomada, pelo Congresso Nacional, das discussões sobre o projeto de lei que trata da regulação das plataformas digitais, aquele equivocadamente batizado de PL das Fake News. Ainda que as grandes empresas de tecnologia tenham trabalhado arduamente contra o projeto – em alguns casos usando métodos e estratégias “impactantes e questionáveis”, com indícios de abuso de poder econômico e publicidade enganosa, como informou um relató-

rio da Polícia Federal divulgado nesta semana –, o País não pode seguir com uma legislação incompatível com a realidade do mundo digital. Isso vale tanto para a proteção diante de crimes do mundo real quanto para a adoção de novos padrões de direitos autorais.

Tal exigência não pode ser confundida com cerceamento da liberdade de expressão. Corrigidas algumas tentações do estatismo entre porta-vozes do governo, a linha de corte da regulação é a correção de distorções e o que a Constituição define como crime no mundo real. Isso já é exercido em casos de manifestações nazistas, de pedofilia e até no uso de imagens de pessoas nuas, para citar alguns exemplos. O fundamental agora é trazer as chamadas *big techs* à responsabilidade e conter-lhes a prepotência. Parece inadmissível seguir ouvindo-as que não podem ser responsabilizadas pelo conteúdo de terceiros – um salvo-conduto para quem propaga atos ilícitos e tem sua atividade econômica baseada justamente na divulgação de conteúdo de terceiros.

Não há atividade empresarial e econômica libertária em tal grau que justifique a ausência de regulação e responsabilização. Pedidos de desculpas, neste caso, só servem para expiar a culpa ou conter danos de imagem das empresas e seus dirigentes. ●

ESPAÇO ABERTO

Ignoramos a ciência festejando a ignorância

Flávio Tavares

Tudo é visível, mas simulamos que nada vemos. A tragédia assumiu a forma de chuvas e temporais como assassino sorrateiro. A natureza grita pedindo socorro, mas nada ouvimos. A inação nos domina como uma pandemia que mata em silêncio e nos imobiliza.

Tudo ocorre à nossa frente, como dias atrás em Sorocaba, no interior paulista, num verdadeiro cataclismo que destrói e mata. Em 2023, o litoral de São Paulo já fora atingido por algo similar, que destruiu residências e fez vítimas, mas o desastre não foi suficiente para nos despertar.

As mudanças climáticas transformaram-se em crise que se agrava a cada dia. Basta o horror das chuvas em Sorocaba mostradas na televisão e noticiadas em detalhes neste jornal, mas a sociedade e o poder público não se interessam pelo problema. Não caio no infantilismo ridículo de pretender que se resolva tudo num “decreto” que “proíba” chuvas intensas, tempestades e suas consequências.

Temos, porém, de ir às causas da crise climática, antes

que se torne irreversível.

É ato de solidariedade prestar assistência aos afetados, como agora, tanto em Sorocaba como no Sul do País, onde a tempestade devastou ainda mais. Mas é absurdo preocupar-se com as consequências e deixar de lado as causas. É como tratar a febre dando ao enfermo cada vez mais água, sem buscar a origem do processo febril.

Anos atrás, chovia todos os dias no Amazonas, no Pará, no Acre e em outras regiões da Amazônia. Agora, essas áreas sofrem uma estiagem aguda que secou rios e impediu a navegação. É como se a chuva se deslocasse para o Sudeste e o Sul em forma de tempestade, por não conhecer a região...

Estamos à beira do caos, mas não nos preocupamos com adotar medidas drásticas.

Governantes e grandes empresas (como as multinacionais) seguem cegos e surdos aos compromissos assumidos em 2015 no Acordo de Paris para conter a expansão do aquecimento global. O pacto previa restringir o uso dos combustíveis fósseis para (até o fim do século) diminuir o aquecimento global em 1,5°C em relação

Na crise climática, estamos à beira do caos, mas não nos preocupamos com adotar medidas drásticas

aos níveis pré-industriais. Mas desde a Cúpula do Clima de 2021 foi removida apenas 0,5 gigatonelada de dióxido de carbono lançado na atmosfera, menos de 1% daquilo com que haviam se comprometido até 2030, data limite para evitar a catástrofe.

Será possível remover em seis anos aquilo que polui a at-

mosfera há mais de um século?

Já se tornaram cansativas as alusões aos Acordos de Paris no mundo inteiro. No Brasil, porém, não se fala nisso. O tratamento do meio ambiente foi desastroso durante o governo anterior, presidido por Bolsonaro. Ainda não se dissipou a infeliz ideia do então ministro do Meio Ambiente de que se deveria aproveitar a pandemia da covid-19 (que concentrava a atenção dos meios de comunicação) para “passar a boiada”. Mais tarde, o ex-ministro candidatou-se a deputado federal e foi um dos quatro mais votados no Estado de São Paulo.

Hoje, outros são os governantes, mas a boiada continua a passar...

A ciência aponta o uso dos combustíveis fósseis como causa principal do aquecimento global. Os automotores espalham dióxido de carbono pelos quatro cantos e a solução seria usar carros elétricos. Mas o atual governo aumentou a alíquota de importação de veículos elétricos, como se isso (por si só) estimulasse a produção nacional. Mais grave ainda foi a decisão de continuar a implantação da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, mostrando que o petróleo segue sendo prioritário. Não bastou que a construção da refinaria tenha sido um dos alvos da Operação Lava Jato, que mostrou o corrupto conluio entre políticos e grandes empresas.

O Brasil, porém, continua a apostar no petróleo, contrariando a ciência. A Petrobras quer extrair em plena foz do Rio Amazonas, o que só não se

consumou (ainda) pela oposição da ministra do Meio Ambiente. Na polêmica, o presidente Lula da Silva nada disse e, há pouco, a Petrobras anunciou que perfurará a chamada Margem Equatorial, na altura do Rio Grande do Norte.

A crise climática é tema fundamental do século 21, com consequências na saúde da população. O atual surto da dengue se expandiu por causa das chuvas e temporais em diferentes pontos do País. A água acumulada fez proliferar o Aedes aegypti, vetor da doença.

As longas estiagens seguidas de chuvas e tempestades interferem na agricultura, lançando sobre o mundo a ameaça da fome.

Além da ciência, há outros alertas. A encíclica *Laudato Si'*, do papa Francisco, lembrou que “nossa casa” está sob ameaça e incorporou ao cotidiano a ideia de que não há “planeta dois”. O secretário-geral da ONU, António Guterres, fez uma advertência dramática: “Estamos construindo uma catástrofe global”.

Mas há, também, positivas iniciativas, como as experiências da Universidade de São Paulo em desenvolver formas de abastecimento de automotores por hidrogênio renovável não poluente, em substituição ao diesel em ônibus e caminhões. O governo federal, porém, só ficou sabendo disso pela notícia deste jornal.

Em suma, ignoramos a ciência cultivando a ignorância. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Centro de SP

O drama do comércio

Saques e Cracolândia fecham 86% das lojas em 10 anos na Rua Santa Ifigênia (Estadão, 1.º/2, A14). Inadmissível e absurdo o que vem ocorrendo há anos na região que já foi uma das mais importantes em termos comerciais e mesmo culturais de nossa cidade, sob os olhares daqueles que foram eleitos para cuidar de São Paulo e se comportam como se estivessem em outro país. Até quando os cidadãos que vêm sofrendo as consequências de toda esta incompetência terão de esperar as providências cabíveis para encerrar este show macabro de violência e impunidade?

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

Segurança pública

Após saque, Tarcísio chama PMs da reserva para aumentar policiamento (Estadão, 30/1, A11 e A12). Entendo corretas as providên-

cias tomadas pelo governador quanto à segurança pública. Preferíveis tais medidas, que atendem todos os cidadãos, ao que governos anteriores fizeram. Está viva em nossa memória a conduta tomada em 2013, quando o governador da época, em vez de enfrentar com força real o problema, preferiu temporizar. Tolerância zero, mesmo.

José Ricardo Bueno Zappa
adv.zappa@gmail.com
Bragança Paulista

A Cracolândia avança

O comércio invadido e saqueado. Empresários com 35 anos de trabalho fecham seus negócios e desempregam. Onde estão os Poderes do Estado? É preciso enfrentar o problema na raiz, o caso não é de polícia, que prende, mas a Justiça solta, num círculo vicioso. Isso não adianta nada, tanto que a situação só vem piorando. O Estado precisa proteger a sociedade e os dependentes químicos por meio de novo tratado legal, interná-los compulsoriamente em estabeleci-

mentos de recuperação, para que voltem ao convívio social, e liberar o centro de São Paulo para que volte a ter segurança e paz social.

Alpoim da Silva Botelho
alpoim.orienta@uol.com.br
São Paulo

Túnel Santos-Guarujá

O valor do diálogo

Merece destaque e editorial do Estadão O valor do diálogo político (1/2, A3). No caso da construção da ligação Santos-Guarujá, o governador Tarcísio de Freitas conquistou admiração e respeito da população demonstrando estar à altura do cargo que ocupa e colocando o desenvolvimento e o interesse da coletividade em plano superior ao das rugas partidárias. Portou-se como estadista, coisa rara na política do País.

Nilson Otávio de Oliveira
noo@uol.com.br
São Paulo

Cálculo político

O encontro de Tarcísio e Lula pa-

ra decidir sobre o túnel Santos-Guarujá foi produtivo e a população saiu ganhando. Acredito, porém, que para Lula o menos importante foi pensar na população, pois tudo o que faz tem seu cálculo político e não tenho dúvidas de que o encontro visava mais a incomodar Jair Bolsonaro do que a beneficiar o povo com aquela obra. Lula é assim, aceita seus seguidores ou não.

João Paulo de Oliveira
jp@seculovinteum.com.br
Cabo Frio (RJ)

Venezuela

Democracia sem oposição

A Venezuela é a única democracia do mundo sem oposição. Mas sem oposição compulsoriamente, porque Nicolás Maduro, com o auxílio do Poder Judiciário, que lá é um puxadinho de seu governo, impediu que María Corina Machado pudesse concorrer na eleição. Outros que surgirem também não poderão. E Lula da Silva, o que diz agora? Antigamente, os mais velhos ensina-

vam que “cré com lé e lé com cré, um sapato em cada pé”. Um verdadeiro democrata, numa verdadeira democracia, aceita e quer competição.

José C. de Carvalho Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Mãos dadas

O lunático Lula, que apoiou no passado e ainda apoia seu admirável amigo Nicolás Maduro, afirmou que “cada um de nós compreende a democracia do jeito que a gente quer”, referindo-se ao governo do ditador venezuelano. Há algum tempo Lula já havia dito que “o conceito de democracia é relativo para você e para mim”. E agora, que Maduro vetou a opositorista María Corina Machado de participar das próximas eleições, Lula se cala diante da infâmia. De mãos dadas, Lula e Maduro demonstram suas fraquezas e total falta de compromisso com a democracia.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Paz no trânsito começa por você.



Só se investe R\$ 16 bilhões em quem **você conhece e você confia**

A Volkswagen comemorou 70 anos de Brasil olhando para os próximos 70 anos no Brasil. Foi a montadora que mais cresceu em vendas no ano passado.

O Polo fechou o ano na liderança entre os carros de passeio. Também foi da Volkswagen o primeiro lugar no segmento dos SUVs, o predileto do brasileiro, com o T-Cross.

Por falar em SUV, é da Volkswagen a preferência do consumidor no segmento com maior volume de vendas do mercado.

Resultados que nos animam a olhar para frente e acelerar ainda mais.

Olhando para os próximos anos e para o compromisso Way To Zero da Volkswagen



mundial, vem aí uma série de novos produtos inovadores e sustentáveis, uma gama completa com modelos total flex, híbridos e 100% elétricos, como os recém-lançados ID.4 e ID. Buzz.

Olhando para os próximos 70 anos, a Volkswagen está mais do que dobrando os seus investimentos no Brasil para R\$ 16 bilhões até 2028, o maior aporte de uma montadora no País no período.

A Volkswagen já produziu mais de 25 milhões de carros no Brasil. O carro nacional mais vendido em todos os tempos é o Volkswagen Gol, líder de mercado por 27 anos.

Somos a empresa automotiva que mais cresce, investe e acredita no Brasil porque conhecemos o brasileiro como ninguém.

Uma marca que há 70 anos você conhece, você confia.



ESPAÇO ABERTO

Corrupção: Brasil está mal na foto

Fernando Gabeira

Creio que foi Guy De-bord, no seu livro *A Sociedade do Espetáculo*, que enfatizou pela primeira vez como a percepção dos governos era mais importante que o que realmente faziam. Esta semana, o Brasil sofreu um pequeno baque. No ranking da Transparência Internacional sobre percepção de corrupção, caiu para 104.º lugar entre 180 países. Não estamos bem na fotografia.

Nos últimos tempos, tenho enfatizado a necessidade de se preocupar com a imagem das instituições, sobretudo para evitar súbitas e inesperadas revoltas populares como aconteceu em 2013.

São coisas distintas corrupção e sua percepção pela sociedade. Nesse particular, o chamado orçamento secreto, que vigorou no governo Bolsonaro, foi mais longe, para além de apenas passos suspeitos: a Polícia Federal teve de investigar compra de material robótico para escolas que não tinham internet, superfaturamento de tratores e um escandaloso caso numa cidade do Maranhão onde, para aumentar os repasses de emendas parlamentares, todos os habitantes teriam quebrado o dedo em um ano.

Mesmo sem avaliar o mérito das decisões de alguns ministros do Supremo Tribunal Fede-

ral, elas deixam no ar um vazio que deveria ser preenchido com abundantes explicações. Por duas vezes denúncias contra Arthur Lira, presidente da Câmara, foram aceitas e, depois, rejeitadas pelo Supremo. Um duplo recuo. O ministro Dias Toffoli anulou uma multa de R\$ 10 bilhões da J&F, mais tarde defendida nos EUA pelo ex-ministro da Corte Ricardo Lewandowski. Tudo isso merecia grande argumentação e, ainda assim, deixa no ar uma desconfiança que pode aumentar a percepção negativa, mesmo que o conteúdo das decisões não o seja.

A decisão do Supremo de permitir que os juízes julguem casos defendidos por parentes é medida que dificilmente escapa do paredão das dúvidas.

No Executivo, ministros indicados pelo Centrão, como o das Comunicações, aparecem em várias notícias. Recentemente, um ministro foi acusado de gastar fortunas em gasolina, com dinheiro da Câmara. Culpou o posto.

Despotismo cruzado, colocação de mulheres de políticos em tribunais de contas, uma série de práticas que produzem algumas notas rápidas, também contribuem para que o Brasil caia no ranking.

Talvez a batalha mais importante nesse particular esteja se dando no Congresso. Os parla-

**O ranking da
Transparência
Internacional é
apenas um dado.
Mas não deveria
ser esquecido
rapidamente**

mentares detêm R\$ 47 bilhões do Orçamento. No momento, lutam para que não haja um corte de cerca de R\$ 5 bilhões em emendas de comissão, uma espécie de recompensa pelo fim do orçamento secreto. Só de emendas chamadas PIX, dinheiro enviado para prefeituras, sem especificação do emprego, eles vão consumir R\$ 8 bilhões. Como controlar o uso deste dinheiro enviado de forma tão, digamos, generosa?

E, como se não bastasse tudo isso, o Congresso aprovou uma verba de quase R\$ 5 bilhões para

financiar as eleições municipais. Devem ser uma das mais caras do mundo. Mesmo no tempo em que eram financiadas por empresas, o custo das eleições no Brasil rivalizava com o das norte-americanas.

Já se viu no passado que grandes campanhas repressivas contra a corrupção não resolvem. A desgraça da Lava Jato é um fator importante para analisar saídas.

Da mesma forma, grandes lições de moral entram por um ouvido e saem pelo outro. O caminho mais sensato é analisar esses dados, compreender que são negativos para atrair investimentos e avaliar os mecanismos de transparência e controle.

Sempre haverá teses de que nada disso importa, de que a percepção da corrupção é um problema da classe média e de que isso é apenas uma nota no pé de página da História.

Apesar da calma política que o País vive nas ruas, é possível dizer que esta percepção das instituições não é exclusiva das classes médias: há uma grande base popular que compartilha a desconfiança com as elites.

O ranking da Transparência Internacional é apenas um dado. Mas não deveria ser esquecido rapidamente, como tantas coisas que passam no Brasil. Elas indicam um acúmulo que não é sensato ignorar. Na história recente do País, esta larga

percepção é instrumentalizada por falsos salvadores. Recentemente, foi a extrema direita que a capitalizou e acabou respaldando um orçamento secreto.

Desde a redemocratização, com a *guerra contra os marajás*, o slogan da ética na política, muitas tentativas falharam.

Talvez seja um passo adiante o fato de a percepção persistir, mas ter desaparecido a crença em soluções mágicas vindas da política. A mudança é mais lenta e, possivelmente, muito mais ampla do que simples troca de governos.

Naturalmente que a política não pode nem deve ser eliminada dessa equação. Mas, tendo a transparência como instrumento, em todos os níveis do poder, é a sociedade que deve buscar caminhos, baseada no simples fato de que paga impostos e tem direito a serviços de qualidade, algo que a corrupção definitivamente impede.

Por incrível que pareça, algumas pequenas cidades do Brasil já chegaram a trilhar esse caminho. Estamos num ano eleitoral e o exemplo de participação local pode acabar inspirando movimentos mais amplos.

É sempre bom lembrar que a qualidade da política piora quanto mais as pessoas comuns dão as costas para ela. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 30/1/2024

Violência

Com saques e roubos em alta, Santa Ifigênia vê lojas vazias no centro de São Paulo

Referência em produtos eletrônicos, a rua enfrenta crise marcada pela perda de clientes e fechamento de lojas. Por trás do esvaziamento está a sensação de insegurança trazida pelo deslocamento de dependentes químicos e arrastões. ●

9.075
Interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Inacreditável a incompetência do Estado para resolver esse problema antigo da Cracolândia.”
GHITTO CERVINO

● “Triste! Há 15 anos, era roteiro de férias, ou seja, parar um dia para ir na Santa Ifigênia. Lá se foram a diversão e os empregos.”
RICARDO COSTA DE SÁ

● “O centro está largado à bandidagem.”
FERNANDO FREIBERGER

● “O centro de São Paulo precisa de uma solução urgente.”
DANIELA OLIVEIRA CARVALHO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



AMANDA PEROBELLI

Paladar



Paola Carosella: cozinhar inclui dividir conhecimento. ●
<https://bit.ly/48U1ldu>

O Macaco Elétrico



A busca pela fama pode levar qualquer um à ruína. ●
<https://bit.ly/42pyJfp>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHPO>



Lava Jato

Toffoli amplia contenção a leniências e suspende multa bilionária da Odebrecht

— Após sustar pagamento de R\$ 10,3 bilhões da J&F, ministro estende decisão à empreiteira que confessou corrupção e havia se comprometido com multa que atingiria R\$ 6,8 bilhões

RAYSSA MOTTA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), ampliou as decisões que restringem o alcance dos acordos de leniência assinados com empresas acusadas na Operação Lava Jato e atendeu ao pedido da Odebrecht (atual Novonor), suspendendo o pagamento das parcelas da multa da empreiteira. É o segundo acordo de leniência suspenso por determinação de Toffoli. Ele já havia beneficiado a J&F com decisão semelhante. O ministro determinou, em setembro do ano passado, a anulação de todas as provas que embasaram o acordo de leniência da Odebrecht, assinado no fim de 2016.

Como parte da leniência — uma espécie de delação premiada para pessoas jurídicas —, a construtora abriu ao Ministério Público Federal as planilhas da contabilidade paralela, com registros de propinas a agentes políticos e funcionários públicos. A empreiteira mencionou 415 políticos de 26 partidos em seu acordo. Uma das condenações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no caso do sítio de Atibaia — depois anulada —, teve como base provas obtidas a partir dos anexos entregues pela Odebrecht.

As decisões monocráticas de Toffoli têm como base mensagens da Operação Spoofing — apuração sobre a invasão de celulares do ex-juiz Sérgio Moro e dos procuradores da antiga força-tarefa da Lava Jato — e o julgamento que declarou a suspensão de Moro e considerou que havia “vícios” nas provas.

A empresa afirmou no seu pedido de suspensão da multa que foi pressionada a fechar o acordo para garantir sua sobrevivência financeira e institucional. Toffoli reconheceu que há “dúvida razoável sobre o requi-



ADRIANO MACHADO/REUTERS

Toffoli atendeu Odebrecht, que diz ter sofrido ‘chantagem institucional’

sito da voluntariedade”. “A declaração de vontade no acordo de leniência deve ser produto de uma escolha com liberdade”, escreveu o ministro.

PRAZO. Os pagamentos foram suspensos enquanto a empresa analisa documentos da Spoofing. A Odebrecht assumiu o compromisso de pagar R\$ 2,72 bilhões ao longo de 20 anos. As autoridades responsáveis pela negociação, homologada em 2016, projetaram que o valor corrigido chegaria a R\$ 6,8 bilhões ao fim do período.

A suspensão foi decidida no momento em que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, estuda recorrer do ato do ministro que favoreceu a J&F e interrompeu, em dezembro, o pagamento da multa original de R\$ 10,3 bilhões do acordo de leniência do grupo. O chefe do Ministério Público Federal e equipe avaliam quais seriam os termos da contestação a ser remetida à Corte.

Como mostrou o **Estadão**, outras empresas que admiti-

ram corrupção e se comprometeram a pagar cifras bilionárias para escapar da Lava Jato avalliam recorrer ao ministro do STF. O movimento faz parte de uma corrida para tentar a revisão dos acordos de leniência. Já houve tentativas frustradas de repactuação das multas fixadas. As empreiteiras alegam que os valores foram arbi-

Argumentos
A Odebrecht não pleiteia a anulação do acordo na petição, mas argumentos indicam esse caminho

trados considerando um fatramento que já não é mais realidade no setor das grandes construções e que, apesar dos esforços para honrar os compromissos, o risco de inadimplência é iminente.

A Controladoria-Geral da União (CGU), que gerencia os acordos de leniência, tem sido inflexível diante dos pedidos de repactuação. O órgão afirma

Para lembrar

Quem já foi beneficiado por decisões do ministro

● **J&F**
Em dezembro, Toffoli suspendeu multa de R\$ 10,3 bilhões do acordo do grupo

● **Sérgio Cabral**
Toffoli estendeu ao ex-governador do Rio o efeito da decisão que considerou nulas as provas do acordo de leniência da Odebrecht

● **Beto Richa**
O ministro apontou “nulidade absoluta” dos atos praticados pela Lava Jato sobre o ex-governador do Paraná

que não há margem para a alteração dos valores, apenas de cláusulas sobre prazo e formas de pagamento. Uma das demandas das empresas é pagar parcelas futuras por meio de prejuízo fiscal e de precatórios.

MENSAGENS. As empresas viram na Operação Spoofing uma brecha para a derrocada dos acordos. A investigação prendeu o grupo responsável pela invasão dos celulares de membros da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, incluindo o ex-procurador Deltan Dallagnol, que coordenava o grupo de trabalho, e o ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), que foi titular da 13.^a Vara Federal Criminal de Curitiba, berço da investigação. As conversas hackeadas constam como provas da investigação.

Fontes ligadas às empresas ponderam, no entanto, que nem todas poderão tirar proveito das conversas. A avaliação é de que o material só será útil se houver indícios de coação nas negociações. Caso contrário, po-

deria se tornar um tiro no pé.

Toffoli herdou do acervo do ministro aposentado Ricardo Lewandowski a reclamação na qual as provas da leniência da Odebrecht foram anuladas. Antigo relator do caso, Lewandowski tomou posse ontem como ministro da Justiça (*mais informações na pág. A8*). A decisão do ministro poderá ser usada pelas defesas de outros réus da Lava Jato para questionar ações abertas a partir de provas usadas no acordo de leniência.

Ao determinar a anulação completa das provas do acordo de leniência da Odebrecht, o ministro desconsiderou informações do Departamento de Operações Estruturadas da Odebrecht, conhecido como “setor de propinas” da empresa. O Drousys era um sistema para gerenciamento das requisições de pagamentos de propinas a políticos repassadas a entregadores. Listava apelidos, valores e contas. Na leniência, a Odebrecht admitiu pagamento de propina no exterior, entregou recibos de doações feitas ao Instituto Lula e informações que apontavam pagamento indevido para obtenção de contratos para obras da Transpetro e da hidrelétrica de Belo Monte.

A decisão monocrática de Toffoli que anulou as provas da leniência da Odebrecht foi citada no relatório produzido pela Transparência Internacional, divulgado nesta semana. O documento mostra que o Brasil atingiu a segunda pior colocação da história no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) de 2023, reporte produzido pela entidade desde 1995. Na pesquisa, o Brasil figura na 104.^a posição entre as 180 nações. A insegurança jurídica foi considerada entrave institucional para o combate à corrupção.

A Novonor, antiga Odebrecht, não se manifestou sobre a decisão de Toffoli. ●

Presidente do TRE-PR adia julgamento de Moro

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, assume o cargo oficialmente hoje e uma de suas primeiras medidas, antes mesmo de ser empos-

sado, foi retirar da pauta o julgamento que vai definir o futuro do mandato do senador Sérgio Moro (União). As ações são movidas pelo PL e pela Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), que alegam abuso de

poder econômico.

É a segunda vez que o julgamento é remanejado. Inicialmente, a votação estava prevista para 19 de fevereiro. Anteontem, o desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Mou-

ra, em um de seus últimos atos na presidência do TRE, remarcou a sessão para o dia 8.

Com a nova decisão, não há data prevista para o julgamento. O TRE vai aguardar a chegada de um novo magistrado para a vaga aberta na Corte, para julgar o caso com a composição completa. A escolha cabe ao presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva, com base em lista tríplice aprovada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral. Estão na lista os juizes José Rodrigo Sade, Roberto Aurichio Junior e Graciane Aparecida do Valle Lemos. Se for condenado, o ex-juiz perde o mandato e pode ficar inelegível por oito anos. ● R.M.

Poderes

Posse de Lewandowski e reabertura do Judiciário expõem 'aliança' Executivo-STF

Oito ministros vão à cerimônia de troca na Justiça; no Supremo, Lula e Barroso retiram grades que limitavam acesso ao tribunal

A abertura dos trabalhos do Judiciário em 2024 e a posse de Ricardo Lewandowski como ministro da Justiça explicitaram ontem, por meio de gestos simbólicos e declarações, a aliança entre Executivo e Supremo Tribunal Federal (STF) no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência. Ao fim do evento no STF, marcado por discursos em defesa da harmonia entre os Poderes, o petista e o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, expressaram a parceria dando início à retirada das grades que limitavam o acesso ao prédio principal do tribunal.

Lula tem apostado numa aliança nos bastidores com o Supremo para garantir governabilidade e reverter reverses no Congresso, principalmente em temas econômicos. A proximidade, garantida pela boa relação do petista com a maioria dos ministros da Corte, ajuda a mobilizar a oposição no Legislativo, que tem mantido permanente conflito com o STF.

Pela manhã, oito integrantes da Corte participaram da posse de Lewandowski, que vai ocupar o lugar de Flávio Dino – indicado por Lula para uma vaga no Supremo. Somente os ministros Edson Fachin e André Mendonça, este último escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), não estiveram presentes. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, a presença de Kassio Nunes Marques, outro indicado por Bolsonaro, foi vista com bons olhos pelo governo Lula, mas causou ruído na oposição.

No seu discurso, Lewandowski se comprometeu a colocar a segurança pública como uma de suas maiores preocupações. O novo ministro afirmou que a área, ao lado da saúde, é um problema histórico no Brasil e cresceu “muito em complexidade”, ao citar a expansão do crime organizado.



Lula e Barroso removem grade na entrada no Supremo; Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Rodrigo Pacheco acompanharam gesto

Novo ministro nomeia 6 mulheres no 2º escalão, que possui 18 cargos

Novo titular do Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski afirmou ontem que os integrantes de sua equipe na pasta deverão ter em mente que são todos “servidores do povo brasileiro” e que a missão do órgão está descrita na Constituição. Lewandowski manteve seis secretários nomeados por Flávio Dino no segundo escalão do ministério, além de assessores especiais e diretores de entidades que também permaneceram nos cargos.

O novo ministro promoveu a advogada Sheila Carvalho do cargo de assessora especial para o posto de secre-

tária de Acesso à Justiça, e remanejou Marivaldo Pereira dessa área para o cargo de adjunto da Secretaria Executiva, que ficará sob o comando de Manoel Carlos de Almeida. Outros nomes, como Mário Sarrubbo na Secretaria Nacional de Segurança Pública, já haviam sido anunciados por Lewandowski.

A despeito da campanha mobilizada pela primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, para que a representação feminina aumentasse no Ministério da Justiça, Lewandowski nomeou apenas seis mulheres. O segundo escalão da pasta é composto por 18 cargos, entre secretários, assessores especiais, chefe de gabinete e diretores-gerais das polícias Federal e Rodoviária Federal. ● WESLEY GALZO

“O combate à criminalidade e à violência, para ter êxito, precisa ir além de uma permanente e enérgica repressão policial. Demanda a execução de políticas públicas que permitam superar esse verdadeiro

apartheid social que continua segregando boa parte da população brasileira”, disse. Para lidar com o combate ao crime organizado, afirmou, é preciso “aprofundar as alianças com Estados e municípios”.

Lula afirmou em discurso que a presença da maioria dos ministros do Supremo foi uma “demonstração de afeto” a Lewandowski e a Dino. Além do presidente e de seu ex-ministro da Justiça, o vice Geraldo Alckmin e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, estiveram na abertura do ano judiciário, realizada no plenário reconstruído após o 8 de Janeiro.

‘IMUNES’. O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também participou da solenidade. Ao abrir os trabalhos do Judiciário, Barroso afirmou não ver crise institucional com o Legislativo. “Felizmente, eu não preciso gastar muito tempo nem energia falando de democracia, porque as instituições funcionam na mais plena normalidade, com convivência harmoniosa e pacífica de todos, nem preciso falar de separação de Poderes, porque, embora independentes e harmônicos, nós convivemos de maneira extremamente civilizada e respeitosa”, disse.

O ministro ainda se dirigiu, em tom de brincadeira, ao presidente do Senado: “Somos

imunes a intrigas”.

O tribunal volta do recesso pressionado pelo Congresso. A relação, tensionada desde o ano passado, após decisões em série que desagradaram a deputados e senadores, voltou a estremecer após as operações da Polícia Federal, autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes, que levaram a buscas em gabinetes de deputados bolsoristas na Câmara.

Ausência no Planalto O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi ausência na cerimônia de posse de Lewandowski

Pacheco também discursou e, em um recado velado, afirmou que nenhuma instituição tem o “monopólio” da defesa da democracia no Brasil. “A segurança democrática depende de trabalho harmonioso, coordenado e cooperativo entre os Poderes. Jamais se pode cogitar a interrupção do diálogo.”

● RAYSSA MOTTA, MATHEUS DE SOUZA, CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR, GABRIEL HIRABAHASI E LAVÍNIA KAUCZ

Futuro ministro do STF

Dino volta ao Senado para apresentar 5 projetos

Futuro ministro do Supremo, Flávio Dino fará breve passagem pelo Senado para apresentar cinco projetos de lei. Um deles prevê barrar acampamentos em quartéis. Do QG do Exército em Brasília saiu parte dos radicais do 8 de Janeiro. Dino pretende ainda fazer um discurso de despedida no plenário da Casa. Ele toma posse no STF em 22 de fevereiro. ●



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-10/8/2023

Procuradoria no Distrito Federal

Inquérito sobre Ibaneis e Torres é arquivado

O Ministério Público Federal concluiu que não houve omissão do governador Ibaneis Rocha (MDB) e do ex-secretário de Segurança Anderson Torres (foto) no 8 de Janeiro e arquivou inquérito civil que apurava improbidade. O procurador Carlos Henrique Lima apontou falhas na segurança, mas descartou “conduta intencional” para facilitar os ataques. ●



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

O crime compensa?

O ministro do Supremo Dias Toffoli encerrou o ano judiciário de 2023 suspendendo a multa bilionária da gigante J&F e iniciou o de 2024 concedendo a mesma graça à Novonor, nova marca da também gigante Odebrecht. Escolheu a dedo os dois momentos e, no caso da ex-Odebrecht, o dia 1.º/2, cheio de eventos, simbolismo e notícias.

Vejam bem: nem as duas empresas pediram nem Toffoli concedeu a anulação, mas, sim, a suspensão das multas do acordo de leniência de ambas. Com a anulação as duas empresas deixariam de pagar as multas, mas perderiam as mamatas ob-

tidas nos acordos. Com a suspensão, elas se livram do ônus e mantêm os bônus, como participar de licitações e retomar empréstimos e contratos públicos, além do fim dos processos contra seus executivos.

Toffoli deu a boa notícia para as duas, e sabe-se lá quantas outras a partir de agora, no dia em que o Supremo abriu os trabalhos de 2024 e Ricardo Lewandowski tomou posse no Ministério da Justiça e Segurança Pública. Estava também prevista uma dança de cadeiras no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), às vésperas de julgar o futuro político do ex-líder da Lava Jato, Sérgio

Moro, que pode perder o mandato de senador, assim como o ex-procurador Deltan Dallagnol perdeu o de deputado.

J&F e Novonor/ Odebrecht perdem o ônus e mantêm o (belo) bônus dos acordos de leniência

Quem comandou a maior operação de combate à corrupção do País afunda e quem foi alvo emerge firme e forte. Depois da volta dos processos do próprio Lula à estaca zero, governadores, dirigentes do PT e

seus partidos aliados e executivos condenados pela Lava Jato foram sendo reabilitados, um a um, juridicamente e muitos também politicamente. Chegou a vez das maiores empresas. O abre-alas foi da J&F dos irmãos Joesley e Wesley Batista, a Odebrecht/Novonor veio atrás e a fila vai andar.

Detalhe: os pedidos das defesas das duas empresas e a decisão de Toffoli são com base na “Vaza Jato”, ou seja, nas trocas de mensagens entre Moro e os procuradores da Lava Jato, que, segundo Toffoli, criam, “no mínimo, uma dúvida razoável” sobre os processos sobre elas. E as provas? Bem... O que passou a

valer é a “Vaza Jato”, não a Lava Jato; as mensagens de juiz e procuradores, não as confissões e as provas contra os condenados.

A Odebrecht confessou crimes em 49 contratos de obras e serviços públicos entre 2006 e 2014 e as provas são contundentes, como o “Setor de Operações Estruturadas” (exclusivo para corrupção) e sua extensa lista de quem recebia propina e quanto. O que vale mais, os erros captados pela Vaza Jato ou os crimes apurados na Lava Jato? Com a palavra, o novo procurador-geral da República, Paulo Gonet. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Criticada por Valdemar, Tabata chama fala de ‘ridícula’ e ataca Nunes

Presidente do PL diz que pré-candidata em SP não tem experiência e cita namorado dela; resposta ganha apoio da adversária Marta

JULIANO GALISI

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) chamou de “fala ridícula” a crítica de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, à sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo. O dirigente disse que Tabata não tem experiência na administração pública e que ela não poderia usar como trunfo os resultados do namorado – o prefeito do Recife, João Campos (PSB).

As declarações de Valdemar foram feitas anteontem, no programa *Estúdio i*, da GloboNews. A pré-candidata, segundo ele, não tem “noção” das demandas que a Prefeitura exige do chefe do Executivo municipal. “Como vai dirigir uma prefeitura? Não tem noção. Nunca participou de um governo, nunca aprendeu. Vai aprender na prefeitura, em São Paulo? Isso vai ser um caos”, disse ele.

Em seguida, afirmou que a pré-candidata poderia rebater o argumento de que não tem experiência no Executivo alegando ser companheira de João Campos. “Nunca passou por um órgão público, por uma

Tarcísio quer extinguir agências e fundos em nova fase de reforma

O corte de 20% em cargos comissionados e funções de confiança aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo no fim do ano passado foi apenas o primeiro passo de uma reforma administrativa mais ampla que será apresentada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em evento na Fiesp, anteontem, ele disse que vai propor aos deputados estaduais a extinção de órgãos estaduais, agências e fundos públicos. “Chega um determinado ponto que a gente tem que se perguntar o porquê desse órgão existir, o que essa agência produz. E quando a gente vai responder, essa agência não produz nada”, afirmou Tarcísio. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

administração municipal. Ai ela (Tabata) vai dizer: ‘Mas o meu namorado, prefeito do Recife, é o prefeito de capital mais bem avaliado do País’”, continuou o dirigente.

FAMÍLIA. Até ser eleito prefeito, em 2020, João Campos nunca havia ocupado um cargo no

Executivo. Para Valdemar, a diferença é que o prefeito, filho do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, adquiriu experiência observando o pai, “um grande político”. Eduardo Campos morreu em 2014.

Em vídeo publicado nas redes, a deputada disse que a declaração de Valdemar é “ridícula” e criticou a gestão do atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), apoiado pelo presidente do PL. “Quem definitivamente não tem experiência de boa gestão é o candidato do Valdemar Costa Neto, o Ricardo Nunes”, afirmou Tabata. “Como não têm uma vírgula para falar da minha vida pessoal ou pública, vão falar do meu namorado.”

Ontem, o presidente do PL disse que se expressou mal. “Ficou parecendo que eu estava fazendo uma declaração machista. Não foi a intenção, mas não deveria ter falado”, declarou.

ADVERSÁRIA. A resposta da deputada recebeu o apoio de uma adversária na eleição: Marta Suplicy, que deve confirmar seu retorno ao PT para ser vice na chapa do pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL). “Boa, Tabata”, escreveu Marta, em comentário ao vídeo feito pela parlamentar. ●

Levar o debate em SP para o mundo real, o desafio da deputada

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Na ousadia de enfrentar uma polarização que suplantou a mera eleição presidencial e afeta os mais básicos debates do dia a dia nas redes sociais, a deputada Tabata Amaral (PSB) sabe que tem dois desafios prioritários para superar o primeiro turno e, em um segundo momento, ela própria se beneficiar da polarização: manter-se viável no momento da definição de caminhos por parte das legendas e trazer o debate da eleição em São Paulo para o mundo real.

A tarefa é naturalmente complicada. Sua candidatura terá de enfrentar três máquinas ao mesmo tempo: a da Prefeitura e a do Estado em favor do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a federal pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL). Mesmo a viabilização do nome de Tabata, apesar do otimismo de aliados, depende, de certa forma, de como vai se dar o enfrentamento nos meses que antecedem o período oficial de campanha. Afinal, por mais que esteja determinada a concorrer, seria difícil resistir às investidas para tirá-la da corrida se, lá na frente, suas chances de vitória forem reduzidas e a candidatura de Boulos tiver alguma chance de vencer já no primeiro turno sem a presença dela.

Como mostrou o **Estadão**, o

eleitor de Tabata se aproxima mais do voto tucano que venceu a última corrida com Bruno Covas, e que tinha Nunes como vice, do que do voto historicamente conquistado pela esquerda e, em especial, pelo PSOL. Essa interpretação derubaria a tese de parte do PT de que tirar o PSB da corrida seria vantajoso.

Uma vez entrando viva na campanha, Tabata passa a enfrentar o real desafio dessa campanha: falar com os paulistanos a despeito do choque de ideologias e das figuras nacionais de Lula e Jair Bolsonaro, que estarão fortemente presentes. É na conversa sobre os problemas diários que afligem

Máquinas Candidatura terá pela frente três máquinas: a da Prefeitura e a do Estado por Nunes e a federal por Boulos

o cidadão, sobretudo o da periferia, que reside a esperança de que é possível garimpar votos daqueles que querem solução, independentemente de quem venha a propô-las. Nunca é fácil, mas, se há uma eleição em que se pode fazer essa argumentação sobre o mundo real, é na disputa municipal, quando se faz o debate olho no olho e de forma pulverizada, com as grandes bolhas divididas em meio a tantos concorrentes e disputas diferentes. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SP

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Líder do mercado automotivo do continente sul-americano, com 23,5% de participação, a Stellantis tem o italiano Emanuele Cappellano como novo presidente para a região.

Cappellano construiu carreira na Fiat, também pertencente à Stellantis. É fluente em português por ter trabalhado no Brasil no período entre 2014 e 2021, quando foi CFO da então Fiat Chrysler Automóveis e da Stellantis, após a criação da empresa, para a América do Sul. Na entrevista a seguir, ele fala sobre os projetos e as perspectivas da companhia para o Brasil e a América do Sul.

Como foi o ano de 2023 para a Stellantis na América do Sul?

Foi um ano excelente, que consolidou a liderança da Stellantis na região, com mais de 878 mil veículos vendidos e participação de 23,5% no mercado. Esses números demonstram que a empresa fez as escolhas certas em termos de lançamentos de produtos e de estratégia de mercado, caminho que certamente continuará seguindo em 2024.

Os resultados obtidos pela Stellantis na América do Sul envolvem um grande protagonismo do Brasil, responsável por quase 80% das vendas da companhia na região. A participação da empresa no mercado brasileiro é de 31,4%, com 686 mil unidades emplacadas entre janeiro e dezembro. Isso quer dizer que, de cada três veículos comercializados no Brasil, um é fabricado pela Stellantis.

Em termos de marcas e modelos, quais seriam os grandes destaques do ano passado?

É uma pergunta difícil de responder, porque tivemos vários destaques. Impossível não começar falando da Fiat, que sustenta a primeira colocação absoluta do mercado brasileiro desde janeiro de 2021, com 21,8% de participação no ano passado. Strada sustenta a primeira colocação entre todos os modelos, enquanto Mobi, Argo, Cronos, Toro, Pulse e Fastback seguem com ótimos resultados nas vendas do País.

Outro grande destaque foi o desempenho da Jeep, que permaneceu com folga na liderança do segmento de SUVs, em que Compass e Commander apresentam ampla vantagem em suas categorias.

A Peugeot reformulou o seu conhecido modelo 208, que ga-

nhou motorização turbo e agora oferece a linha mais completa de motores entre os hatches, do 1.0 ao 100% elétrico. A Citroën segue reformulando seu portfólio e, após o lançamento do C3, trouxe o Novo Citroën C3 Aircross no ano passado, o único SUV compacto de sete lugares do mercado.

A Ram também viveu o melhor ano da sua história no Brasil, com um aumento de 236% em comparação ao ano anterior. Esse crescimento foi em grande parte impulsionado pela chegada da Rampage, maior lançamento da indústria automotiva brasileira no ano passado, que logo passou a figurar entre as cinco picapes médias mais vendidas do País.

Quais as prioridades da sua gestão como novo presidente da Stellantis para a América do Sul?

Estamos preparando um novo ciclo de investimentos para a América do Sul, que será o mais relevante da histó-

ria da Stellantis e do mercado automotivo como um todo. Continuamos focados no desenvolvimento de soluções de motopropulsão que combinam etanol e eletrificação. É uma fórmula perfeita para o Brasil, que já tem uma ampla rede de abastecimento de etanol instalada em todo o seu território.

Vamos potencializar as virtudes do etanol, um combustível renovável cujo ciclo de produção absorve a maior parte de suas emissões. Quando se avalia o ciclo "do poço à roda", que leva em consideração todas as etapas do processo, o etanol é tão benéfico ao meio ambiente quanto a eletrificação. Por isso a combinação dos dois é extremamente benéfica para o meio ambiente.

Investiremos também no desenvolvimento e na produção de componentes que ajudem a promover melhorias em conectividade, inovação e digitalização, outros temas prioritários da nossa pauta. Temos,

ainda, a diretriz de tornar a indústria brasileira presente em todas as regiões do País. Isso contribui para a melhor distribuição de renda, o desenvolvimento dos mercados regionais e a qualificação do trabalho local, resultando no combate à desigualdade e na melhoria dos indicadores sociais de cada região, especialmente educação, saúde e segurança pública.

O senhor já enfatizou que a combinação entre eletrificação e etanol é uma das iniciativas mais relevantes da Stellantis em prol da descarbonização, mas certamente há várias outras. Qual a visão panorâmica da companhia em relação a esse tema?

A Stellantis estabeleceu o objetivo de descarbonizar totalmente suas operações até 2038, com redução das emissões pela metade já em 2030. No que se refere à descarbonização do processo, 45% da redução está relacionada a ações e tecnologias no produto, enquanto 55%

“

Vamos potencializar as virtudes do etanol”

Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para a América do Sul, aposta nas novas plataformas Bio-Hybrid, que combinam motorização flex e eletrificação, como parte da estratégia da empresa em oferecer mobilidade sustentável e acessível

APRESENTADO POR **STELLANTIS**

Italiano, Cappellano retorna agora ao Brasil na passagem anterior pelo País, foi CFO da então Fiat Chrysler Automóveis e da Stellantis, após a criação da empresa, para a América do Sul

Divulgação: Stellantis



De cada três veículos comercializados no Brasil, um é fabricado pela Stellantis”

“A Stellantis estabeleceu o objetivo de descarbonizar totalmente suas operações até 2038, com redução das emissões pela metade já em 2030”

a ações na cadeia, seja na manufatura, supply chain, logística ou infraestrutura.

O projeto de carbono zero inclui, portanto, toda a cadeia de valor envolvida no ciclo de produção: desenvolvimento de produtos, fornecedores, manufatura, produto, rede de concessionários e usuário. Após todo o ciclo do produto, abre-se um novo ciclo, que envolve remanufatura, reúso e reciclagem, os princípios da economia circular, também importantes para que a Stellantis consiga cumprir suas metas de descarbonização.

Quanto ao etanol, certamente é um forte aliado na redução das emissões de CO₂ aqui no Brasil. Sua combinação com a eletrificação pode ser uma alternativa competitiva de transição para a difusão da eletrificação a preços acessíveis. É um processo que começa no desenvolvimento de motores mais eficientes, passa pelo aprimoramento do etanol e sua utilização em sistemas híbridos de propulsão,

que combinem o biocombustível com a eletrificação.

Seguimos articulando um grande conjunto de parcerias estratégicas para acelerar o desenvolvimento e a implementação das novas soluções de motopropulsão e de descarbonização da mobilidade. No ano passado, apresentamos as nossas soluções de redução de emissão de carbono com a tecnologia Bio-Hybrid, que combina propulsão flex e eletrificação em três plataformas híbridas a serem adotadas por nossas marcas e produtos na região, além de uma plataforma 100% elétrica, que se complementam.

Como funciona cada uma dessas plataformas?

A primeira delas é a Bio-Hybrid. Ela traz um novo dispositivo elétrico multifuncional, que substitui o alternador e o motor de partida. Trata-se de equipamento capaz de fornecer energia mecânica e elétrica, que tanto gera torque adicional para o motor térmico do veícu-

lo quanto gera energia elétrica para carregar a bateria adicional de Lítio-Íon de 12 volts, que opera paralelamente ao sistema elétrico convencional do veículo. O sistema gera potência de até 3KW, garantindo melhor performance ao automóvel e redução de consumo de combustível, e, por consequência, menor emissão de CO₂.

Outra das plataformas que apresentamos é a Bio-Hybrid e-DCT, que conta com o serviço de dois motores elétricos. O primeiro deles é o que substitui o alternador e o motor de partida. Adicionalmente, outro motor elétrico de maiores proporções é acoplado à transmissão. Uma bateria de Lítio-Íon de 48 volts dá suporte ao sistema e também é alimentada pelos dispositivos. Uma gestão eletrônica controla a operação entre os modos térmico, elétrico ou híbrido, otimizando eficiência e economia, reduzindo, também, o consumo de combustível e a emissão de CO₂.

Já a plataforma Bio-Hybrid

Plug-in conta com bateria de Lítio-Íon de 380 volts, recarregada através de sistema de regeneração nas desacelerações, alimentada pelo motor térmico do veículo ou, por fim, por uma fonte de alimentação externa elétrica, conhecida como plug-in. A arquitetura conta ainda com motor elétrico que entrega potência diretamente para as rodas do carro. O sistema gerencia operação entre modo térmico, modo elétrico ou híbrido, otimizando eficiência e economia, reduzindo, ainda mais, o consumo de combustível e a emissão de CO₂.

Por fim, a arquitetura BEV, 100% elétrica, totalmente impulsionada por um motor elétrico de alta tensão alimentado por uma bateria recarregável de 400 Volts. Todas estarão à disposição do consumidor para que tenha liberdade de escolha com produtos acessíveis em todas as faixas de preço. Assim, a Stellantis caminha para o nosso projeto carbono zero, oferecendo mobilidade sustentável, segura e acessível.



Guerra no Oriente Médio

Biden cita violência e impõe sanções a colonos israelenses na Cisjordânia

— Influenciada pela eleição de novembro, ordem executiva surge no momento em que presidente enfrenta críticas crescentes sobre apoio dos EUA à guerra na Faixa de Gaza

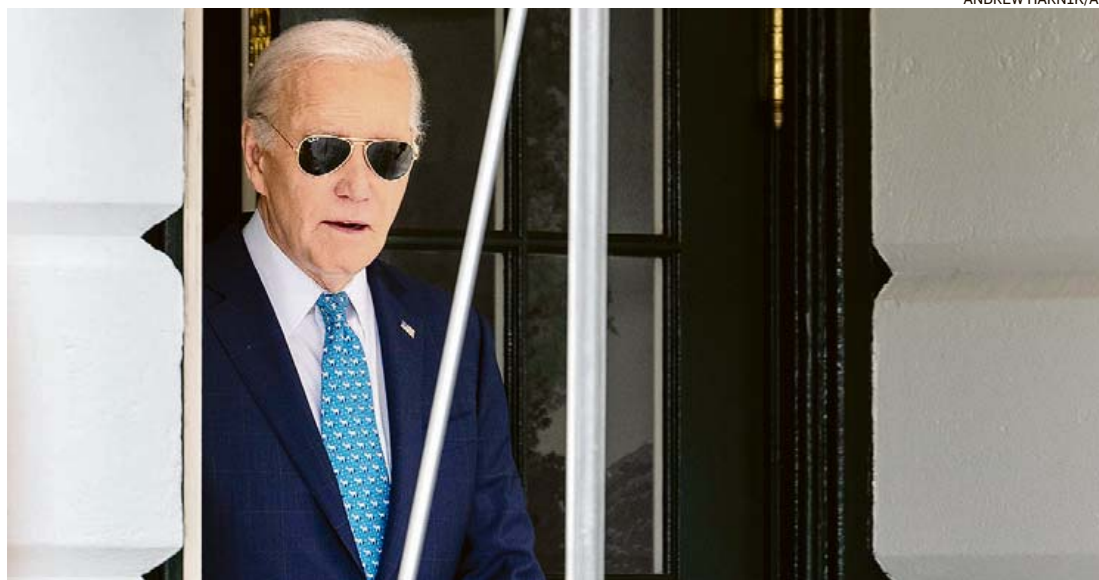
WASHINGTON

O governo dos EUA impôs ontem sanções contra quatro colonos israelenses na Cisjordânia. É a segunda vez que a Casa Branca anuncia punições contra israelenses no território palestino, ambas em consequência da violência na região, depois que Israel e o Hamas entraram em guerra na Faixa de Gaza, em outubro. Em dezembro, um grupo de colonos foi proibido de entrar nos EUA.

O governo israelense criticou a decisão. “A absoluta maioria dos colonos é de cidadãos que respeitam a lei. Israel atua contra todos os que violam a lei em todas as partes”, afirmou, em comunicado, o gabinete do primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu.

O presidente dos EUA, Joe Biden, autorizou as sanções com uma ordem executiva que vai além da diretiva emitida em dezembro pelo Departamento de Estado, que impôs proibições de vistos a dezenas de colonos israelenses que cometeram atos de violência na Cisjordânia.

PRESSÃO. A nova ordem retira as pessoas do sistema financeiro dos EUA, impede movimentação de bens ou propriedades em território americano, além de impedir a entrada no país. Segundo funcionários do governo Biden, haverá mais anúncios em breve.



ANDREW HARNIK/AP

Biden nos jardins da Casa Branca: política externa afeta cálculos na disputa presidencial nos EUA

A ordem executiva surge no momento em que Biden enfrenta críticas crescentes sobre o apoio dos EUA à guerra de Israel em Gaza, vindas até de seu próprio Partido Democrata. Autoridades americanas temem que uma recente onda de ataques de colonos israelenses contra palestinos na Cisjordânia possa desencadear uma violência ainda maior, agravando a situação.

Os palestinos e alguns analistas dizem que o governo de Israel permite que os colonos, muitas vezes fortemente armados, operem com impunidade. No histórico do conflito entre israelenses e palestinos, sanções contra colonos judeus são raras, ainda que o governo americano costume

pressionar Israel contra a ampliação desses assentamentos.

A Casa Branca anunciou as sanções poucas horas antes de Biden comparecer a um evento de campanha em Michigan — um Estado importante na briga pelos delegados do colégio eleitoral —, que tem uma grande população árabe-americana e tem sido palco de numerosos protestos contra a guerra em Gaza.

DISPUTA. Em 2020, Biden venceu a disputa no Estado contra o republicano Donald Trump com vantagem de 154 mil dos quase 5,5 milhões de votos. Michigan é onde vivem centenas de milhares de americanos de origem árabe, a maioria na re-

Catar diz que Hamas deu ‘confirmação preliminar’ a trégua

O Catar anunciou ontem que o Hamas deu uma “confirmação preliminar positiva” para uma proposta de trégua e de libertação de reféns na Faixa de Gaza, já aprovada por Israel.

Representantes de EUA, Catar, Egito e Israel elaboraram no fim de semana em Paris uma proposta de trégua e de troca de reféns por prisioneiros palestinos detidos em Israel. A chancelaria do Catar disse que uma definição deve ser alcançada nas próximas semanas. ●

gião de Detroit. Essas áreas votaram com grandes margens em Biden.

Mas, desde a guerra em Gaza, pesquisas mostram que o presidente está perdendo apoio entre os palestinos e outros árabes americanos. Uma sondagem do fim do ano passado mostrou que o apoio ao presidente, entre esses eleitores, caiu de 59% para apenas 17%, uma queda de mais de 40 pontos percentuais desde a última eleição.

MORTES. Biden tem enfrentado protestos da minoria árabe-americana. A raiva dirigida ao presidente é, em grande parte, alimentada pela crença de que seu governo não fez o suficiente para evitar a morte de milhares de palestinos em Gaza.

A Cisjordânia vive sua maior onda de violência desde a Segunda Intifada (2000-2005). Este ano, 54 palestinos morreram, todos por tiros disparados pelas forças israelenses, incluindo menores. Entre os mortos está um adolescente identificado como Tawfic Abdel Jabbar, de nacionalidade americana, morto em meados de janeiro em Ramallah.

Desde que a guerra eclodiu em Gaza, após os ataques do Hamas, que deixaram 1,2 mil mortos em Israel, a situação piorou e 378 palestinos na Cisjordânia morreram devido a episódios violentos ligados ao conflito. ● NYT e EFE

EUA aprovam plano para atacar alvos do Irã na Síria e no Iraque

WASHINGTON

O secretário de Defesa americano, Lloyd Austin, disse ontem que os EUA estão se preparando para tomar medidas significativas em resposta às mortes de três de seus militares em um ataque a uma base na Jordânia. Segundo ele, é hora de dismantelar ainda mais as milícias apoiadas pelo Irã que atacaram as forças e navios dos EUA no Oriente Médio.

Austin disse que todos os drones na região que atacam os EUA são de origem iraniana. Os ataques retaliatórios devem atingir milícias na Síria e possivelmente no Iraque, embora Austin não tenha especificado o momento ou local preciso. “Teremos uma resposta de vários níveis e temos a capacidade de responder várias vezes, dependendo da situação”, disse ele, em entrevista coletiva no Pentágono.

O secretário disse que os pla-

nos elaborados pelo governo tiveram o cuidado de garantir que a resposta dos EUA não desencadeasse uma grande escalada. “Existem maneiras de gerenciar isso para que não saia do controle, e esse tem sido nosso foco”, disse o secretário de Defesa.

Três soldados dos EUA foram mortos e mais de 30 ficaram feridos em um ataque de drone a uma base relativamente pequena dos EUA na fronteira entre Jordânia, Iraque e Sí-

ria, no domingo. Eles foram as primeiras mortes militares dos EUA por fogo hostil desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, em 7 de outubro.

O Irã nega envolvimento e fez ameaças, caso seu território seja alvo dos americanos. Austin enfatizou que os EUA não estão em guerra com o Irã e Washington não sabia se Teerã estava ciente dos ataques na Jordânia. “Não importa, já que sabemos que o Irã patrocina esses grupos, financia esses grupos e, em alguns casos, treina esses grupos.”

Austin disse que, sem o apoio iraniano, esses ataques não poderiam ser realizados. O jornal com sede nos Emirados Árabes Unidos, *The Natio-*

nal, relatou ontem que um comandante iraniano viajou para Bagdá e se encontrou com militantes apoiados por Teerã para pressionar por uma redução imediata das tensões.

Reflexo da guerra
EUA admitiram que bases americanas na Síria e no Iraque foram atacadas 160 vezes desde 7 de outubro

Austin reconheceu que houve 160 ataques contra bases americanas na Síria e no Iraque desde o dia 7 de outubro, quando o Hamas atacou Israel e deu início à guerra em Gaza. ● NYT e AFP

A guerra de Putin

UE destrava acordo para liberar 50 bilhões de euros para Ucrânia

Veto da Hungria vinha impedindo a unanimidade necessária para aprovar o pacote de ajuda aos ucranianos

WASHINGTON

Líderes dos países da União Europeia chegaram ontem a um acordo para liberar 50 bilhões de euros (cerca de R\$ 270 bilhões) para a Ucrânia, que estavam bloqueados pela Hungria desde dezembro. O pacote representa um alívio financeiro para manter o esforço de guerra ucraniano contra a Rússia.

“Isto garante um financiamento firme e de longo prazo para a Ucrânia. A UE está assumindo a liderança e a responsabilidade no apoio, porque sabemos o que está em jogo”, disse presidente do Conselho Europeu, Charles Michel.

O Parlamento Europeu ainda precisa aprovar o fundo por maioria simples, o que deve ser feito sem sustos em votação ainda este mês. O primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, era quem impedia a unanimidade necessária para aprovar o pacote, proposto em dezembro, uma atitude que irritou vários governos europeus.

ISOLAMENTO. O veto rendeu acusações de que Orbán estaria usando o bloqueio para obter, em troca, a liberação de fundos que já deveriam ter sido enviados à Hungria, mas que a UE bloqueou em razão de violações das regras e de valores democráticos do bloco por parte do governo húngaro. Aparentemente, Orbán não recebeu nada material em troca para abrir mão do veto.



DIRK WAEM/BELGA/AFP

Policiais e manifestantes se enfrentam nas ruas de Bruxelas: pressão contra acordos comerciais

O que funcionou, segundo o *New York Times*, foi um jogo de pressão sobre Orbán. Alguns líderes ameaçaram suspender a Hungria. Outros contrabalançaram as ameaças oferecendo um ouvido amigo para escutar suas queixas de que os burocratas europeus não gostam dele por motivos ideológicos.

Força financeira
A ajuda da UE manterá a economia ucraniana funcionando pelos próximos quatro anos

O avanço foi importante para a Ucrânia e para a UE. A ajuda manterá a economia ucraniana pelos próximos quatro anos, mesmo com o socorro prometido pelos EUA travado no Congresso. Além disso, a aprovação demonstra a determinação europeia em apoiar a resistência contra a Rússia.

Agricultores protestam contra acordos com Ucrânia e Mercosul

Bruxelas viveu ontem um clima de guerra durante confronto entre policiais e agricultores, que protestam contra acordos comerciais considerados desvantajosos pelo agronegócio, especialmente com o Mercosul e a importação subsidiada de grãos da Ucrânia. Mais de mil tratores e máquinas agrícolas tomaram as avenidas da capital da Bélgica, sede da União Europeia, horas antes da cúpula do bloco.

Os protestos começaram na França, que registrou ontem bloqueio de estradas pelo 14.º dia consecutivo, ameaçando o abastecimento de Paris. Na quarta-feira, agricultores franceses e belgas interromperam a passagem em

um ponto da fronteira. Espanhóis, italianos e alemães também se juntaram à manifestação. Um dos principais pontos de tensão é o acordo com o Mercosul, que os agricultores alegam representar uma ameaça para o setor.

Os protestos ocorrem no contexto das eleições para o Parlamento Europeu, em junho. A extrema direita deve conquistar uma parcela considerável de assentos e os agricultores representam um eleitorado importante.

Países vizinhos da Ucrânia e membros da UE, como Bulgária, Hungria, Polónia, Romênia e Eslováquia, também reclamam que as importações subsidiadas de produtos ucranianos prejudicam os agricultores locais. O bloco respondeu, ampliando subsídios e relaxando regras ambientais – mas ainda não conteve a insatisfação. ● AFP

Para chegar ao consenso, os líderes mais importantes da UE assumiram papéis variados, segundo o *New York Times*. Charles Michel fez o papel de bicho-papão, ameaçando tirar o poder de voto da Hungria – uma medida inédita que consta no livro de regras do bloco.

Na quarta-feira, entrou em cena a premiê da Itália, Giorgia Meloni, alinhada ideologicamente com Orbán. Em reunião na suíte executiva do Hotel Amigo, no coração de Bruxelas, ela lhe disse que a Hungria teria mais a ganhar se cooperasse.

Depois de Meloni veio o presidente francês, Emmanuel Macron, que sugeriu que a UE poderia incluir na resolução da cúpula um aceno às reclamações de Orbán, de que o bloco retém fundos da Hungria por preconceito ideológico.

Ao mesmo tempo, o húngaro sabia que perto dali outros líderes estavam reunidos para criticá-lo: o premiê holandês, Mark Rutte, o chanceler alemão, Olaf Scholz, além de Michel. Eles estavam dispostos a segurar o dinheiro da Hungria – e fizeram a notícia chegar aos ouvidos de Orbán.

PRESSÃO. No dia seguinte, o premiê húngaro capitulou, conseguindo apenas uma referência na conclusão da cúpula que pede que a UE aja de forma “proporcional” na hora de congelar fundos de países punidos por violações do bloco. Questionada se Orbán obteve alguma concessão em troca da retirada do veto, Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, foi seca. “A resposta é não.” Ainda assim, Orbán tentou sair por cima da disputa antes de voltar a Budapeste: “Missão cumprida”, escreveu ele nas redes sociais.

Com a aprovação, a Ucrânia respirou aliviada. “É importante que a decisão tenha sido tomada por todos os 27 líderes, o que prova a unidade da UE”, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski. “O apoio fortalece a estabilidade econômica, a ajuda militar e a pressão sobre a Rússia.” ● AP, AFP e AP

Argentina

Após repressão, oposição deixa debate de ‘Lei Ônibus’

BUENOS AIRES

A oposição argentina abandonou ontem o debate da “Lei Ônibus” na Câmara dos Deputados em protesto contra a repressão policial. Nas proximidades do Congresso, o clima era novamente de tensão entre manifestantes e forças de segurança pelo segundo dia seguido.

O pacote com reformas econômicas e políticas é prioridade para o presidente Javier Milei, que já reduziu o texto praticamente pela metade na tentativa de aprová-lo. Ainda assim, restam centenas de artigos que precisavam ser votados individualmente. Os deputados entraram ontem no segundo dia de debate.

A oposição peronista e de esquerda priorizou ontem suas

críticas nas reformas do Código Penal que contemplam a criminalização dos protestos de rua, a privatização das empresas públicas e, sobretudo, nos “poderes delegados” que permitiriam que Milei governe por decreto em diversas áreas.

PROTESTOS. Antes de entrar no mérito da reforma, a oposição fez críticas à ministra da Segurança, Patricia Bullrich, e ao que chamou de “excessos” da operação policial montada na véspera para evitar que manifestantes bloqueassem vias no entorno do Congresso. ● AP e EFE

WikiLeaks

Ex-engenheiro de software da CIA pega 40 anos pelo maior vazamento de segredos da agência

Um ex-engenheiro de software da CIA foi condenado ontem a 40 anos de prisão pelo maior roubo de informações confidenciais da CIA e por posse de imagens de abuso sexual infantil. Em 2017, Joshua Schulte, de 35 anos, divulgou um tesouro de segredos da CIA pelo WikiLeaks. Ele está preso desde 2018. ●

Diplomacia

Chanceler do Equador rebate críticas de Nicolás Maduro ao presidente Daniel Noboa

A chanceler do Equador, Gabriela Sommerfeld, descreveu ontem como “muito fortes” as declarações do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, sobre o presidente Daniel Noboa, a quem se referiu como “muito jovem”. “Não abra as portas do seu país para o diabo”, disse Maduro a Noboa. ●



Segurança

Estado inaugura base e coloca mais policiais à noite no centro de S. Paulo

— Nova sede da Força Tática fica na Rua Vitória, um dos pontos de espalhamento da Cracolândia; área que foi alvo de furtos no sábado terá reforço da Operação Delegada

.....
GONÇALO JUNIOR

Cinco dias após um estabelecimento comercial na Rua Santa Ifigênia ser saqueado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) inaugurou ontem a sede da Companhia de Força Tática do 7.º Batalhão Metropolitano da Polícia Militar, na Rua Vitória, região central de São Paulo. Durante o evento, o secretário da Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite, anunciou também a ampliação da Operação Delegada (de policiais que ganham remuneração extra ao trabalhar nos dias de folga em parceria com o poder municipal) para o período noturno, especificamente no centro.

A Rua Vitória é uma das 11 vias que receberam o fluxo da Cracolândia no ano passado, como mostrou levantamento feito pelo **Estadão**. Ao longo dos últimos meses, porém, o fluxo se concentra mais na Rua dos Protestantes, nos arredores da Estação da Luz. O investimento para o funcionamento da nova sede será de R\$ 2,4 milhões ao longo do contrato de aluguel, planejado para cinco anos.

JUSTIFICATIVA. Conforme o major Rodrigo Vilardi, da Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria da Segurança Pública (SSP), adiantou ao **Estadão** na segunda-feira, o local deve ter uma função estratégica para o trabalho da Polícia Militar. “Além de valorizar e dar uma qualidade maior de trabalho para os policiais, propicia também uma ocupação do centro, que é uma necessidade”, disse.

As iniciativas de combate à criminalidade acontecem em um momento de forte repercussão das cenas de uma invasão e saque a uma loja de equipamentos de câmeras de segurança na Santa Ifigênia, no sábado. O empresário José Paulo Souza, de 64 anos, afirmou que vai fechar o estabelecimento após prejuízo de R\$ 300 mil. Três suspeitos foram presos, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP).

“A Força Tática vai ficar mais próxima do que a gente acredita ser importante para fazer as nossas operações de



WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Investimento de R\$ 2,4 milhões; para SSP, após arrastão, ocupação da área é uma das ações estratégicas

.....
Saiba mais

Como o governo planeja reduzir os crimes na área

● **Presença policial**

Diante dos episódios de violência, um primeiro plano da gestão estadual foi inaugurar a Companhia de Força Tática no centro. Em outra frente, o governo prevê aumentar o efetivo por meio de operações pontuais, como a Impacto. Atualmente, segundo a Polícia Militar, cerca de 2,3 mil agentes atuam diariamente no centro: aproximadamente 1 mil como parte do efetivo regular e o restante por meio das vagas da Operação Delegada, que permite a contratação de PMs em horário de folga

pela Prefeitura – e que também será ampliada na região, como informou ontem a Secretaria da Segurança Pública. O reajuste no valor pago aos policiais, anunciado no fim do ano passado, já havia sido importante para aumentar o engajamento de agentes nesse programa. Segundo informou ao **Estadão** o major Rodrigo Vilardi, da Coordenadoria de Análise e Planejamento, há a previsão de empregar cerca de 150 agentes especificamente no entorno do fluxo da Cracolândia.

● **Efetivo da reserva**

O governo Tarcísio programa ainda enviar para a Assembleia Legislativa um projeto que permitirá que policiais militares da reserva e temporários sejam utilizados em serviços administrativos. O objetivo, com isso, é

conseguir liberar policiais da ativa para que possam ser direcionados para atividade de policiamento. O número em si depende do processo legislativo, mas os primeiros estudos da SSP apontavam para mais 5 mil policiais. A contratação deve ocorrer por meio de edital.

● **Câmeras e tecnologia de monitoramento**

A despeito das críticas feitas pelo governador em relação à efetividade das câmeras corporais usadas por PMs, atestada por diferentes estudos, a Secretaria da Segurança afirmou que o Estado está promovendo a ampliação tecnológica na área da segurança pública para fortalecer o programa Muralha Paulista no combate ao crime organizado.

.....
“Policiamento ostensivo é fundamental e terá reforço nos pontos críticos, não vamos dar trégua ao crime”

Tarcísio de Freitas
Governador

segurança pública. Policiamento ostensivo é fundamental e terá reforço nos pontos críticos, não vamos dar trégua ao crime”, afirmou Tarcísio.

A Força Tática ocupava parte da sede do 7.º Batalhão Metropolitano da PM, na Avenida Angélica, em Higienópolis. Com a transferência, as imediações da Praça da República e dos Campos Elísios terão patrulhamento com mais 48 policiais e 16 veículos, sendo seis motocicletas. “O centro é prio-

ridade na nossa gestão”, declarou Derrite.

É a segunda instalação da PM inaugurada no centro da capital em menos de cinco meses. No segundo semestre de 2023, a região recebeu a nova sede da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão Metropolitano, na Rua Dom José de Barros, no bairro da República.

NOITE. Uma das principais reclamações dos comerciantes da região da Santa Ifigênia se

refere à queda do policiamento no período noturno. “Durante o dia, é relativamente tranquilo, mas a situação é perigosa quando as lojas fecham. A sensação de insegurança é muito grande”, afirmou o gerente Ricardo Aquino, que atua há 17 anos nessa região.

De acordo com o secretário Derrite, um reforço da Operação Delegada, com apoio da Prefeitura, vai atuar à noite a partir desta semana, exatamente na região onde o saque ocorreu na semana passada. Um outro estabelecimento, de celulares, havia sido alvo de uma ação semelhante, um arrastão, no ano passado. “É um aumento do efetivo, enquanto não termina a Operação Verão, o que vai trazer mais agentes para o centro”, disse, ressaltando que com o fim das férias e após passar a folga prolongada de carnaval mais agentes estarão disponíveis para atuar em São Paulo.

RESERVA E LEI. Nas próximas semanas, a região terá, de acordo com o poder estadual, mais de 600 policiais nas ruas com o término da operação especial nos municípios do litoral. Paralelamente, o governo Tarcísio ainda pretende enviar para a Assembleia Legislativa um projeto que, uma vez aprovado, permitirá que policiais militares da reserva e temporários sejam utilizados em serviços administrativos.

O objetivo, com isso, é conseguir liberar policiais militares da ativa para que possam ser direcionados para atividade de policiamento. A contratação deve ocorrer por meio de edital. Ainda não há previsão de data exata de quando o projeto deve ser enviado ao Legislativo estadual, mas a expectativa é de que entre em vigor já neste ano.

BALANÇO. No ano passado, houve queda de roubos, mas os furtos cresceram no Estado, com destaque para a atuação de gangues de bicicleta e saques a estabelecimentos comerciais. A violência no centro de São Paulo é apontada por especialistas como um dos maiores problemas de segurança pública da capital, com casos de repercussão nacional. ●

Administração

Nunes vai ao TCU contra Enel, mas sucesso é incerto

Tribunal diz que vai buscar soluções; lei permite romper contratos, mas no caso isso deve esbarrar na regulação federal

EMILIO SANT'ANNA
MARCIO DOLZAN
CAIO POSSATI

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), protocolou no Tribunal de Contas da

União (TCU) um pedido de fiscalização do contrato da Prefeitura com a Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica na capital paulista. Desde o ano passado, ele tem criticado os serviços prestados pela empresa em razão dos constantes apagões em dias de chuva e pela demora da concessionária em restabelecer a energia dos moradores.

A formalização do pedido foi feita em Brasília. Nunes entregou um ofício com detalhes

das falhas cometidas pela Enel ao ministro e presidente do TCU, Bruno Dantas. No encontro, defendeu o fim do vínculo com a companhia, que tem acordo firmado com a Prefeitura da capital paulista até 2028. “Fizemos um relato robusto do descaso da Enel com o povo de São Paulo e protocolamos hoje (anteontem) no Tribunal de Contas da União em Brasília o pedido de fiscalização ou rescisão do contrato da Enel na nossa cidade”, escreveu Nunes no X (antigo Twitter).

Também em nota, o TCU disse que o Tribunal, “como órgão que exerce controle externo da administração pública”, vai examinar a situação e “aprofundar a fiscalização para verificar como os serviços podem ser melhorados e identificar os responsáveis”. No mesmo comunicado, o órgão afirmou que vai tentar encontrar soluções “para que as pes-

soas voltem à vida normal”.

VIABILIDADE. A decisão que parece incerta, no entanto, é prevista pela lei que regula as concessões de serviços públicos.

Visão do especialista
“Governadores e prefeitos nada podem fazer. Eles não têm poderes de sanção ou para romper o contrato”

“Os contratos de concessão de serviços públicos podem ser rompidos de forma unilateral pela administração pública. Esta prerrogativa é prevista pelo Direito”, diz Augusto Dal Pozzo, professor de Direito Administrativo da PUC-SP.

Mas, no caso de energia elétrica, concessões de geração, distribuição e transmissão são todas de natureza federal, por força do artigo 21 da Constitui-

ção. “A União é o poder concedente por meio do Ministério (de Minas e Energia), e ela é também o poder regulador por meio da agência reguladora, a Aneel”, explica Felipe Fonte, professor de Direito da FGV-Rio. Para ele, até o Supremo Tribunal Federal tem sido refratário a ações de Estados e cidades. “Governadores e prefeitos nada podem fazer. Eles não têm poderes de sanção ou para romper o contrato.”

ANEEL. Em nota, a Aneel afirma que tem atuado para aprimorar a resposta do segmento de distribuição a eventos climáticos. “No curto prazo, a agência realizou uma série de reuniões com prefeitos, governo estadual e distribuidoras para articular ações a serem tomadas por cada parte dentro de suas atribuições e instaurou processos de fiscalização a respeito.” ●

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEIS – SOMENTE ONLINE



GLEBA DE TERRAS E DIREITOS SOB PARTE IDEAL, TRÊS LAGOAS – MS

LANCE INICIAL:

R\$70.701.526,00

12,10,02

HECTARES

1ª PRAÇA

2ª PRAÇA

3ª PRAÇA

05/02/2024 ÀS 14H

19/02/2024 ÀS 14H

26/02/2024 ÀS 14H

*IGUAL OU SUPERIOR A 50% DO VALOR ATUALIZADO

*MAIOR LANCE (SUJEITO HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL)

LOTE 2: GLEBA DE TERRAS COM ÁREA DE 12,10,02 HA, SITUADA NO LOTEAMENTO DENOMINADO NÚCLEO AGRO-INDUSTRIAL VARGINHA, TRÊS LAGOAS – MS. EDIFICAÇÃO CARACTERIZADA COMO GALPÃO INDUSTRIAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 25.888,32M², LOCALIZADO NO ANEL VIÁRIO SAMHIR THOMÉ, S/N, DISTRITO INDUSTRIAL DE SETE LAGOAS/MS. MATRÍCULA Nº 36.712 DO CRI DE TRÊS LAGOAS. DIREITOS SOBRE PARTE IDEAL DE 1/3 DE UMA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, ASSENTADA EM UMA ÁREA DE 3.780 M², MATRICULADA SOB O Nº 39.474 DO CRI DE TRÊS LAGOAS/MS. AVALIAÇÃO: R\$70.701.525,10. 1ª PRAÇA: 05/02/2024 ÀS 14H. 2ª PRAÇA: 19/02/2024 ÀS 14H. 3ª PRAÇA: 26/02/2024 ÀS 14H. PROC.: 0014288-18.2008.8.26.0019. 3ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DE AMERICANA/SP. INF.: (11) 2464-6463 E AF@SODRESANTORO.COM.BR. EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP Nº 195.

PARTE IDEAL DE UM IMÓVEL RURAL, TRÊS LAGOAS – MS

LANCE INICIAL:

R\$6.637.945,00

20,4293
HECTARES

LOTE 1: PARTE IDEAL DE UM IMÓVEL RURAL, COM ÁREA DE 20,4293 HECTARES, LOCALIZADO PRÓXIMO DA AV. URIAS RIBEIRO, ALTO DA BOA VISTA, TRÊS LAGOAS – MS. MATRÍCULA Nº 93.407, DO CRI DE TRÊS LAGOAS – MS. AVALIAÇÃO: R\$6.637.944,70 (DEZ/2014). 1ª PRAÇA: 05/02/2024 ÀS 14H. 2ª PRAÇA: 19/02/2024 ÀS 14H. 3ª PRAÇA: 26/02/2024 ÀS 14H. PROC.: 0014288-18.2008.8.26.0019. 3ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DE AMERICANA/SP. INF.: (11) 2464-6463 E AF@SODRESANTORO.COM.BR. EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP Nº 195.

1ª PRAÇA

05/02/2024 ÀS 14H

2ª PRAÇA

19/02/2024 ÀS 14H

3ª PRAÇA

26/02/2024 ÀS 14H

*IGUAL OU SUPERIOR A 50% DO VALOR ATUALIZADO

*MAIOR LANCE (SUJEITO HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL)



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Demolição de casarão histórico deve começar hoje

A Prefeitura de São Paulo planeja iniciar hoje a demolição do casarão em ruínas da Rua Artur Prado, 376, na Bela Vista. O contrato com a empresa responsável pelo serviço foi firma-

do anteontem, com a previsão de uma derrubada escalonada da construção, a começar por uma vistoria e liberação de alvará de tapume, seguida de demolição e sanitização do terre-

no. O contrato tem o custo de R\$ 550,3 mil.

O imóvel é tombado e está em degradação há cerca de 20 anos, com uma piora após um temporal em 13 de janeiro,

com a queda de partes da construção na calçada e no terreno do edifício vizinho. Com a situação, a Defesa Civil indicou o esvaziamento do primeiro andar do condomínio ao lado.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) não divulgou a duração prevista da demolição, mas

destacou que o contrato terceirizado tem o prazo de execução de até 180 dias. No dia 24, a Justiça determinou que a derrubada fosse iniciada em até cinco dias úteis, com a aplicação de uma multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento. ● PRISCILA MENGUE

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

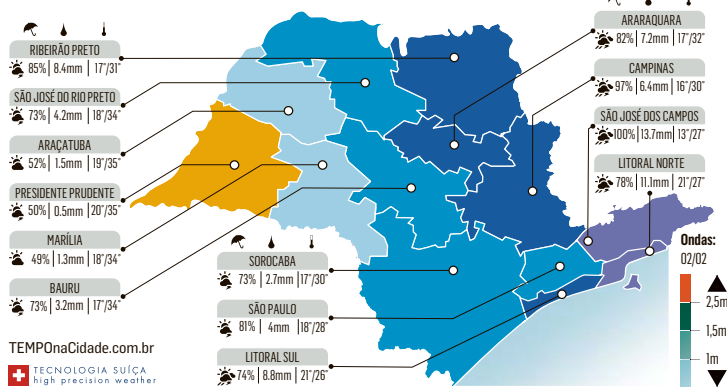
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 01/02

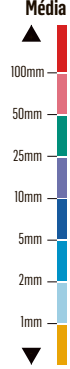
HOJE: MANHÃ
22°HOJE: TARDE
24°HOJE: NOITE
20°VOLUME DE CHUVA
3MMUMIDADE RELATIVA
60 a 100%AMANHÃ
19°/24°DOMINGO
20°/26°SEGUNDA
19°/27°TERÇA
19°/26°SOL
NASCENTE: 5h44
POENTE: 18h55LUA: MINGUANTE
MINGUANTE 02/02 20h19
NOVA 09/02 19h59
CRESCENTE 16/02 12h00
CHEIA 24/02 09h30

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Precipitação Média



Capitais

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	5mm	25°C/28°C
BELEM	65%	24mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	30%	0mm	20°C/28°C
BOA VISTA	0%	0mm	26°C/36°C
BRASÍLIA	80%	8mm	19°C/26°C
CAMPO GRANDE	15%	0mm	23°C/34°C
CUIABÁ	70%	12mm	25°C/32°C
CURITIBA	35%	1mm	18°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	21°C/26°C
FORTALEZA	35%	1mm	26°C/32°C
GOIÂNIA	80%	10mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	25°C/32°C
MACAPÁ	40%	2mm	25°C/32°C

Capitais

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	20%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	60%	14mm	25°C/30°C
NATAL	35%	1mm	27°C/29°C
PALMAS	70%	9mm	24°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	20°C/31°C
PORTO VELHO	55%	4mm	24°C/31°C
RECIFE	40%	1mm	25°C/30°C
RIO BRANCO	85%	19mm	25°C/31°C
RIO DE JANEIRO	55%	10mm	23°C/26°C
SALVADOR	60%	6mm	25°C/29°C
SÃO LUÍS	70%	14mm	26°C/30°C
TERESINA	80%	7mm	26°C/32°C
VITÓRIA	25%	0mm	23°C/30°C

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	0h	27°C/39°C	LOS ANGELES	-5h	9°C/14°C
ATENAS	+5h	4°C/13°C	MADRID	+4h	6°C/15°C
BARCELONA	+4h	9°C/17°C	MIAMI	-2h	17°C/24°C
BERLIM	+4h	4°C/8°C	MONTEVIDÉU	0h	23°C/33°C
BRUXELAS	+4h	4°C/8°C	MOSCOU	+6h	-4°C/0°C
BUENOS AIRES	0h	28°C/34°C	NOVA YORK	-2h	3°C/7°C
CARACAS	-1h	20°C/26°C	PARIS	+4h	3°C/11°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	10°C/23°C	ROMA	+4h	4°C/17°C
ESTOCOLMO	+4h	-1°C/4°C	SANTIAGO	0h	18°C/35°C
GENEVA	+4h	1°C/9°C	SYDNEY	+14h	21°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/27°C	TEL-AVIV	+5h	9°C/15°C
LIMA	-2h	22°C/28°C	TÓQUIO	+12h	3°C/6°C
LISBOA	+3h	9°C/19°C	TORONTO	-2h	-4°C/0°C
LONDRES	+3h	6°C/13°C	WASHINGTON	-2h	4°C/9°C

Má conservação

Casarão histórico citado em livro de Jorge Amado desaba em Salvador

Imóvel ficava em área da capital baiana que Unesco considera como patrimônio da humanidade e abrigou o restaurante Colon

PRISCILA MENGUE

Um dos símbolos dos tempos áureos do bairro Comércio, em Salvador, o casarão do centenário restaurante Colon, citado até em livro de Jorge Amado, desabou em 25 de janeiro. O imóvel – com construção estimada no século 19 – integra o perímetro do centro histórico da cidade considerado patrimônio mundial (popularmente chamado de “patrimônio da humanidade”) pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A Defesa Civil já havia identificado a degradação do imóvel e determinado o esvaziamento em 2020. Na véspera do desabamento, o entorno foi isolado. Em nota, o Centro do Patrimônio Mundial da Unesco disse que “aguarda informações das autoridades do Brasil para realizar uma revisão técnica das informações recebidas”.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) fez a demolição complementar de partes instáveis nes-



O casarão estava interditado pela Defesa Civil desde 2020

ta semana. Em nota, disse que a prefeitura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) fazem estudo técnico para avaliar a necessidade de mais intervenções. Já o Iphan disse que o imóvel está em área tombada, mas não é tombado individualmente, e que o vistoriou horas antes do desabamento. Também disse que pediu a órgãos públicos medidas cabíveis, “podendo gerar multa aos proprietários, em caso de negligência”.

Ao menos desde 2020, o endereço está na lista de imóveis históricos classificados como em “alto risco”. O dado mais recente da Defesa Civil de Salvador, de 2022, totaliza 2.503 casarões nessas condições,

15,8% deles com risco alto e muito alto.

O prédio não pertencia ao Colon, que o deixou em 2020 e encerrou as atividades no ano seguinte. O restaurante foi citado no livro *O Sumiço da Santa*, de 1988. “Havia mais de 20 anos, todas as sextas-feiras, o chefe de Danilo, o tabelião Wilson Guimarães Vieira, além de chefe, amigo, levava um grupo de convidados a um restaurante da Cidade Baixa, o Colon, onde se comia um malassado cujo sabor oscilava entre o sublime e o divino”, escreveu Jorge Amado em trecho retirado da edição da Companhia das Letras de 2010. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para ter estorno de IPTU

Reclamação de João Roberto Caramurú: “Segue minha reclamação a respeito da falta de serviço da prefeitura de Ubatuba. Há enorme falta de serviços aos contribuintes de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Tentei solicitar compensação de parcela do IPTU paga em duplicidade e foi um verdadeiro martírio. Informam número de telefone do “Fácil”, em que ninguém jamais atendeu minhas tentativas de contato. Enviei toda a documentação completa por e-mail, e fui informado de que, como os processos da prefeitura são físicos, os documentos têm de ser entregues por correio ou pessoalmente. Em que século vive essa gente? Não há impressora? Fui forçado a enviar os documentos por correio, torcendo para que não se percam e eu seja atendido.”

Resposta da Secretaria de Fazenda e Planejamento de Ubatuba: “O procedimento citado segue o protocolo vigente e a solicitação do contribuinte já foi concluída, com a compensação da parcela do IPTU paga em duplicidade. A prefeitura tem trabalhado para a execução das ações de Transformação Digital dos serviços oferecidos e muitos avanços ainda estão por acontecer em breve.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Reconhecimento da URSS

Londres- O representante da Inglaterra em Moscou acaba de informar, oficialmente, aos soviets de que a Gran-Bretanha reconhece a União das Republicas Socialistas e Soviéticas como governo “de juro” dos territórios que compõem o velho império russo que reconhecem a autoridade dos soviets.

O reconhecimento dos soviets pelo governo britânico importa na revalidação automática dos tratados anteriores à revolução; na regularização dos créditos do governo; na restauração do crédito da Rússia (...)

O governo britânico convida o governo de Moscou a mandar a Londres representantes munidos de plenos poderes...



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família da querida
MARTHA KUPERMAN
Convida para a cerimônia da descoberta da Matzeiva a realizar-se no DOMINGO, dia 04/02, às 11:30 horas no Cemitério Israelita do Butantã.
Setor: L. Q. 263 Sep. 12

IN MEMORIAM
Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 20 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.
MISSAS
Maria Aparecida Constantino Vile-

la – Hoje, às 19 horas, na Igreja de Santa Terezinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7ª dia).
Plínio Alberto Pereira – Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (2 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Francisco de Assis Moreno de Carvalho – Dia 4, às 10 horas, no SR-Q363 – Sep. 28.
Zilda Epstein – Dia 4, às 10h30, no SR-Q364 – Sep. 30.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Everton Lacerda e Silva – Dia 4, às 12 horas, no S M - Q 10 – Sep. 278. (Shloshim)
Luiz Gorodetcki – Dia 4, às 11 horas, no S B - Q 18 – Sep. 24.

Decisão unânime do STF

Maiores de 70 anos podem se casar com partilha de bens

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por unanimidade, que pessoas com mais de 70 anos podem se casar em regime de partilha de bens. E a regra também vale para uniões estáveis. A decisão

tem a chamada repercussão geral, ou seja, valerá como diretriz para todos os juízes e tribunais do País.

O Código Civil impõe atualmente o regime de separação de bens – quando não há divisão de patrimônio em caso de divórcio ou morte de um dos cônjuges – para pessoas nesta

faixa etária. Com a decisão do STF, o casal poderá escolher livremente o modelo patrimonial para a união.

Prevaleceu o posicionamento do ministro Luís Roberto Barroso, relator do caso, para quem a restrição viola a dignidade e a autonomia dos idosos. “As pessoas têm o direito

de fazerem as suas escolhas existenciais na vida”, defendeu. “No fundo, esse artigo está ali (*no Código Civil*) para proteger os herdeiros.” Em sua fala, a ministra Cármen Lúcia aproveitou para criticar o etarismo na sociedade. “O etarismo é uma das formas de preconceito dessa sociedade en-

louquecida na qual vivemos: ser jovem e feliz sempre.”

A tese aprovada foi a seguinte: “Nos casamentos e uniões estáveis envolvendo pessoa maior de 70 anos, o regime de separação de bens pode ser afastado por expressa manifestação de vontade das partes, mediante escritura pública.” ●

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL APARTAMENTO VILA CARMOZINA, SÃO PAULO/SP

LOCALIZADO ENTRE A AV. ITAQUERA E A AV. JACU-PÊSSEGO.
PRÓXIMO A FACULDADES, MERCADOS, SHOPPINGS E PARQUES.
DIVERSOS RESTAURANTES, LOJAS E BANCOS NO ENTORNO.



APARTAMENTO RESIDENCIAL, LOCALIZADO NA RUA FONTOURA XAVIER, Nº 204, EDIFÍCIO CHAMONIX, APARTAMENTO Nº 61. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 265.343 DO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 144.124.0022-1. INF: (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



1º LEILÃO: 13/03/2024 · 13H

LANCE MÍNIMO

R\$ 246.761,55

2º LEILÃO: 27/03/2024 · 13H

LANCE MÍNIMO

R\$ 198.638,67

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flavio Cunha Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Vigilância sanitária

SP registra recorde de ataques por escorpiões, com média de 5 por hora

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Estado de São Paulo registrou um recorde histórico de ataques de escorpiões em 2023, com 49.381 casos (média de 5,6 por hora), segundo a Secretaria de Saúde. O número de ocorrências é o mais alto desde 1988, quando foi iniciada a estatística, e 13% maior do

que o recorde anterior, de 2022, quando houve 43.817.

Na terça-feira, uma criança de 6 anos foi internada em estado grave, após ser picada por um escorpião, em Votorantim, interior de São Paulo. No dia 13, também atacado, um bebê de 1 ano morreu em Sorocaba.

O verão é o período mais propício para a proliferação de escorpiões. Mas os dados do Cen-

tro de Vigilância Epidemiológica (CEV) da pasta indicam que os acidentes estão em crescimento contínuo em território paulista. De 738 em 1988, o número evoluiu para 2.379 em 2000, chegou a 15.340 em 2015 e saltou para 36.109 em 2020.

Houve queda em 2021 para 27.206 casos, mas o CEV acredita que muitos acidentados não procuraram os serviços de

saúde por causa da pandemia de covid-19, o que levou a uma subnotificação, pois no ano seguinte o avanço foi retomado.

Em relação aos óbitos, houve queda no número este ano em comparação com o ano passado. Foram 7 em 2023, ante 11 em 2022. Desde 2011, quando não houve nenhuma morte no Estado, a letalidade por escorpiões vem se mantendo em patamar elevado, com média de 7 mortes por ano – o recorde foi em 2018, com 13 óbitos. No País, segundo o boletim do Ministério da Saúde, em 2021 foram registrados 159.934 acidentes com escorpiões, resultando em 133 mortes.

ESPÉCIES. As espécies com mais acidentes são o escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) e o marrom (*Tityus bahiensis*). Faixas etárias de adultos e idosos são mais acometidas

Principais vítimas
Quem mais sente a ação do veneno são crianças: a cada 10 acidentadas, uma terá quadro clínico grave

por picadas, mas o grupo etário que mais sente a ação do veneno são crianças – a cada 10 acidentadas, uma evolui para quadro clínico grave. ●



FOTOS ACERVO/ ESTADÃO

1 __ Escadas de bombeiros não chegavam aos andares mais altos

2 __ Rota de fuga difícil

3 __ Houve 181 mortes



50 anos do incêndio

Tragédia do Joelma levou a leis de prevenção

Com 181 mortos, fogo no prédio de SP mostrou a necessidade de melhor estrutura para bombeiros e normas de segurança

LEON FERRARI

Com 181 mortos e mais de 300

feridos, o incêndio do Edifício Joelma, que completou 50 anos ontem, foi um dos maiores em arranha-céu do mundo em número de mortes e motivou mudanças importantes nas leis da capital, que finalmente trataram da prevenção a incêndios, e mostrou a necessidade de mais estrutura e postos para os bombeiros.

“Não havia movimento de

prevenção na cidade”, diz Celso Toshito Matsuda, doutor em Comunicação e professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), que foi vereador entre 1972 e 1985. Na ocasião, centenas de pessoas foram salvas pelos bombeiros, que encararam o incêndio com escadas Magirus que não alcançavam os andares mais al-

tos em um prédio de 25 pisos e 94 metros. A ação foi marcada por críticas do Corpo de Bombeiros da época sobre quadros de funcionários reduzidos, poucos postos de atendimento, despreparo dos grandes edifícios para incêndios, problemas com a rede de água e da falta de material adequado e tecnologias já utilizados por alguns países.

“No Joelma, não tínhamos escadas de segurança, por isso, as pessoas não tinham por onde descer e sair”, conta Ronaldo Aparecido Ribeiro, capitão do departamento de Segurança contra Incêndio da área de Legislação dos bombeiros. Além disso, os hidrantes do prédio não funcionavam e as mangueiras não tinham pressão suficiente para alcançar todos os andares.

AS LEIS. Dois anos antes, o incêndio do Edifício Andrauss, que deixou 16 mortos em 24 de fevereiro de 1972, já indicava que as regras precisavam ser revisitadas. A Prefeitura prometeu enviar a revisão do Código de Obras para deliberação da Câmara, mas isso não foi feito. “No mesmo dia do incêndio (*do Joelma*), à noite, o novo prefeito, Miguel Colasuonno, reuniu-se com técnicos, com o comando do Corpo de Bombeiros, e começaram então a redigir um documento que saiu sete dias depois”, conta Prestes, referindo-se a um decreto sobre prevenção a incêndios. Mas o Código de Obras ainda precisaria ser reformulado, o que só ocorreu em 1975. “A partir daquela época nenhum pré-

dio seria aprovado sem recurso de escadas de emergência e aqueles que já estivessem construídos e não tivessem esse tipo de recurso teriam de encontrar um meio ou de construir externamente ou se ligar a um outro edifício que tivesse”, lembra Matsuda.

Aos poucos, os bombeiros também expandiram os postos e o efetivo, enquanto se especializavam na prevenção. “Decidimos estudar a importância da estrutura da edificação para suportar um incêndio e poder proteger as pessoas”, diz Ribeiro. Isso resultou na primeira legislação dos bombeiros, o Decreto 20.811/1983.

Código de obras
Documento foi feito após incêndio no Joelma e tornou obrigatória escada de incêndio em prédios

Da década de 1980 para cá, esse decreto foi atualizado várias vezes e criou recursos como o auto de vistoria (AVCB), com regras para edificações que recebem um número considerável de pessoas; além de permitir que bombeiros fiscalizem se as normas de segurança são cumpridas. “Quando você tem uma edificação, ela vai requerer níveis de segurança conforme o número de ocupação, da metragem, da altura (...) No ano passado, (*tivemos*) 50 mil ocorrências de incêndio, e só 2% nas edificações que estão protegidas com o sistema de segurança e vistoriadas”, afirma Ribeiro. ●

Entre **aspas**
Ano 4 Nº 151 São Paulo, 02/02/2024



INFORME PUBLICITÁRIO

SINDUSCON SP

Crédito imobiliário em alta

A construção e a aquisição de 994 mil unidades habitacionais foram financiadas no país, em 2023, com recursos de R\$ 251 bilhões. Deste montante, R\$ 153 bilhões saíram das cadernetas de poupança e R\$ 98 bilhões do FGTS.

Na comparação com 2022, houve elevação de 4% no total do volume financiado. Entretanto, atenção para o detalhe: os financiamentos com recursos da poupança caíram 15%, enquanto aqueles do FGTS se elevaram em 59%.

Para 2024, a expectativa dos empresários do segmento de edificações residenciais é de aumento da demanda por habitação, de acordo com as recentes sondagens do FGV Ibre e da CNI.

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) espera para 2024 a repetição do volume de R\$ 153 bilhões de financiamentos com recursos das cadernetas. A entidade ainda não vislumbra a queda dos juros para esses empréstimos no curto prazo.



Estados e Municípios são fundamentais para a diminuição do déficit habitacional

Já a previsão para os financiamentos do FGTS em 2024 é de aumento de 8%, para R\$ 106 bilhões. Isso mostra mais uma vez a importância crescente deste fundo. Para tanto, contribuem o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV); a linha da Caixa de financiamento aos cotistas do FGTS; e a oferta de moradias econômicas financeáveis em parcelas que cabem no bolso das famílias.

Mas ainda estamos longe de vencer o déficit habitacional, estimado em 7 milhões de moradias. Daí a necessidade de fortalecer programas que concedem subsídios às famílias facilitando seu acesso aos financiamentos do FGTS, como o Casa Paulista, do governo estadual, e o MCMV,

trazendo os municípios para apoio no subsídio. Também são relevantes programas como o Pode Entrar, da prefeitura de São Paulo, que adquirem diretamente moradias populares, destinando-as às famílias cadastradas.



Fórmula 1

Hamilton deixará Mercedes para pilotar Ferrari em 2025

— Heptacampeão mundial, piloto britânico fará sua última temporada na equipe alemã antes de competir pela tradicional escuderia italiana

MARANELLO

Heptacampeão mundial de Fórmula 1, o britânico Lewis Hamilton será piloto da Ferrari a partir de 2025. A notícia surpreendeu o mundo do automobilismo. Primeiro, a Mercedes anunciou que seu contrato não seria renovado ao final deste ano. Pouco depois, a escuderia italiana confirmou o acerto com Hamilton.

O inglês sempre foi um dos sonhos da tradicional equipe italiana, que vem tentando acertar com o piloto nos últimos anos. “A escuderia Ferrari tem a satisfação de anunciar que Lewis Hamilton vai se juntar ao time em 2025, num contrato de múltiplos anos”, anunciou o time italiano, minutos depois de a Mercedes oficializar a futura saída do inglês.

A Mercedes revelou que Hamilton “ativou uma opção em seu contrato” para deixar a equipe antes do planejado inicialmente. O piloto, assim, vai encerrar uma relação de 17 anos com a Mercedes-Benz,



TORU TAKAHASHI / AP

Hamilton caminha no circuito de Suzuka, no Japão; britânico fala em ‘decisão mais difícil da vida’

que era a fornecedora dos motores da McLaren, na época em que o inglês defendia a equipe de Woking. Assim, Hamilton finalizará uma história de 11 anos com a Mercedes.

“Tive 11 anos incríveis com esta equipe e estou muito orgulhoso do que conquistamos juntos”, disse Hamilton, em re-

ferência aos seis títulos mundiais conquistados pelo time - seu primeiro foi obtido na McLaren, sua primeira equipe na F-1. “A Mercedes faz parte da minha vida desde os meus 13 anos. É um lugar onde cresci, então tomar a decisão de sair foi uma das mais difíceis que já tive. Mas é o momento

certo para dar esse passo e estou animado para assumir um novo desafio.”

GRATIDÃO. A temporada 2024, portanto, será a última de Hamilton pilotando na Mercedes. “Serei eternamente grato pelo incrível apoio da minha família Mercedes, especial-

mente do Toto (Wolff) por sua amizade e liderança e quero terminar juntos em alta. Estou 100% comprometido em entregar o melhor desempenho possível nesta temporada e fazer do meu último ano com os Silver Arrows (flechas prateadas) um ano inesquecível.”

A transferência se torna uma das maiores e mais ruidosas da história da Fórmula 1, não apenas por envolver duas das maiores equipes da categoria, como também um dos maiores pilotos.

O acerto surpreende tanto por causa da renovação de Hamilton com a Mercedes, no ano passado, quanto devido ao recente novo contrato de Charles Leclerc com a Ferrari. Na semana passada, o time italiano estendeu seu vínculo com o piloto de Mônaco por “múltiplos anos”, sem especificar uma data. O contrato dele se encerraria ao fim deste ano. Leclerc sempre foi o piloto número 1 da Ferrari.

Ter Leclerc e Hamilton na mesma equipe pode gerar ruídos e mais trabalho na crítica da gestão da Ferrari, alvo de polêmicas nos últimos anos por constantes erros dentro e fora da pista. Historicamente, a equipe italiana costuma ter uma hierarquia de pilotos, ao contrário de outros times da categoria, que deixam seus atletas se enfrentarem nas pistas.

Hamilton chega ao seu novo time para ocupar o lugar do espanhol Carlos Sainz Jr., cujo contrato também se encerra em 2024. Lewis pilotou até hoje por duas equipes da F-1: McLaren (2007/2012) e Mercedes (2013/2023). ●

Palmeiras

Dudu leva golpe de seu padrinho de casamento e perde R\$ 18 milhões

RICARDO MAGATTI

Dudu quer esquecer 2023. No ano passado, o atacante do Palmeiras sofreu sua primeira grave lesão na carreira e descobriu que estava sendo vítima de um golpe financeiro. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar Thiago Soubhia Donda, ex-assessor e padrinho de casamento do jogador, um ex-gerente de uma agência do Bradesco, e um funcionário do 19.º Cartório de Registro Civil de São Paulo. Os advogados de Dudu alegam que o jogador perdeu mais de R\$ 18 milhões nos últimos anos.

Em novembro, a defesa de Dudu solicitou a instauração de inquérito no 15.º Distrito Policial de São Paulo. No centro da denúncia está Thiago Don-

CESAR GRECO/PALMEIRAS/BY CANON - 14/2/2023



Dudu descobriu ser vítima de golpe financeiro no final de 2023

da, amigo de Dudu.

A denúncia aponta que Thiago usou assinatura falsas de Dudu para desviar mensalmente dinheiro de uma conta no Bradesco em que o atacante recebia do Palmeiras os direitos de imagem, que, por lei, pode

corresponder a até 40% do salário total de um jogador de futebol.

RESPOSTAS. O Bradesco informou que “está atendendo todas as solicitações da polícia e tratando o assunto diretamente com o cliente e seu representante”. A assessoria de imprensa de Dudu disse que o caso está sendo conduzido pela equipe jurídica do atleta, liderada por Adriana Cury e Cid Vieira, e que “os advogados já tomaram as medidas cabíveis junto às autoridades e confiam no trabalho da Justiça”. Donda não respondeu às mensagens e não atendeu as ligações. O **Estadão** aguarda uma resposta do 19.º Cartório de Registro Civil de São Paulo. ●

Pré-olímpico

Venezuela bate reservas do Brasil e avança

A última vaga no quadrangular final do Pré-Olímpico sul-americano de futebol, que vai definir as duas seleções que estarão em Paris-2024, é da Venezuela. Ontem, a seleção bateu o time reserva do Brasil por 3 a 1 e superou o Equador na classificação - Segovia (2) e Rikeme marcaram os gols da Venezuela - Aleksander descontou para o Brasil. Os donos da casa se juntam aos brasileiros, além de Paraguai e Argentina.

O quadrangular final começa na segunda e os jogos serão definidos após a rodada de hoje, quando a Argentina enfrenta o Uruguai e o Paraguai encara o Chile. ●

O MELHOR DA TV

JUDÔ
● **Grand Slam de Paris**
13h / SporTV

SURFE
● **Circuito Mundial WSL**
Etapa de Pipeline
14h55 / SporTV 3

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
América x Cruzeiro
18h15 / SporTV 2
Osasco x Barueri
20h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Copa Africana de Nações**
Nigéria x Angola
14h / Bandsports
● **Campeonato Espanhol**
Athletic Bilbao x Mallorca
17h / ESPN 2
● **Campeonato Francês**
Strasbourg x PSG
17h / ESPN

BASQUETE
● **NBA**
GS Warriors x Memphis Grizzlies
22h / ESPN 2



WASHINGTON

Sandra Poindexter estava em um leilão em Lynchburg, na Virgínia, quando viu um par de retratos de noiva em uma caixa de antigas molduras. Ela ficou fascinada pelas fotos em preto e branco, e pela noiva posando nelas. “Eu não podia acreditar como eram maravilhosas”, disse Poindexter, de 66 anos. “A mulher era deslumbrante.”

Poindexter fez um lance de US\$ 5 pelos retratos e ganhou. Mas ela não planejava ficar com as fotos. “Eu queria descobrir como algo tão precioso

Ela estava certa. A noiva que foi fotografada em 1959 estava procurando pelos retratos havia várias décadas. Eventualmente, ela perdeu as esperanças de encontrá-los. “Meio que desisti”, disse Harriet Galbraith, de 85 anos.

O caminho de Poindexter para encontrar Galbraith começou com a ajuda de um detetive da internet. Após o leilão, ela postou os retratos em um grupo do Facebook, perguntando se alguém conhecia a noiva. Uma das molduras tinha uma fita adesiva no verso com o nome “Harriet Elizabeth Marshall (Galbraith)” escrito, oferecendo uma pista.

AJUDA. Donna Reichard, moradora de Lynchburg, deparou-se com a postagem e imediatamente começou a trabalhar. Ela passou três horas usando um software de busca para rastrear a noiva e seus descendentes. “Liguei para umas 15 pessoas”, disse Reichard, de 65 anos. “Continuei até encontrar um senhor, filho dela. Fiquei animada ao descobrir que a noiva ainda estava viva.”

Ela ligou animada para Galbraith para contar que seus retratos foram encontrados. A noiva, que tinha 21 anos na época



Harriet Galbraith e os retratos de seu casamento, em 1959

das fotos, ficou boquiaberta. “Fiquei perplexa e emocionada”, disse. Reichard também compartilhou a boa notícia com Poindexter, que ficou chocada por ver os pontos conectados tão rapidamente. “Fiquei impressionada”, disse.

Poindexter disse a Galbraith que enviaria os retratos para sua casa em San Antonio. Galbraith mudou-se para lá em 2017, para ficar mais perto de sua família, após a morte de seu marido, em 2016. Galbraith teve longas conversas por telefone com Poindexter e Reichard, compartilhou histórias e detalhes sobre o vestido.

“Ver os retratos novamente trouxe de volta memórias maravilhosas e felizes”, disse Galbraith. “Meu marido e eu fomos casados por 56 anos, e tivemos um casamento muito forte e amoroso.”

Poindexter e Reichard estão encantadas com o desfecho da história, inicialmente reportada pelas emissoras locais de TV WDBJ e WSET. “Não poderia ter acontecido com uma pessoa mais agradável, e estou feliz por ter contribuído com uma pequena parte”, disse Poindexter. ● WP

Busca A noiva fotografada em 1959 procurava pelos retratos havia várias décadas

como aquilo poderia acabar em um leilão”, disse a enfermeira aposentada, que passa seu tempo escrevendo romances de ficção e participa de leilões em busca de materiais para artesanato. “Algo me dizia que as fotos eram especiais para alguém.”

Milagre nos EUA

Fotos perdidas voltam para noiva, 30 anos depois

— Retratos arrematados em leilão são devolvidos após intensa busca na internet

LEILÃO DE MATERIAIS



EXCLUSIVO BRADESCO

08/02 (QUINTA) ÀS 14H • SOMENTE ONLINE



TRATOR DE RODAS LS PLUS90



TRATOR DE RODAS MASSEY FERGUSON MF7318 18X18



SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

 Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
 Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras



Contas públicas 'Chuva de meteoros'

Governo monta ação para tentar evitar acúmulo de novos precatórios

— Pasta do Planejamento vai enviar à AGU levantamento sobre as principais origens dessas dívidas judiciais; 'precatório deveria ser exceção', diz secretário

BIANCA LIMA
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O governo colocou em curso um plano para tentar conter o avanço da conta com o pagamento de novos precatórios (dívidas judiciais) – que representam custos bilionários para os cofres públicos. O Ministério do Planejamento e Orçamento vai enviar nos próximos dias à Advocacia-Geral da União (AGU) um levantamento sobre as principais causas desses débitos. O objetivo é atacar o proble-

ma na origem e evitar a formação desse passivo anos à frente, a custos muito mais elevados.

“Não é que teve um meteoro; a gente está em uma chuva de meteoros”, disse ao **Estadão** o secretário executivo da pasta, Gustavo Guimarães, em referência à expressão usada em 2021 pelo então ministro da Economia no governo Bolsonaro, Paulo Guedes. À época, Guedes afirmou que um meteoro de R\$ 89 bilhões em precatórios iria colidir com as contas públicas – o que justificou a criação da chamada “PEC do Calote”, que “pedalou” o paga-

mento dessas dívidas.

Os precatórios são dívidas do governo com pessoas e empresas cujo pagamento já está determinado pela Justiça em úl-

Prazo contado
A partir de 2027, governo não poderá mais pagar parte das dívidas fora do limite de despesas

tima instância. Apesar de o governo Lula ter aberto um crédito extraordinário de R\$ 93,1 bilhões para quitar esse estoque,

amparado em uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), Guimarães afirma que a medida resolve o passado, mas não o futuro, dada a trajetória crescente dessas obrigações – o que, para ele, refletiria falhas em políticas públicas que precisam de correção de rota.

“Precatório deveria ser exceção. Ele nasce de política pública, de alguma atuação ativa equivocada do Estado ou passiva, em que não atuou como deveria atuar. Quanto mais aumenta precatório, maior é o sinal de que as coisas não estão funcionando”, diz o secretário.

Na prática, a decisão do STF deu um prazo para Executivo e Legislativo encontrarem uma forma de encaixar os precatórios dentro do Orçamento. Isso porque, a partir de 2027, o governo não poderá mais pagar parte dessas dívidas fora do limite de despesas e sem efeito na meta de resultado primário, como ocorre atualmente.

O primeiro passo, segundo Guimarães, é tentar reduzir esse passivo por meio do mapeamento das causas. “Temos de transformar o meteoro em meteorito”, afirma. O segundo estágio será discutir as regras que valerão a partir de 2027. “Ou a gente traz os precatórios para dentro do ‘tetinho’ (da PEC), o que já estava previsto, ou temos de pensar em alguma forma de acomodar esses valores. É por isso que temos de atuar para que os passivos sejam os menores possíveis, para que não seja necessário excepcionalizar a regra fiscal”, diz. ●

QUASE METADE DOS DÉBITOS JUDICIAIS ENVOLVE A PREVIDÊNCIA. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO E SINISTRADOS

SOMENTE ONLINE, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



HONDA CIVIC LXS 13/14 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



IPVA 2024 PAGO

HONDA CITY EXL CVT 14/15 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



IPVA 2024 PAGO

BLINDADO HYUNDAI HB20X 1.6A PREMI 14/14 (ORIGEM: SEGURO, PEG. MONTA)



IPVA 2024 PAGO

CHEVROLET MONTANA LS2 19/20 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



IPVA 2024 PAGO

RENAULT SANDERO STW 16HP 13/13 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)

AMANHÃ
03/02 - 09h30



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

O Zé Trovão do setor aéreo

O presidente da Azul Linhas Aéreas, John Rodgers, se transformou agora no Zé Trovão da aviação civil.

O então caminhoneiro Zé Trovão – hoje deputado federal graças a suas trovoadas – se notabilizou no governo Bolsonaro por reivindicar pesados subsídios ao óleo diesel.

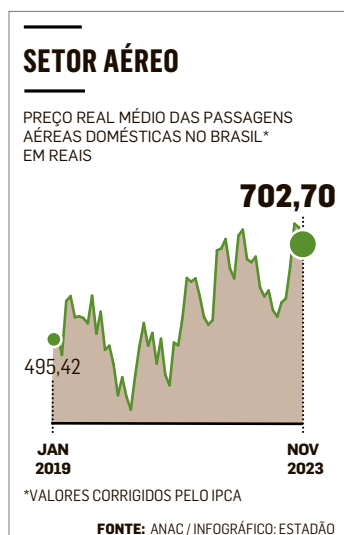
Rodgers quer que o governo ou a Petrobras pague boa parte da conta do combustível dos aviões, o querosene de aviação, conhecido pela sigla QAV.

Por inúmeras razões é um pleito que não faz sentido. Conforme lembra o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, os preços do QAV recuaram 19,6% em 2023 e 10% em 2024. Se é verda-

de que a maior parte dos custos operacionais das aéreas corresponde às despesas com o QAV, não há proporção entre essa queda de preços e as tarifas aéreas.

No acumulado de 2023 até novembro, os preços das passagens caíram apenas 10% na comparação anualizada. O forte reajuste tarifário não está acontecendo porque as empresas de aviação enfrentam grande capacidade ociosa. Há meses, a maioria dos voos sai lotada dos aeroportos. Em 2023, o País registrou 112,6 milhões de passageiros, segundo dados da Anac, o melhor resultado desde 2020.

Se o governo concordasse com as pressões do novo Zé Trovão, teria que estender esses subsídios não apenas às três grandes



que operam a maioria dos voos do Brasil (Latam, Gol e Azul) mas, também, às 68 companhias

aéreas estrangeiras que operam os serviços de transporte aéreo regular para o Brasil ou do Brasil, mais para as que fazem conexão para outros destinos, e se reabastecem por aqui, como Air France, KLM, Swiss, TAP e Emirates. Sem falar que a Latam também é companhia de capital estrangeiro (de controle chileno).

Se atendesse a esse lobby, também teria de subsidiar o combustível para os jatinhos das empresas, para os táxis aéreos, para as aeronaves menores e para as frotas de helicópteros.

As companhias aéreas do Brasil têm um longo histórico de quebras e de administrações desastrosas. Foi o caso da Panair do Brasil, da Real, da Cruzeiro do Sul, da Vasp, Va-

rig, Transbrasil e Itapemirim.

A Latam acaba de sair da recuperação judicial interposta nos Estados Unidos em 2020. A Gol vai tomando a mesma rota, também nos Estados Unidos. O setor vive dependurado em dívidas por empréstimos especiais de organismos oficiais, arrancados pelo seu jogo de pressões, e agora apregoa um *mayday* generalizado, a senha convencional para anunciar grave perigo a bordo.

A reunião entre governo, empresários e a Petrobras, cuja pauta era definir ajudas ao setor – seja lá o que isso possa significar –, foi adiada a pedido do Ministério da Fazenda. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Concentração

Quase metade dos débitos judiciais vem de processos envolvendo a Previdência

Após mapeamento da origem das dívidas judiciais, governo quer esmiuçar os benefícios com maior nível de judicialização

BIANCA LIMA
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O Ministério do Planejamento e Orçamento detectou, num primeiro levantamento, que quase metade das dívidas judiciais da União tem origem na Previdência.

Dos R\$ 58,7 bilhões pagos pelo Tesouro em 2022 (último dado fechado com recorte setorial) em precatórios e Requisições de Pequeno Valor (as chamadas RPVs, que englobam sentenças de até 60 salários mínimos), R\$ 28 bilhões se referiram a ações envolvendo a Previdência Social, sendo R\$ 22 bilhões urbana e R\$ 6 bilhões rural.

Na sequência, aparecem na lista as dívidas referentes ao custeio e capital, com R\$ 17 bilhões, seguidas por pessoal e encargos (R\$ 11 bilhões) e Benefício de Prestação Continuada (R\$ 2 bilhões).

Os dados serão encaminhados ao Conselho de Acompanhamento e Monitoramento de Riscos Fiscais Judiciais, presidido pelo ministro da AGU,

Jorge Messias, e integrado pelos ministros do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e da Fazenda, Fernando Haddad.

A ação também contará com órgãos vinculados, como a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Procuradoria-Geral da União (PGU). “A gente está querendo fundir a inteligência jurídica com a inteligência econômica”, diz o secretário executivo do Planejamento, Gustavo Guimarães.

O próximo passo será es-

“Estamos beneficiando a maior parte da população, que deveria ter recebido o pagamento. Ainda mais se atuarmos para que o débito não vire precatório e a pessoa receba”

Gustavo Guimarães
Ministério do Planejamento

miuçar os benefícios que concentram o maior nível de judicialização dentro desses grandes grupos identificados pelo Planejamento – tarefa para a qual a AGU poderá usar a inteligência artificial.

Com essas informações mapeadas, o conselho vai avaliar se é o caso de alterar algum normativo que tem gerado derrotas seguidas ao governo ou, então, propor ao Congresso a alte-

ração de legislações que têm dividido o Judiciário e gerado prejuízo aos cofres públicos.

‘PIOR DOS MUNDOS’. Guimarães classifica o cenário atual como “o pior dos mundos”. De um lado, diz ele, o contribuinte deixa de receber o benefício no momento certo; de outro, após a sentença judicial, o governo tem um gasto muito maior, pois tem de pagar o valor corrigido proveniente de decisões que muitas vezes se arrastam por anos.

Dados do Planejamento, referentes a 2022, apontam que, para fins comparativos, os pagamentos de precatórios já são equivalentes a 3,3% da despesa primária total da União, e a 38,6% da despesa discricionária (aquela que não é obrigatória e engloba investimentos e custeio da máquina pública). Em 2014, esses percentuais eram, respectivamente, de 1,9% e 13,3% – o que evidencia o forte crescimento dessas despesas.

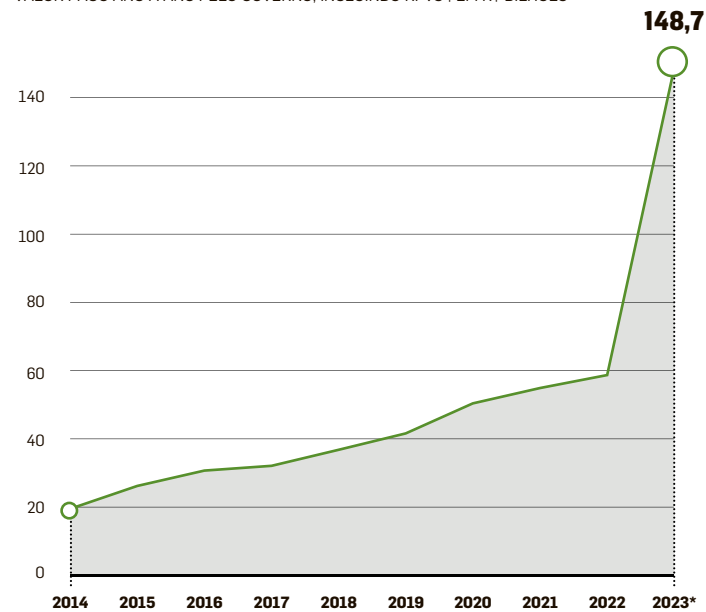
Já pela ótica dos beneficiários, os números mostram que 99,8% dos precatórios têm valor de até R\$ 10 milhões. Em valores, essa faixa representa 54,75% do total. “Isso ratifica a ideia de que estamos beneficiando a maior parte da população, que deveria ter recebido o pagamento. Ainda mais se atuarmos para que isso não vire precatório e a pessoa receba no âmbito da política pública”, diz Guimarães. ●

RAIO X

Governo avalia novas regras para quitar dívidas judiciais antes que débitos se tornem uma ‘bola de neve’

Evolução dos precatórios

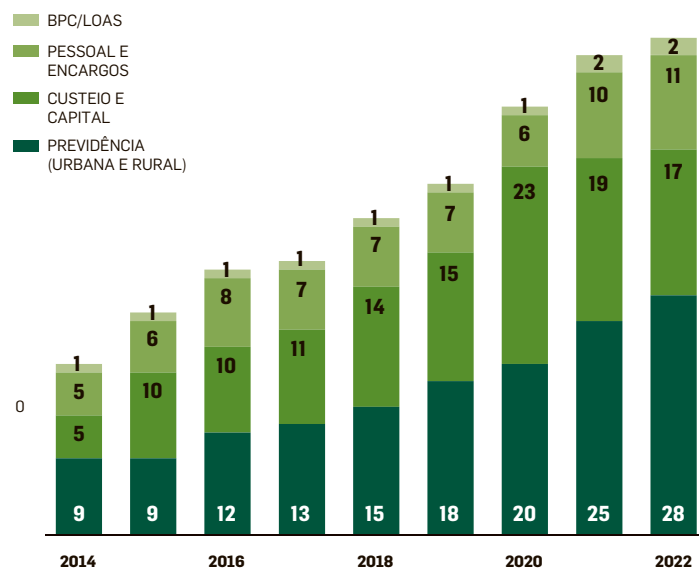
VALOR PAGO ANO A ANO PELO GOVERNO, INCLUINDO RPVS I EM R\$ BILHÕES



Precatórios por categoria

Quase metade dos precatórios e RPVs têm origem previdenciária

EM R\$ BILHÕES



*2023: INCLUI A REGULARIZAÇÃO DO ESTOQUE DE PRECATÓRIOS PELO GOVERNO LULA, APÓS DECISÃO DO STF

FONTE: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, COM DADOS DO TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Lagartixa

Com grande pompa – e péssima repercussão –, o governo anunciou a NIB (Nova Indústria Brasileira). Só não tem nada de novo. É uma lista de desejos, pouco objetiva, que ressuscita os mecanismos de financiamento do passado, e ainda impõe conteúdo nacional. Coitados dos consumidores brasileiros.

Com tanto desenvolvimentista no Brasil, resolveram importar uma consultora. Para inovar de verdade, melhor teria sido abrir as portas do País para novas tecnologias e acelerar a descarbonização. Essa deveria ser a verdadeira missão.

Em lugar de dirimir dúvidas

sobre a NIB, o governo preferiu responder à avalanche de críticas com ataques aos mensageiros das “más notícias”. Coisa de liberais e suas ideias anacrônicas, retrucou o BNDES, para, em seguida, anunciar a inovadora política de apoio à indústria naval.

Há um cheiro de mofo no ar. Até a cantilena de que privatização é crime de lesa-pátria voltou – um escárnio, segundo o presidente. Escárnio foi o que os governos do PT fizeram com nossas estatais. As empresas públicas foram salvas pela Lei das Estatais. Sua aplicação está em parte suspensa por liminar do mais petista dos ministros do STF – Lewandowski, o atual

ministro da Justiça.

O inconformismo de Lula com a perda de poder político nas companhias hoje privadas passou do limite. Primeiro, foi a

Lula não se conforma com a perda de poder nas empresas hoje privatizadas

Eletrobras; agora, é a Vale. A prescrição do governo sobre os acionistas da mineradora para emplacar Mantega foi tema do noticiário político e, pelo que foi aventado, não teria sido exatamente repu-

blicana. O governo nega, claro.

Tudo isso para retribuir a Mantega os “serviços prestados” por ele. Com Dilma já no Brics, vão acabar colocando Arno Augustin como diretor financeiro em algum lugar.

É uma tentativa de reescrever a história: o petrolão foi invenção do DOJ americano; Abreu e Lima, um grande investimento; e Mantega, o melhor dos ministros. Nem petrolão, nem década perdida, foi tudo invenção da CIA.

Não enganaram ninguém. Brasil caiu dez posições no ranking de corrupção e, em Davos, saímos da lista dos dez países estratégicos dos CEOs pela

primeira vez em uma década. Investidor estrangeiro não quer saber de corrupção, nem da insegurança jurídica que a ação no STF contra a Eletrobras e a intervenção na Vale refletem. Não há NIB que resolva.

O PT já tentou reestatizar a Vale em 2003, quando o BNDES comprou uma grande quantidade de ações da empresa. Sorte nossa que o governo passado se desfez da posição que tinha.

Privatização boa é aquela em que a União vende 100%, porque estatal é igual a uma lagartixa: não adianta cortar só o rabo, que ele cresce de novo. ●

ADVOGADA E MESTRE EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Dória • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Orçamento Emendas de comissão

Tebet diz que governo vai recompor corte de R\$ 5,6 bi

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse ontem que o governo federal deve apresentar um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) próximo ao feriado do carnaval sobre a recomposição do corte de R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com a ministra, se o governo esperar o primeiro relatório bimestral do Orçamento, previsto para março, a gestão pode perder o “timing”.

Benefício

Segundo ministra, valores bloqueados irão para ações que interessam aos parlamentares

“O próximo passo é em que momento vamos apresentar um PLN, se vamos aguardar ou não o relatório, não precisa aguardar. Você fala assim: ‘Ah, o relatório pode dar mais segurança jurídica’, só que, em compensação, nós podemos perder o ‘timing’. Então, o mais provável que aconteça é a gente mandar o PLN após o carnaval ou às vésperas do carnaval, isso vamos discutir, da recomposição daquele corte de R\$ 5,6 bilhões, mas não tem nada definido”, afirmou a ministra a jornalistas, ontem, em evento no Palácio do Planalto.

Outra medida que a ministra indicou para recompor a verba suprimida é o corte de R\$ 4,4 bilhões em despesas do Orçamento de 2024 devido ao fato de a inflação de 2023 ter ficado

abaixo do previsto na peça orçamentária.

Segundo ela, todos os cenários possíveis serão apresenta-

dos à Junta de Execução Orçamentária (JEO).

A ministra negou, no entanto, qualquer pressão do Con-

gresso Nacional por conta do corte feito. “Eles estão percebendo que, num primeiro momento, não tiramos deles para incorporar para nós, e, se nós fizermos, vai ser para recompor políticas públicas que de alguma forma foram cortadas do

Orçamento e que interessam a eles também”, comentou.

“Não é para recheiar PAC, para infraestrutura, é para políticas públicas que eles vão fazer, que eles fazem em suas bases, seja a bancada do governo, seja da oposição”, acrescentou. ●

A Positivo recomenda o Windows 11 Pro para empresas.

EXCELÊNCIA EM PÓS-VENDA

24h Cobertura Nacional "RAI000" Reclame Aqui

Conheça outros cases em positivoempresas.com.br

Mude sua maneira de produzir e fazer negócio.

Para Fabiano Longaray, CEO do Grupo Sinosserra, a locação de equipamentos é a solução ideal para sua operação. “O que mais me surpreendeu foi a qualidade e os equipamentos duradouros e de alto desempenho.” Positivo As A Service facilita seu dia a dia corporativo, reduz custos e aumenta a sua produtividade.

O Windows mais seguro de todos os tempos.

NOTEBOOKS POSITIVO MASTER N6440 E MASTER N8440

- 12ª Geração de Processadores Intel® Core™
- Intel vPro™ no modelo MASTER N8440
- Windows 11 Pro
- Armazenamento SSD de até 1TB
- Memória de até 64GB DDR4
- Tela de 14" Full HD Ultra estreita, widescreen e antirreflexiva

COM A LOCAÇÃO, RENOVEI MINHAS MÁQUINAS SEM DESPENDER GRANDES VOLUMES FINANCEIROS

Fabiano Longaray
CEO do Grupo Sinosserra

POSITIVO AS A SERVICE

Windows 11

intel CORE i5 intel CORE i7 intel CORE i3

Família de Processadores Intel® Core™

© 2024 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia de balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulso e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Produto beneficiado pela legislação de Informática. Imagens meramente ilustrativas. Fevereiro 2024.

Aproveite o momento com a segurança para prosperar em qualquer lugar e o desempenho para atingir seus objetivos mais ousados. Os dispositivos Windows 11 Pro são fáceis de usar e gerenciar, com eficiência aprimorada por IA e compatibilidade com a tecnologia existente, incluindo aplicativos e hardware de missão crítica.

Escaneie o QR CODE para saber mais.
positivoaservice.com.br
0800 721 1577 e WhatsApp 41 99149 5371



Rogério Werneck

Assombrado pelo passado

É difícil imaginar que possa faltar tino político a quem já foi eleito três vezes presidente da República. Mas a verdade é que se acumulam evidências de que Lula da Silva vem se permitindo preocupante dilapidação dos seus recursos políticos.

Grande parte das dificuldades remonta à resistência do presidente a reconhecer que só foi eleito graças à profunda aversão de parcela substancial do eleitorado de centro a Jair Bolsonaro. Já no primeiro turno ficara mais do que claro que os eleitores haviam escolhido um Congresso marcadamente de centro-direita.

Tudo isso apontava para a necessidade de um movimento inequívoco de Lula para o centro do espectro político, no eixo que de fato importava, que era o da condução da política econômica.

Não foi o que ocorreu. Assombrado pelo passado, Lula viu seu novo mandato como uma oportunidade para insistir em políticas caras ao PT, certo de que isso redimiria o partido das pechas que lhe foram asacadas na esteira do desastre do terceiro governo petista.

Entregue ao negacionismo, o governo desencadeou agora mais um esforço de reconstrução da história, no seu incansável empenho em vender ao

País a ideia de que o calamitoso governo Dilma Rousseff não passou de narrativa injusta, sem aderência aos fatos.

O presidente Lula se exaure na busca obsessiva da remissão de velhos erros do PT

Em discurso proferido em Pernambuco, na Refinaria Abreu e Lima – memorial icônico da malversação de recursos dos governos petistas –, o presidente permitiu-se arguir que “a história ainda vai ser conta-

da”. E que “tudo que aconteceu neste país foi uma mancomunação entre (...) juízes (...) e (...) procuradores (...), subordinados ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos, que (...) nunca aceitaram o Brasil ter uma empresa como a Petrobras” (O Globo, 19/1).

Em paralelo, para espanto do País, o governo tentou interferir na Vale – empresa privatizada há quase 30 anos – com o intuito de alçar ninguém menos que Guido Mantega à presidência da empresa. Seria um gesto de reabilitação do ministro da Fazenda de Dilma Rousseff e de reconhecimento da gratidão a ele devida. Afinal, a in-

vestida acabou sendo abortada. Mas ainda se teme que o governo encontre formas de impedir a escolha de um CEO que não seja de seu agrado (Valor, 29/1).

Num momento em que boa parte das oportunidades de investimento privado no País está relacionada a projetos de infraestrutura – sabidamente expostos a alto risco de natureza regulatória e dependentes de um ambiente de estrito respeito às regras do jogo, sem históricos de arbitrariedades –, o episódio não poderia ter sido mais danoso. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Dória • SAB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Imposto de Renda Declaração de 2023

Receita identifica R\$ 1 bi não declarado em bitcoin

A Receita Federal informou ontem ter identificado que 25.126 investidores em bitcoins não declararam o valor do ativo no

Imposto de Renda (IRPF) do ano passado. A cifra não informada pelos contribuintes chega a R\$ 1,06 bilhão. Segundo o

Fisco, os dados foram coletados por meio de técnicas tradicionais e inteligência artificial. São Paulo concentra o maior

número de pessoas que não declararam o investimento (8.635), seguido por Rio de Janeiro (2.912), Minas Gerais (2.078), Rio Grande do Sul (1.730) e Paraná (1.435). O órgão identificou pessoas que omitiram o investimento em

todas as unidades da Federação, além de 181 residentes no exterior. Com base nas declarações do IRPF entregues em 2023, a Receita identificou registros de 237.369 investidores em bitcoins, com um total de R\$ 20,5 bilhões. ●

ESTADÃO



V O D C A S T

dois pontos

FORME SUA OPINIÃO OUVINDO OS "DOIS PONTOS"

Ansiedade: o que é, como tratar e como prevenir?

O Brasil lidera a lista de países com maior prevalência de ansiedade, de acordo com uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para entender o que é ansiedade, os principais sintomas e como prevenir casos mais severos, o psiquiatra e pesquisador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, **Lucas Gandarela**, e a psicóloga do Hospital **Oswaldo Cruz** e mestre em Ciências da Saúde, Angélica Cardoso Martins, foram recebidos no Dois Pontos desta semana.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão **Roseann Kennedy** e da repórter especial de Saúde, **Fabiana Cambricoli**.

O **Dois Pontos** é o vodcast do **Estadão**, sempre com duas visões sobre temas relevantes do Brasil e do mundo para você formar seu próprio ponto de vista.

Assista ao novo episódio no perfil do **Estadão no YouTube**, **Spotify** e também no **APP Estadão**. Ouça como podcast em outras plataformas de streaming.

16º EPISÓDIO



Use o QR code para ver no YouTube



Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2023.

Destacamos os seguintes fatos no quarto trimestre de 2023:

Contexto econômico

O quarto trimestre de 2023 foi marcado por importantes acontecimentos no cenário internacional e local, apontando para um quadro de desinflação, porém com continuidade dos ciclos de aumento de juros nos EUA e Europa. Na China, a atividade ainda está em recuperação, de modo que as autoridades vêm conseguindo controlar a desaceleração econômica do país.

O Banco Central do Brasil continuou o ciclo monetário de redução das taxas de juros. A taxa Selic, no trimestre, foi reduzida de 12,75% para 11,75% ao ano, com a expectativa de novas reduções nas próximas reuniões. Essa medida é essencial para continuar estimulando a economia brasileira, com impacto direto no consumo das famílias, redução do custo do endividamento, e abrindo possibilidade para novos investimentos na esfera corporativa ao longo de 2024. No entanto, esse movimento também pode ser impactado: i) pelo possível desequilíbrio das contas públicas, com sinalizações expansionistas do governo; ii) pela dinâmica do mercado internacional, principalmente pelas políticas monetárias mais restritivas dos países desenvolvidos. Nos EUA, o FED continuou aumentando a taxa de juros básica americana, na tentativa de trazer a inflação de 3,7% ao ano para a meta de 2%. Para isso, as taxas de juros permaneceram em território contracionista, mas sem a formação de um cenário recessivo. Para 2024, a expectativa do mercado é que se inicie um processo suave de redução dos juros, caso a inflação mostre claros sinais de arrefecimento. Referente ao do Produto Interno Bruto, as expectativas do mercado encontram-se em um crescimento de 2% para os números referentes ao quarto trimestre de 2023. Em relação ao bloco europeu, a economia que parecia ter apresentado um fôlego maior no primeiro semestre, acabou apresentando uma recessão técnica com baixo crescimento. No entanto, o continente continuou mostrando dados inflacionários benignos. Dessa forma, a Comissão Europeia revisou o início de corte de juros para junho de 2024 (antes julho), com a taxa terminal prevista para 2,75%.

A economia chinesa, que havia perdido força no terceiro trimestre, recuperou-se e pode atingir a meta de crescimento anual do país de 5,3% em 2023 (ano consolidado) e 4,7% em 2024. Ademais, segundo as autoridades do país, a recuperação econômica será promovida de modo sustentável. As autoridades chinesas implementaram várias medidas de estímulo para sustentar o crescimento econômico, sendo elas medidas fiscais, monetárias e políticas direcionadas ao mercado imobiliário.

No entanto, a economia global segue enfrentando desafios, com políticas monetárias restritivas nos Estados Unidos e Europa, e riscos geopolíticos envolvendo o Oriente

Médio. De outro lado, no âmbito local, as boas notícias no lado dos juros e inflação podem pavimentar um caminho de prosperidade econômica, mas que pode ser minada com uma possível conduta fiscal expansionista.

Desempenho dos negócios

No último trimestre de 2023, na área de Assessoria Financeira, a Companhia continuou ativa e prestando serviços de assessoria em diferentes ângulos, com destaque para o posicionamento na compra de participações de ativos (*buy-side*), a exemplo da assessoria ao José Seripieri Filho na compra da Amil e realização do *fairness opinion* ao conselho de administração da Americanas no contexto de replanejamento judicial, como também na reestruturação de empresas, a exemplo da assessoria financeira à BBM Logística, no contexto de reestruturação de dívida, e da Nexpe, no contexto de aprovação do plano de Recuperação Judicial ("RJ"). Anunciamos 8 transações no quarto trimestre. Ao longo do ano, foram anunciadas 25 transações, com volume total de R\$ 35,7 bilhões.

A área de Mercado de Capitais apresentou um quarto trimestre de recuperação em relação ao início do ano, com uma maior normalização da originação, estruturação e distribuição de dívidas no mercado de capitais, contando também com a retomada do investidor ao mercado primário de crédito, após um primeiro semestre mais desafiador e complexo. No 4T23, a área estruturou 11 operações de dívida, entre CRIs, FIDCs, FIs e *Bridge Loans*, totalizando R\$1,1 bilhão. O acumulado de 2023 resultou em um volume total de emissões em R\$3,29 bilhões com 35 operações estruturadas, em que a Companhia manteve um nível alto de emissões mesmo no ambiente de juros elevados.

A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) apresentou uma receita consistente mês a mês dentro do trimestre, explicado pelo crescimento das receitas em produtos com maior recorrência (FX e *commodities*), fruto do contínuo crescimento da carteira de clientes. No segmento de juros, que está diretamente relacionado às novas emissões de mercado de capitais, também conseguimos capturar um efeito bastante positivo com a volta de mais emissões primárias e oportunidades de estruturar derivativos. O volume negociado de derivativos e câmbio atingiu R\$22,8 bilhões e R\$56,4 bilhões de volume total no acumulado do ano. A tesouraria tem comprovado sua capacidade de rentabilizar o capital levantado no IPO e se aproveitou dos *upgrades de rating* que o banco teve pelas agências em meados de 2022, como forma de prospectar novos clientes e fortalecer o posicionamento de sua franquia junto às empresas de grande porte.

No BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), a Companhia continuou a crescer a carteira de ativos, principalmente nos CRIs e Debêntures originados pela área de Mercado de Capitais, e encerrou o quarto trimestre de 2023 com uma carteira de R\$2,1 bilhões de títulos privados e *Bridge Loans*. É importante ressaltar que 100% dessa carteira é composta por títulos de empresas que o BR Partners atua como estruturador das dívidas e analisa profundamente o risco de cada emissor.

A soma dos volumes de ativos sob gestão do FIP Outlet e FIP Pet, geridos pela área de Investimentos, atingiu R\$393 milhões em dezembro de 2023, um crescimento de 4,3% em relação a dezembro de 2022. Além disso, o novo segmento de *Wealth Management*, apresentado no terceiro trimestre, já iniciou as suas operações, terminando o ano com um patrimônio sob assessoria (*Wealth under Advisory*) de R\$2,3 bilhões.

Desempenho financeiro consolidado

As receitas totais atingiram R\$435,8 milhões em 2023, um crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$155,1 milhões, um crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. Já o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 19,1% no ano. A Companhia encerrou o exercício com um patrimônio líquido de R\$820,8 milhões.

Iniciativas sociais

A Companhia apoia, através das leis de incentivos fiscais, organizações não governamentais com projetos ligados principalmente à saúde, educação, esporte, diversidade e equidade de gênero. No quarto trimestre de 2023, a Companhia realizou aportes de incentivos fiscais ao Hospital do Amor (lei incentivo ao idoso), Instituto Ana Rosa (lei de incentivo FumCad), Bienal e Osesp (lei de incentivo à cultura) e Rede Tênis Brasil (lei de incentivo ao esporte). Adicionalmente os 155 itens como brinquedos, massinhas etc. arrecadados no terceiro trimestre, foram para crianças da casa de acolhimento Viva a Vida em comemoração ao dia das crianças.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

A Companhia não tem política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas em sede de AGO/AGE.

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição anual do dividendo mínimo obrigatório no valor de 25%, contudo a Companhia pretende remunerar seus acionistas de acordo com a apuração dos resultados auferidos ao longo do exercício, enviando melhores esforços para distribuir dividendos a um percentual superior ao estabelecido pela legislação vigente.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia possui política e processo estabelecido para contratação de auditoria independente, considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência. Ademais, são avaliados aspectos de potenciais conflitos de interesse na contratação da mesma empresa de auditoria para serviços de outras naturezas, de modo a mitigar riscos de perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022		
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	1	287.188	77.470	Passivos financeiros ao custo amortizado	12	-	-	9.289.745	6.744.705
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	101.929	91.660	7.718.246	6.361.883	- Recursos de operações compromissadas		-	-	5.680.720	4.983.415
- Títulos públicos		-	-	6.811.802	5.727.370	- Recursos de clientes		-	-	2.057.405	1.297.012
- Títulos privados		-	-	741.657	445.733	- Recursos de emissão de títulos		-	-	607.683	459.930
- Cotas de fundos de investimento		101.929	91.660	164.787	188.780	- Outros passivos financeiros		-	-	943.937	4.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	-	-	1.190.450	780.966	Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	425.537	113.837
- Títulos públicos		-	-	707.383	746.216	Valores a pagar		7.245	4.856	88.783	82.549
- Cotas de fundos de investimento		-	-	483.067	34.750	- Fornecedores		677	449	4.727	3.348
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	236.186	267.367	- Outros valores a pagar	11	6.568	4.407	84.056	79.201
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	-	-	1.198.556	274.999	Impostos a recolher		117	102	26.749	15.135
- Operações de crédito		-	-	199.686	237.537	Passivo fiscal corrente		-	-	23.848	34.596
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	998.870	37.462	Passivo fiscal diferido	18b	17.452	15.078	70.228	76.016
Dividendos a receber		12.970	36.526	-	-	Total do passivo		24.814	20.036	9.924.890	7.066.838
Outros ativos		128	164	27.302	22.144	Patrimônio líquido					
Ativo fiscal diferido	18b	3.060	3.060	25.229	24.957	Capital social	13a	674.940	674.940	674.940	674.940
Investimentos em controladas	10	727.542	692.842	-	-	Reserva de capital		(30.193)	(30.193)	(30.193)	(30.193)
Imobilizado		-	-	44.063	46.596	Reserva de lucros		180.317	163.828	180.317	163.828
Intangíveis		-	-	18.487	14.673	Outros resultados abrangentes		(4.247)	(4.358)	(4.247)	(4.358)
Total do ativo		845.631	824.253	10.745.707	7.871.055	Total do patrimônio líquido		820.817	804.217	820.817	804.217
				10.745.707	7.871.055	Total do passivo e patrimônio líquido		845.631	824.253	10.745.707	7.871.055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		7.645	2.098	6.310.038	3.427.169
Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros		(350)	(1.702)	(6.120.890)	(3.264.712)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	15	7.295	396	189.148	162.457
Receitas de prestação de serviços		-	-	246.665	251.046
Total de receitas de prestação de serviços	14	7.295	396	435.813	413.503
Despesas de pessoal		(4.666)	(4.223)	(122.500)	(85.278)
Despesas administrativas	16	(2.738)	(2.693)	(72.045)	(53.728)
Despesas tributárias	17	-	-	(36.705)	(39.049)
Reversão/(provisão) por redução ao valor recuperável		-	-	(1.490)	249
Outras receitas		16	-	1.281	833
Outras despesas		(422)	(145)	(4.588)	(3.158)
Despesas operacionais		(7.810)	(7.061)	(236.047)	(180.131)
Resultado não operacional		-	-	463	(1.152)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(515)	(6.665)	200.229	232.220
Resultado de equivalência patrimonial	10	157.973	154.031	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		157.458	147.366	200.229	232.220
Tributos sobre o lucro	18a	(2.374)	(265)	(45.145)	(85.119)
Lucro líquido do exercício		155.084	147.101	155.084	147.101
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	13c			155.084	147.101
Resultado atribuível as ações ordinárias R\$		-	-	98.739	93.669
Resultado por ação ordinária R\$		-	-	0,49	0,47
Resultado atribuível as ações preferenciais R\$		-	-	56.345	53.432
Resultado por ação preferencial R\$		-	-	0,49	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do exercício		155.084	147.101	155.084	147.101
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		111	(2.595)	111	(2.595)
- Ajuste ao valor justo (ORA)		640	(3.998)	640	(3.998)
- Efeitos tributários		(288)	1.799	(288)	1.799
Ajuste de conversão de investimento no exterior		(241)	(396)	(241)	(396)
Resultado abrangente do exercício		155.195	144.506	155.195	144.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa de atividades operacionais	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido		155.084	147.101	155.084	147.101
Ajustes para:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(53.314)	2.870
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	1.490	(249)
Depreciações e amortizações		-	-	6.727	4.458
Impostos diferidos		2.374	265	(6.060)	26.129
Provisão para contingências		-	-	143	694
Resultado de participações em controladas		(157.973)	(154.031)	-	-
Despesas de juros - letras financeiras subordinadas		-	-	165	-
Lucro líquido ajustado		(515)	(6.665)	104.235	181.003
Variação em:					
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		(10.269)	(3.172)	(1.356.361)	(3.993.139)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	342.881	(74.156)
Ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	-	-
- Operações de crédito		-	-	36.361	(180.465)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	(961.408)	(12.717)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	(409.373)	(525.966)
Outros ativos		36	173	(5.170)	35.712
Valores a pagar - fornecedores		-	(91)	1.382	(46.789)
Passivos financeiros ao custo amortizado		-	-	-	-
- Recursos de operações compromissadas		-	-	697.305	3.755.286
- Recursos de clientes		-	-	760.393	625.268
- Recursos de emissão de títulos		-	-	74.988	400.753
- Outros passivos financeiros		-	-	939.589	4.348
Impostos a recolher		15	(89)	59.494	66.912
Outros valores a pagar		2.390	(1.420)	7.099	(15.597)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais		(8.343)	(11.264)	291.415	220.453
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(58.628)	(65.152)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais		(8.343)	(11.264)	232.787	155.301
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Integralização de capital em controladas		(1.498)	-	-	-
Dividendos recebidos		148.437	147.729	-	-
Alienação de investimento em controladas		-	7.536	-	-
Aquisição de imobilizado de uso		-	-	(2.233)	(45.669)
Aquisição de intangível		-	-	(5.767)	(9.977)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de investimento		146.939	155.265	(8.000)	(55.646)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de emissão de ações		-	5.697	-	5.697
Custos na emissão de ações		-	(1.230)	-	(1.230)
Passivo de arrendamento		-	-	(2.388)	30.554
Emissão de letras financeiras subordinadas		-	-	72.600	-
Dividendos pagos		(138.595)	(148.468)	(138.595)	(148.468)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(138.595)	(144.001)	(68.383)	(113.447)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		1	1	156.404	(13.792)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO: EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Notas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022	Notas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2022
Receitas		7.661	2.098	6.556.558	3.679.297					
Intermediação financeira		7.645	2.098	6.311.102	3.427.169		162.124	151.588	354.373	359.672
Prestação de serviços	14	-	-	245.665	251.046		162.124	151.588	354.373	359.672
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	(1.490)	249		3.595	3.226	100.665	66.671
Outras		16	-	1.281	833		2.947	2.766	86.720	54.852
Despesas financeiras		(350)	(1.702)	(6.120.954)	(3.264.712)					
Insumos adquiridos de terceiros		(3.160)	(2.839)	(74.967)	(49.303)					
Materiais, energia e outros		(2.738)	(2.693)	(42.668)	(31.525)		409	315	9.380	7.774
Serviços de terceiros		-	-	(27.711)	(14.620)		239	145	4.565	4.045
Outras despesas operacionais		(422)	(146)	(4.588)	(3.158)		-	-	8.260	12.398
Valor adicionado bruto		4.151	(2.443)	360.637	365.282		-	-	3.805	3.126
Depreciação e amortização		-	-	(6.727)	(4.458)		-	-	3.805	3.126
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		4.151	(2.443)	353.910	360.824		-	-	-	-
Valor adicionado recebido em transferência		157.973	154.031	463	(1.152)		155.084	147.101	155.084	147.101
Resultado de equivalência patrimonial		157.973	154.031	-	-		155.084	147.101	155.084	147.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO: EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de lucros	Outras reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021	669.243	(28.963)	29.894	98.795	(1.680)	(83)	147.101	767.206	147.101	147.101
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(2.199)	(396)	-	-	(2.595)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos						(2.199)	(396)	147.101	147.101	144.506
Transações com acionistas e constituição de reservas										
Aumento de capital	5.697	-	-	-	-	-	-	-	-	5.697
Constituição de reservas	-	-	7.355	-	-	-	-	(7.355)	-	-
- Legal	-	-	-	67.299	-	-	-	(67.299)	-	-
- Expansão e investimentos	-	(1.230)	-	-	-	-	-	-	-	(1.230)
Custos com recursos IPO	-	-	-	(18.899)	-	-	-	-	-	(18.899)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(52.115)	-	-	-	-	-	(52.115)
Dividendos adicionais pagos - 2021	-	-	-	31.499	-	-	-	-	-	31.499
Dividendos adicionais propostos - 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	5.697	(1.230)	7.355	27.784	(3.879)	(479)	(147.101)	(107.495)	147.101	147.101
Em 31 de dezembro de 2022	674.940	(30.193)	37.249	126.579	(3.879)	(479)	155.084	804.217	155.084	155.084
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	352	(241)	-	-	111
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos						352	(241)	155.084	155.084	155.084
Transações com acionistas e constituição de reservas										
Constituição de reservas	-	-	7.754	-	-	-	-	(7.754)	-	-
- Legal	-	-	-	109.532	-	-	-	(109.532)	-	-
- Expansão e investimentos	-	-	-	(81.897)	-	-	-	(25.199)	-	(107.096)
Dividendos intercalares pagos - 2023	-	-	-	(31.499)	-	-	-	-	-	(31.499)
Dividendos adicionais pagos - 2022	-	-	-	12.599	-	-	-	-	-	12.599
Dividendos adicionais propostos - 2023	-	-	-	8.735	-	-	-	-	-	8.735
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	674.940	(30.193)	45.003	135.314	(3.527)	(720)	(155.084)	(138.595)	155.084	155.084
Em 31 de dezembro de 2023	674.940	(30.193)	45.003	135.314	(3.527)	(720)	155.084	820.817	155.084	820.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e, em conjunto com suas companhias controladas, "Grupo BR Partners" ou "Grupo", é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 - 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e ações negociadas em *units* na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRB111. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária da Companhia.

Tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. Seu controle é exercido pela BR Partners Holdco Participações S.A. ("Holdco"), por meio de acordo de acionistas, o que representa 76,45% das ações ordinárias e 55,01% em 31 de dezembro de 2023 (45,50% em 31 de dezembro de 2022) do capital social total da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2024.
b. Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".
Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações financeiras como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros. Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Demonstrações financeiras individuais
Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.
d. Demonstrações financeiras consolidadas
No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.
Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.
Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos e títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.
Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes quando eles:
Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado pela combinação de obtenção de fluxos de caixa contratuais e pela venda do instrumento financeiro.
Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Já os ganhos e perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.
i. Avaliação do modelo de negócio e avaliação de SPPJ
A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo com base nas análises do teste de SPPJ.
O modelo de negócios reflete o Grupo gerencia seus ativos financeiros. Isto é, avalia prospectivamente as perdas esperadas sempre utilizando como critério de provisão os valores/ procedimentos/ metodologias/ dispositivos definidos em nossos manuais internos.
A classificação dos ativos ao custo amortizado refere-se aos ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, sendo que esses fluxos de caixa representam SPPJ, e que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. Essa categoria inclui empréstimos, financiamentos (operações de crédito) e outros recebíveis. Inclui-se também nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários que atendem os critérios desta categoria. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos a perda para redução ao valor recuperável e a receita reconhecida por meio da utilização da taxa efetiva de juros.
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes, essa categoria inclui os instrumentos de dívida que em função do modelo de negócios tem como objetivo coletar os fluxos de caixa contratuais ou venda e tenham fluxos de caixa contratuais que correspondam exclusivamente aos pagamentos de principal e juros.
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes são demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, com exceção das perdas de crédito esperadas e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Controladas	Ramo de atividade	País	% Participação	
			31/12/2023 (1)	31/12/2022 (1)
Controladas diretas				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	Holding Financeira	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda. (2)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	-
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. (4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	-
Controladas indiretas				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	Banco de investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Holanda	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda. (4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	-
Fundos de investimento (2)				
Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	Cayman	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (Holdco).
(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.
(3) Empresa constituída no primeiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de intermediação de valores mobiliários.
(4) Empresas constituídas no terceiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de reestruturação financeira e comissão sobre intermediação de seguros.

3. Políticas contábeis materiais
a. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
b. Instrumentos financeiros
Reconhecimento e mensuração
Para o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39.
Classificação e mensuração de ativos financeiros
O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").
• **Instrumentos financeiros ao custo amortizado**
Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:
É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais; e
Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais

com apenas pagamentos de principal e juros.
O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros", utilizando o método da taxa de juros efetiva.
• **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado**
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, ativos financeiros com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.
Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuído ao risco de crédito.
No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.
• **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Instrumentos de patrimônio e de dívida**

Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes são demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, com exceção das perdas de crédito esperadas e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.
ii. Identificação e avaliação de Impairment
Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48/IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área de atuação da Companhia.
Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros derivativos e Hedge Accounting

Derivativos

Essas operações são registradas e custodiadas na B3 S.A.. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("mark-to-market"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para hedge de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de Hedge Accounting estão registrados no Banco, classificado como Hedge de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de hedge de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de hedge estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "dollar offset method", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de hedge versus a variação do valor justo do objeto de hedge atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de hedge de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Móveis e equipamentos de uso	10 anos
Direito de uso de imóvel ⁽¹⁾	10 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 anos

⁽¹⁾ Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são representados pela licença adquirida para operar e exercer as atividades privadas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de cisão parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A.. Esses ativos são mensurados ao valor justo, deduzido pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As licenças de software adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas. A amortização é conforme contrato de aquisição e podem variar ou até mesmo serem indeterminadas, quando determinada é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de software adquiridas durante a vida útil estimada em contrato.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares e outros intangíveis	1 a 5 anos
Ágio – licença adquirida	Indeterminado

f. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

g. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para a Controladora e demais empresas exceto o BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Gestão de Recursos Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Para o Banco a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelos Bancos, passando de 20% para 21%, com efeito até 31 de dezembro de 2022. Para a BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

h. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão sob controle total do Grupo. Não haverá registro de ativos contingentes nos livros contábeis do Grupo. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a

perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras. Obrigações legais – fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os registros de processo judicial de natureza ativa e passiva no âmbito cível, tributário e trabalhista estão apresentados na nota explicativa 20b.

i. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

j. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

k. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

l. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos – Treasury Sales & Structuring	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobradas pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – Investment Banking	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, joint ventures e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá, em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

m. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com

Consolidado	VJR	VJORA	Custo				Saldo em 31/12/2023
			amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	
Ativos financeiros							
Títulos públicos							
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	251.984	-	-	251.984	251.984	-	251.984
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	6.530.897	-	-	6.530.897	6.530.897	-	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	-	-	28.921	28.921	-	28.921
Derivativos							
- Swap	110.772	-	-	110.772	-	110.772	110.772
- NDF (non-deliverable forward)	98.664	-	-	98.664	-	98.664	98.664
- Opções	4.924	-	-	4.924	-	4.924	4.924
- Futuros	21.826	-	-	21.826	21.826	-	21.826
Títulos privados							
- Certificados de recebíveis imobiliários	228.927	315.982	-	544.909	-	544.909	544.909
- Certificados de recebíveis do agronegócio	64.626	28.537	-	93.163	-	93.163	93.163
- Debêntures	139.199	187.806	-	327.005	-	327.005	327.005
- Cédula do produto rural	-	49.904	-	49.904	-	49.904	49.904
- Notas comerciais	-	125.154	-	125.154	-	125.154	125.154
- Cédula de Crédito Imobiliário	308.905	-	112.071	420.976	-	308.905	308.905
Cotas de fundo de investimento							
- Cotas de fundo de investimento em participações ⁽¹⁾	80.219	-	-	80.219	-	80.219	80.219
- BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽¹⁾	21.709	-	-	21.709	-	21.709	21.709
- Cotas de fundo de investimento imobiliário	25.650	41.950	-	67.600	67.598	-	67.598
- Cotas de fundo de investimento em direitos creditórios	37.209	441.117	-	478.326	478.327	-	478.327
- Operações de crédito e outros créditos	-	-	199.686	199.686	-	-	-

continua ...



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Custo			Saldo em		
	VJR	VJORA amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 31/12/2023
Outros ativos financeiros ao custo amortizado						
- Câmbio	-	943.937	943.937	-	-	-
- Serviços a receber	-	50.733	50.733	-	-	-
- Reembolso de clientes	-	3.724	3.724	-	-	-
- Outros	-	477	477	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	287.188	287.188	-	-	-
Total	7.954.432	1.190.450	1.597.816	10.742.698	6.901.226	2.136.803
Passivos financeiros						
- Recursos de clientes	-	2.057.405	2.057.405	-	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	607.683	607.683	-	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	5.680.720	5.680.720	-	-	-
- Outros passivos financeiros	-	943.937	943.937	-	-	-
Derivativos						
- Swap	292.922	-	292.922	-	292.922	-
- NDF (non-deliverable forward)	104.673	-	104.673	-	104.673	-
- Opções	4.561	-	4.561	-	-	4.561
- Futuros	23.381	-	23.381	23.381	-	-
Total	425.537	-	9.289.745	23.381	397.595	4.561
Consolidado	VJR	VJORA amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 31/12/2022
Ativos financeiros						
Títulos públicos						
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	229.326	-	229.326	229.326	-	-
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	5.498.044	-	5.498.044	5.498.044	-	-
Derivativos						
- Swap	241.819	-	241.819	-	241.819	-
- NDF (non-deliverable forward)	15.053	-	15.053	-	15.053	-
- Opções	1.657	-	1.657	-	-	1.657
- Futuros	8.838	-	8.838	8.838	-	-
Títulos privados						
- Certificados de recebíveis imobiliários	257.652	419.527	677.179	-	677.179	-
- Certificados de recebíveis do agronegócio	52.967	30.746	83.713	-	83.713	-
- Debêntures	135.114	212.721	347.835	-	347.835	-
- Cédula do produto rural	-	49.704	49.704	-	49.704	-
- Notas comerciais	-	33.518	33.518	-	33.518	-
Cotas de fundo de investimento						
- Cotas de fundo de investimento em participações (1)	75.948	-	75.948	-	-	75.948
- BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (1)	15.712	-	15.712	-	-	15.712
- Cotas de fundo de investimento imobiliário	57.406	-	57.406	57.406	-	-
- Cotas de fundo de investimento em direitos creditórios	39.714	34.750	74.464	-	74.464	-
- Operações de crédito e outros créditos	-	237.537	237.537	-	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado						
- Serviços a receber	-	35.269	35.269	-	-	-
- Reembolso de clientes	-	30	30	-	-	-
- Outros	-	7.176	7.176	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	77.470	77.470	-	-	-
Total	6.629.250	780.966	357.482	7.767.698	5.793.614	1.524.942
Passivos financeiros						
- Recursos de clientes	-	1.297.012	1.297.012	-	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	459.930	459.930	-	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	4.983.415	4.983.415	-	-	-
- Outros passivos financeiros	-	4.348	4.348	-	-	-
Derivativos						
- Swap	66.790	-	66.790	-	66.790	-
- NDF (non-deliverable forward)	32.497	-	32.497	-	32.497	-
- Opções	2.762	-	2.762	-	-	2.762
- Futuros	11.788	-	11.788	11.788	-	-
Total	113.837	-	6.744.705	6.858.542	11.788	102.049

(1) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi emitido Laudo de Avaliação por empresa especializada para os fundos BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP Outlet") e BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("BR FIM") que mantém em sua carteira substancialmente aplicações em fundos de investimentos em participações. A Administração também realiza avaliações interna dos investimentos. Os fundos objeto de análise foram constituídos sobre a forma de condomínio fechado e não exclusivo.

ii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 2

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado (títulos públicos e privados)	Títulos públicos: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos públicos consiste em capturar as taxas e curvas divulgadas pelo mercado para cada vencimento de título público, obtendo assim o <i>MTM (Mark to Market)</i> ao multiplicar pela quantidade existente em carteira. Títulos privados: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos privados consiste em capturar as taxas dos respectivos indexadores (Pré, CDI, IPCA, IGPM, etc.), calcula-se então os juros e o valor futuro das operações multiplicando pelo principal, e após capturar suas respectivas curvas, obtém-se então o <i>MTM</i> trazendo a valor presente pela respectiva curva no vencimento do título.	Não aplicável	Não aplicável
Instrumentos financeiros derivativos (Swap, NDF)	Modelos de Swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de Swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar Swap de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de <i>Credit Default Swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados. Swap de fluxo de caixa: o valor justo (<i>MTM</i>) corresponderá ao somatório dos <i>MTMs</i> de cada fluxo (conforme metodologia descrita acima), onde a data de início e de vencimento dos fluxos serão aplicadas em substituição a data inicial e de vencimento da operação, e também o saldo remanescente em substituição ao principal. NDF: O produto NDF (<i>Non Deliverable Forward</i>), ou mesmo Contrato a Termo, é um contrato de balcão de compra e venda futura de um ativo objeto, por paridade negociada entre as partes. Por ser um contrato de balcão, o tamanho do contrato, bem como a data de vencimento são livremente pactuados entre os participantes. Ademais, a liquidação se dá exclusivamente por diferença (liquidação financeira) entre o preço de mercado na data de vencimento do contrato (ou outras datas, no caso de asiático) e o preço acordado (no caso de posição comprada para posição vendida, é o oposto), não havendo, desta forma, a entrega física do ativo objeto. O valor justo de uma NDF é obtido estimando um valor futuro com base no preço atual do ativo objeto, levado até o vencimento pelas respectivas curvas construídas a partir de fontes similares e que refletem as taxas de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado e trazidas a valor presente pela respectiva curva de mercado.	Não aplicável	Não aplicável

iii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 3

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado – Cotas de fundo de investimento em participações	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	Os fundos de investimentos em participações que possuem investimentos em companhias de empreendimentos imobiliários nas quais dependem de fatores não observáveis de mercado, que utiliza entre outras premissas as expectativas e projeções de resultados futuros, taxas de crescimento, taxas de descontos e taxas de inflação entre outros.	O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).
Opção de compra e venda	O valor justo (preço) de uma opção, ou seja, o seu prêmio é dado pela possibilidade de exercício da mesma. De um modo mais específico, ele é dado pela possibilidade imediata de exercício ou pela possibilidade de ser exercida posteriormente. Assim, o apreamento do prêmio consiste em dois tipos de valores, respectivamente: • Valor intrínseco: que só existe quando o valor do ativo no mercado à vista for superior ao preço de exercício no caso de opção de compra e ao contrário para a opção de venda. Portanto, uma opção <i>in-the-money</i> possui valor intrínseco. • Valor temporal: é a diferença entre o prêmio e o valor intrínseco da opção. De modo que esse valor depende do preço do ativo objeto, tempo de vencimento da opção, da volatilidade esperada das cotações do ativo objeto, da taxa de juros e no caso da ação como ativo objeto, os dividendos esperados como demonstrado abaixo: Preço do ativo objeto: de acordo com a relação do preço do ativo objeto no mercado à vista com o preço de exercício da opção, as opções podem ser classificadas como: i. Opção <i>in-the-money</i> (dentro do dinheiro): preço do ativo objeto é superior ao preço de exercício da opção no caso da opção de compra e inferior no caso da opção de venda; ii. Opção <i>at-the-money</i> (no dinheiro): preço do ativo objeto é igual ao preço de exercício da opção para opção de compra e venda; iii. Opção <i>out-of-the-money</i> (fora do dinheiro): preço do ativo objeto é inferior ao preço de exercício da opção para opção de compra e superior para opção de venda. • Tempo: quanto maior o tempo para o vencimento da opção, maior é o valor do prêmio, pois maior será a probabilidade de exercício; • Volatilidade: quanto maior e mais frequentes as oscilações de preço, maior será a imprevisibilidade de exercício e, portanto, maior será o risco do lançador o que decorre em um prêmio maior também; • Taxa de Juros: representa o custo de oportunidade de adquirir o ativo objeto, de modo que quanto maior esse custo do dinheiro mais vantajoso se torna comprar a opção do que comprar diretamente o ativo objeto. No caso da opção de compra essa relação é inversa. • Dividendo: quanto maior é a expectativa do pagamento de dividendos maior será o benefício de adquirir a ação e, portanto, maior será o prêmio da opção. O valor temporal reduz-se gradualmente até atingir o valor zero na data de vencimento da opção.	Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (Opções) classificados como Nível 3 são: • taxas de juros, • preços de ativo objeto e • a volatilidade	Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados ou combinados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

iv. Conciliação dos valores justos de Nível 3

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação de todos os ativos e passivos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3) durante os anos de 2023 e 2022:

	VJR	VJR	VJR – Opções	Total
	FIP Outlet	BR FIM (1)	Ativo (Passivo) (2)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	75.333	11.989	-	87.322
Aquisição de cotas	-	4.000	-	4.000
Varição líquida no valor justo	615	(277)	(1.105)	(767)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	75.948	15.712	(1.105)	90.555
Aquisição de cotas (3)	-	3.000	-	3.000
Novas operações	-	-	921	921
Varição líquida no valor justo	4.271	2.997	547	7.815
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.219	21.709	363	102.291

(1) Vide nota de rodapé apresentado na nota explicativa 3n(i).

(2) Apresentação líquida referente aos contratos de compra de opções de *call/put* e venda de *call/put*.

(3) Cotas adquiridas em 15 de setembro de 2023.

v. Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira da Companhia, a análise de sensibilidade é executada individualmente para cada instrumento financeiro.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e gestão de capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	747.889	663.360
Nível I	675.124	663.360
Capital principal	675.124	663.360
Nível II	72.765	-
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	72.765	-
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	4.117.764	2.727.479
Risco de Crédito	2.527.930	1.316.057
Risco de Mercado	1.254.485	1.172.206
Risco Operacional	335.349	239.216
Índice de Basileia – (a/b)	18,2%	24,3%
Capital de Nível I	16,4%	24,3%
Capital de Nível II	1,8%	-

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%).

b. Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias ("commodities"), sobre as posições da carteira do Grupo. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias ("commodities"), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: VaR ("Value at Risk"), análise de sensibilidade e *Stress Testing*. O IRRBB ("Interest Rate Risk of Banking Book") é definido como o risco de impacto, na



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira *banking*. Os riscos da carteira *banking* são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico ("Economic Value of Equity" - EVE), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de *Stress Testing*. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de Risco), na carteira de não negociação ("Banking") ou na carteira de negociação ("Trading"). Para a carteira *Trading*, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros ("DVO1"), observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco. A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Grupo. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco.

Apresentação dos valores de VaR (no ano)

(R\$ mil)	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
VaR Fechamento	339	265
-Média VaR	521	1.005
-Máximo VaR	1.872	4.340
-Mínimo VaR	168	162

Exposição	Fatores de risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	2	48	96	4	101	201
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	-	6	12	2	41	81
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1	23	46	1	22	45
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	2	52	104	-	2	6
Total sem correlação		5	129	258	7	166	333
Total com correlação		5	129	258	7	166	333

Exposição	Fator de Risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	211	5.285	10.570	60	1.489	2.979
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	98	2.435	4.870	64	1.602	3.204
Total		309	7.720	15.440	124	3.091	6.183

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo a efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição ao risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com relação aos contratos com cliente.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição potencial futura para derivativos;
 - Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
 - Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
 - Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.
- O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como Debêntures, Cédulas de Crédito Bancário ("CCB"), Cédulas de Crédito Imobiliários ("CCI"), Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), Cédula do Produto Rural ("CPR"), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") e Notas Comerciais. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, a Companhia também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e à Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e as garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

A Companhia avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos privados, o Grupo avaliou o risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é de R\$ 7.201 para os próximos 12 meses (R\$ 6.717 em 31 de dezembro de 2022). No nível da controladora não há nenhum saldo a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

Reversão por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidos no exercício foram:

Qualidade do crédito dos ativos financeiros
i. Exposição ao risco de crédito

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Controladora		
Ativo financeiro ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	1
brAAA (1)	2	1
Consolidado		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado		
Títulos públicos	6.811.802	5.727.370
brAAA (1)	6.782.879	5.727.370
A-1+	28.923	-
Títulos privados	741.657	445.733
AA (2)	235.849	42.156
A (2)	203.012	165.262
B (2)	302.796	238.315
Cotas de fundos de investimentos (2)	37.209	39.714
B (2)	13.164	11.096
C (2)	24.045	28.618
Derivativos	236.186	267.367
AA (2)	105.560	18.166
A (2)	23.385	141.610
B (2)	80.491	97.583
C (2)	-	63
Outras contrapartes (3)	26.750	9.945
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Títulos privados	707.383	746.216
AA (2)	12.703	15.456
A (2)	287.485	337.060
B (2)	407.196	393.700
Cotas de fundos de investimentos	441.117	34.750
AA (2)	404.811	5.168
B (2)	11.025	-
C (2)	25.281	29.582

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading* e *banking*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado ("Focus"), o cenário mais provável considerado pela Companhia será o cenário 1.

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- Cenário 1: Choque de 1% nas volatilidades das séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 5,5045, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 8,91%;
- Cenário 2: Choque de 25% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 25 pontos base para taxa de juros e 25% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 6,8125, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 9,15%; e
- Cenário 3: Choque de 50% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 50 pontos base para taxa de juros e 50% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,45 foi utilizado um cenário de R\$ 8,175, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 8,90% foi aplicado um cenário de 9,40%.

i. Carteira *Trading*:

Exposição	Fatores de risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	2	48	96	4	101	201
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	-	6	12	2	41	81
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1	23	46	1	22	45
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	2	52	104	-	2	6
Total sem correlação		5	129	258	7	166	333
Total com correlação		5	129	258	7	166	333

Exposição	Fator de Risco	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	211	5.285	10.570	60	1.489	2.979
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de índices de preços	98	2.435	4.870	64	1.602	3.204
Total		309	7.720	15.440	124	3.091	6.183

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Ativo financeiro ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	287.188	77.470
brAAA (1)	113.526	48.951
AA (3)	173.662	28.519
Operações de crédito e outros	199.686	237.537
AA (2)	8.775	212.345
A (2)	166.369	16.441
B (2)	24.542	8.751
Contas a receber e outros ativos financeiros	50.733	37.462
Contrapartes sem classificação externa de crédito (4)	-	2.193
Contrapartes sem classificação externa de crédito (2)	50.733	35.269

(1) Os *ratings* foram baseados na avaliação de mercado de escala nacional pela S&P - Standard & Poor's Financial Services LLC.

(2) Antes de aceitar qualquer novo cliente, uma equipe dedicada responsável pela determinação dos limites de risco de crédito utiliza um sistema de pontuação de crédito interno ou externo para avaliar a qualidade de crédito do potencial cliente e definir limites de crédito por cliente. Os limites e pontuações atribuídos aos clientes são revisados e aprovados pelo comitê de risco de crédito. Para minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou uma política de lidar apenas com contrapartes solventes e obter garantias suficientes, quando apropriado, como forma de mitigar o risco de perdas financeiras por incumprimento. O Grupo apenas transaciona com entidades com classificação equivalente a grau de investimento. As informações de classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não estiverem disponíveis, o Grupo utiliza outras informações financeiras disponíveis publicamente e os seus próprios registros comerciais para avaliar os seus principais clientes. O Grupo avalia o perfil de risco de cada cliente, considerando sempre os seguintes fatores: i) perfil de negócio e perfil financeiro da empresa; ii) setor de atividade; iii) desempenho econômico-financeiro; iv) estrutura da operação e suas garantias; e outros aspectos. A exposição do Grupo e as notações de crédito das suas contrapartes são monitorizadas continuamente e o valor agregado das transações concluídas é repartido entre as contrapartes aprovadas.

(3) Refere-se a contratos futuros, cujas contrapartes centrais são as Bolsas de Valores (sem risco de crédito).

(4) Outros recebíveis sem características significativas de risco de crédito.

ii. Análise dos estágios:

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de "rolagem" com base na probabilidade de um valor a receber segregadas por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa total da operação.

O Grupo registra as perdas de crédito esperadas em seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em classificações por 3 estágios, sendo o primeiro referente às perdas esperadas pelo período de 12 meses e os demais por toda a vida da operação.

Na avaliação do modelo de perdas esperadas, foram adotados critérios para caracterizar *default* e aumento significativo de risco de crédito. Foram levados em consideração o procedimento atual de provisão para perdas com deve-

dores duvidosos; as características de risco de crédito das operações; sua taxa histórica de inadimplência; estimativas futuras de perdas e indicadores aplicáveis à área de atuação.

A BR Partners adota 90 dias de atraso para o critério de *default*. Quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Essa variação do nível de risco é dada pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito.

A qualidade de crédito de cada cliente é avaliada de forma julgamental, baseada em fatores qualitativos e quantitativos, incluindo o perfil de risco do negócio e financeiro da empresa, setor de atuação e desempenho econômico-financeiro. Além disso, leva em consideração informações prospectivas, a estrutura da operação e suas garantias, entre outros aspectos.

A classificação dos ativos financeiros é realizada por estágios, da seguinte forma:

Estágio 1 - São estabelecidas as perdas de crédito esperadas para o máximo de 12 meses, assim que um ativo financeiro é originado ou adquirido. Este estágio se aplica aos ativos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito e sem problemas de recuperação de crédito.

Estágio 2 - Perdas de crédito esperadas ao longo de toda a vida do instrumento financeiro. Este estágio se aplica aos ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito em relação ao momento que foram originados, mas que ainda não são considerados com problemas de recuperação.

Estágio 3 - Perdas permanentes de crédito esperadas para ativos com problemas de recuperação de crédito: Aplicável aos ativos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito devido à ocorrência de um ou mais eventos que impactam os seus fluxos de caixa futuros estimados. Na hipótese de aquisição de ativos financeiros com problemas de recuperação, tais ativos se enquadram nesse estágio.

Um ativo financeiro poderá migrar de estágio se apresentar deterioração significativa do nível de risco de crédito. Na hipótese de melhora do risco de crédito em estágio subsequente, com uma reversão do risco significativo detectado anteriormente, o ativo poderá voltar para o estágio anterior, caracterizando o processo de cura, a menos que seja um ativo adquirido com problemas de recuperação de crédito na origem.

Análise dos estágios:

	Saldo em 31/12/2023				
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito	200.012	(326)	-	-	199.686
Certificados de Recebíveis Imobiliários	318.031	(2.049)	-	-	315.982
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	28.762	(225)	-	-	28.537
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	442.010	(893)	-	-	441.117
Debêntures	189.575	(1.769)	-	-	187.806
Notas Comerciais	126.418	(1.264)	-	-	125.154
Cédula do Produto Rural	50.155	(251)	-	-	49.904
Fundo de Investimento Imobiliário	42.374	(424)	-	-	41.950
Total	1.397.337	(7.201)	-	-	1.390.136

	Saldo em 31/12/2022				
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3	Total
Cédula de Crédito Imobiliário	237.708	(171)	-	-	237.537
Certificados de Recebíveis Imobiliários	422.187	(2.660)	-	-	419.527
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	30.856	(110)	-	-	30.746
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	35.665	(915)	-	-	34.750
Debêntures	214.741	(2.020)	-	-	212.721
Notas Comerciais	33.857	(339)	-	-	33.518
Cédula do Produto Rural	50.206	(502)	-	-	49.704
Total	1.025.220	(6.717)	-	-	1.018.503

Não houve alteração conceitual na alocação dos estágios quando comparado com as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma desconitualidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem *accrued* de juros contratuais acrescidos sobre os saldos contábeis na respectiva data base.

Total contábil em 31/12/2023	3 meses ou menos	Consolidado - Fluxos de caixa contratuais			
		3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo Projetado
287.188	287.188	-	-	-	287.188
7.718.246	6.585.756	16.209	187.715	834.990	7.624.670
1.190.450	-	21.940	274.246	2.287.031	2.583.217
1.198.556	998.870	1.121	-	348.187	1.348.178
110.772	1.108	11.077	23.262	145.111	180.558
98.664	25.653	62.158	14.800	-	102.611
4.924	-	5.121	-	-	5.121
21.826	4.365	13.750	4.365	-	22.480
10.630.626	7.902.940	131.376	504.388	3.615.319	12.154.023
4.727	4.727	-	-	-	4.727
2.057.405	226.315	1.069.851	720.092	41.148	2.057.406
607.683	198.793	279.503	25.138	118.832	622.266
5.680.720	5.680.720	-	-	-	5.680.720
943.937	943.937	-	-	-	943.937
29.699	1.529	4.588	16.956	23.485	46.558
292.922	2.929	29.292	61.514	383.728	477.463
104.673	27.215	65.944	15.701	-	108.860
4.561	-	4.743	-	-	4.743
23.381	4.676	14.729</			



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
 - Ativo financeiro ao custo amortizado

Instrumentos financeiros derivativos

- Swap	241.819	-	-	33.855	490.892	524.747
- NDF	15.053	2.408	11.741	2.257	-	16.406
- Opções	1.657	116	1.674	-	-	1.790
- Futuros	8.838	8.043	707	88	-	8.838
Total	7.762.685	5.643.488	256.965	412.754	2.955.038	9.268.245

Passivos financeiros

- Fornecedores	3.348	3.348	-	-	-	3.348
- Recursos de clientes	1.297.012	389.104	804.147	181.582	51.880	1.426.713
- Recursos de emissão de títulos	459.930	323.954	65.125	97.215	-	486.294
- Recursos de operações compromissadas	4.983.415	4.983.415	-	-	-	4.983.415
- Passivo de arrendamento	30.554	1.352	5.410	16.691	28.020	51.473

Derivativos

- Swap	66.790	-	-	9.351	135.584	144.935
- NDF	32.497	5.200	25.348	4.875	-	35.423
- Opções	2.762	193	2.790	-	-	2.983
- Futuros	11.788	10.727	943	118	-	11.788
Total	6.888.096	5.717.293	903.763	309.832	215.484	7.146.372

e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo, destacando-se que os valores em reais podem ser diferentes dos números apresentados nas demonstrações financeiras devido as regras de contabilização conterem divergências das regras de exposição gerencial.

	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(140.901)	133.796	7.105	(50.218)	43.971	6.247
Derivativos						
Swap	(41.283)	41.283	-	70.330	(70.330)	-
NDF	(204.834)	206.348	(1.514)	(1.203.472)	1.230.879	(27.407)
Opções	4.882	(4.882)	-	7.502	(7.502)	-
Futuros	381.173	(378.463)	(2.710)	1.172.517	(1.196.824)	24.307
Total	(963)	(1.918)	2.881	(3.341)	194	3.147

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em		Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladora				
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	2	1	2	1
Total	2	1	2	1
Consolidado				
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	9	5	9	5
Reservas livres	1.914	570	1.914	570
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	111.603	48.376	111.603	48.376
Aplicações em compromissadas (2)	173.662	28.519	173.662	28.519
Total	287.188	77.470	287.188	77.470

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., JP Morgan Chase N.Y., JP Morgan Chase Frankfurt e Bradesco Cayman e 3S Money.

(2) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2024 e 3 de janeiro de 2023, respectivamente.

6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Valor de mercado/ contábil		Valor de mercado/ contábil	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladora				
Cotas de Fundos de Investimento				
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações (3)	80.220	75.947	80.220	75.947
- BR Partners Fundo de Investimento Multi-mercado Crédito Privado	21.709	15.713	21.709	15.713
Total	101.929	91.660	101.929	91.660
Consolidado				
Títulos públicos				
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (1)	251.984	229.326	251.984	229.326
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) (1)	6.530.897	5.498.044	6.530.897	5.498.044
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	-	28.921	-
Títulos privados	741.657	445.733	741.657	445.733
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	228.927	257.652	228.927	257.652
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (2)	64.626	52.967	64.626	52.967
- Debêntures (2)	139.199	135.114	139.199	135.114
- Cédula de Crédito Imobiliário (5)	308.905	-	308.905	-
Cotas de fundos de investimento	164.787	188.780	164.787	188.780
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	25.650	57.406	25.650	57.406
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (4)	37.209	39.714	37.209	39.714
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações (3)	80.219	75.948	80.219	75.948
- BR Partners Fundo de Investimento Multi-mercado Crédito Privado	21.709	15.712	21.709	15.712
Total	7.718.246	6.361.883	7.718.246	6.361.883

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Valor de mercado/ contábil		Valor de mercado/ contábil	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado				
Títulos privados (2)	707.383	746.216	707.383	746.216
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	315.982	419.527	315.982	419.527
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	28.537	30.746	28.537	30.746
- Cédula do Produto Rural	49.904	49.704	49.904	49.704
- Debêntures	187.806	212.721	187.806	212.721
- Notas Comerciais	125.154	33.518	125.154	33.518
Cotas de Fundos de Investimento	483.067	34.750	483.067	34.750
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (4)	441.117	34.750	441.117	34.750
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	41.950	-	41.950	-
Total	1.190.450	780.966	1.190.450	780.966

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(3) A carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações é composta substancialmente por ações da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A..

(4) As cotas de fundos de investimento em direitos creditórios são classificadas como VJR ou VJORA, e reconhecidos inicialmente a valor justo.

(5) No terceiro trimestre de 2023, a Administração reclassificou ativos financeiros ao custo amortizado para mensurados ao VJR. Vide nota 6c.

Consolidado – Fluxos de caixa contratuais

Total contábil em 31/12/2022	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo Projetado
780.966	-	58.477	64.549	752.687	875.713
274.999	-	35.269	7.908	568.567	611.744

c. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica seus ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos internamente. No terceiro trimestre de 2023, a Administração alterou a classificação contábil de parte das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), anteriormente classificadas como custo amortizado, para valor justo por meio do resultado, de modo a refletir a alteração da estratégia na gestão desses instrumentos financeiros. O montante dessa reclassificação foi de R\$ 308.905 em 31 de dezembro de 2023.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

a. Composição por indexador

	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	110.772	2.902.628	(292.922)	5.432.397
IPCA x CDI	36.096	210.205	-	-
CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
Dólar x CDI	-	-	(36.043)	200.000
CDI x CDI	-	-	(2.010)	111.465
Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
NDF	98.664	5.087.930	(104.673)	3.033.853
Termo de moedas	45.655	4.594.667	(54.210)	2.409.430
Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
Pré x Dólar	33.800	2.191.948	(5.583)	1.092.972
Pré x Euro	29	1.545	-	-
Termo de commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	4.924	155.237	(4.561)	134.800
Compra de opção de compra	231	54.087	-	-
Compra de opção de venda	4.693	101.150	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(206)	45.950
Venda de opção de venda	-	-	(4.355)	88.850
Futuros	21.826	2.460.713	(23.381)	3.061.048
Posição comprada	3.719	1.298.561	(6.188)	1.233.479
DAP	226	233.856	(34)	174.664
DDI	2.318	480.434	-	-
DI1	-	289.087	(2.178)	858.851
DOL	95	31.468	-	-
WDO	738	246.827	-	-
Commodities – Local	342	16.889	-	-
Commodities – Internacional	-	-	(3.976)	199.964
Posição vendida	18.107	1.162.152	(17.193)	1.827.569
DAP	43	97.762	(253)	401.384
DDI	-	-	(2.962)	782.997
DI1	46	646.619	-	-
DOL	-	-	(325)	507.597
Euro x Dólar	-	-	(20)	2.687
Commodities – Internacional	18.018	417.771	(13.633)	132.904
Total	236.186	10.606.508	(425.537)	11.662.098

	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	241.819	5.270.428	(66.790)	1.485.811
IPCA x CDI	17.881	150.000	-	-
CDI x Dólar	59.964	505.074	(9.008)	116.208
CDI x IPCA	163.554	4.503.889	(23.724)	844.603
CDI x CDI	-	-	(26.814)	200.000
Dólar x CDI	420	111.465	-	-
Pré x CDI	-	-	(7.244)	325.000
NDF	15.053	748.518	(32.497)	1.369.038
Termo de moedas	8.108	702.287	(31.250)	1.315.927
Dólar x Pré	3.726	316.489	(26.485)	978.845
Pré x Dólar	4.382	385.798	(3.824)	312.285
Pré x Euro	-	-	(941)	24.797
Termo de commodities	6.945	46.231	(1.247)	53.111
Commodities	6.945	46.231	(1.247)	53.111
Opções	1.657	160.360	(2.762)	130.568
Compra de opção de compra	1.015	85.253	-	-
Compra de opção de venda	642	75.107	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(2.000)	100.882
Venda de opção de venda	-	-	(762)	29.686
Futuros	8.838	1.348.240	(11.788)	2.054.640
Posição comprada	962	1.033.756	(904)	518.682
DAP	85	267.359	(202)	327.227
DDI	106	13.950	-	-
DI1	771	752.447	-	79.274
DOL	-	-	(702)	112.181
Posição vendida	7.876	314.484	(10.884)	1.535.958
DAP	5	67.791	(113)	83.461
DDI	1.165	186.438	(4.563)	558.658
DI1	-	-	(107)	183.322
WDO	73	11.688	(14)	18.634
DOL	-	-	(5.026)	609.594



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

Controladora Ativo/(Passivo)	Controlador direto (1)		Coligadas (2) e controladas		Total	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Valores a receber	-	-	12.971	36.526	12.971	36.526
Cotas de fundos	-	-	101.929	91.660	101.929	91.660
Valores a pagar	(735)	(2.720)	(4.034)	-	(4.769)	(2.720)
Resultado/(Despesas)						
Receita de juros	-	-	25	59	25	59
Outras despesas	-	-	440	-	440	-
Resultado de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.619	2.080	7.619	2.080

Controladora Ativo/(Passivo)	Controlador direto (1)		Coligadas (2)		Pessoal-chave da Administração (3)		Total	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Cotas de fundos	-	-	101.929	91.660	-	-	101.929	91.660
Certificado de depósito a prazo - Recursos de clientes (4)	(369)	(4)	(10.924)	(9.716)	(2.357)	(1.051)	(13.650)	(10.771)
Letras de Crédito Imobiliário (5)	-	-	-	-	(3.492)	(9.680)	(3.492)	(9.680)
Letras de Crédito do Agronegócio (6)	-	-	-	-	(397)	(3.590)	(397)	(3.590)
Valores a pagar	(735)	(2.720)	-	-	-	-	(735)	(2.720)
Resultado/(Despesas)								
Receita de aplicação em fundo de investimento	-	-	7.619	2.080	-	-	7.619	2.080
Despesa de juros	(366)	(69)	(1.348)	(1.566)	(1.559)	(1.427)	(3.273)	(3.062)

(1) BR Partners Holdco Participações S.A.

(2) Demais empresas do Grupo BR Partners, BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações e BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado.

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

(4) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 16 de novembro de 2026 à taxa variável de 103% a 115% do DI.

(5) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028 à taxa variável de 95% a 100% do DI + 1% a.a..

(6) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 4 de março de 2024 à taxa variável de 95% do DI.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

a. Remuneração do pessoal-chave

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Pró-labore	1.282	1.220
Encargos sociais	256	244
Total	1.538	1.464
Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Pró-labore	24.430	18.345
Encargos sociais	4.886	3.669
Total	29.316	22.014

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária, Conselho de Administração e diretoria regida pela Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT") da Companhia que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em Despesas Administrativas.

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controladas diretas

• BR Partners Assessoria Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

• BR Partners Participações Financeiras Ltda.

Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A., na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

• BR Partners Mercados de Capitais Ltda.

Empresa prestadora de serviços de intermediação de valores mobiliários, particularmente a atuação como coordenador de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, bem como a prestação de serviços de assessoria financeira na estruturação e originação de operações de dívidas e na reestruturação de dívidas e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo reestruturação financeira, renegociação de dívidas, fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

ii. Controladas indiretas

• BR Partners Europe B.V.

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

• BR Partners Banco de Investimento S.A.

O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, holding do Grupo.

• BR Partners Corretora de Seguro Ltda.

Empresa prestadora de serviços de atividade de corretagem de seguros nos ramos elementares, de seguro de vida, capitalização, planos previdenciários e de saúde, bem como administração de bens próprios, incluindo a prestação de serviços correlatos, desde que devidamente autorizada pela autoridade competente na forma da legislação aplicável, além de participação, diretamente ou através de subsidiárias no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

iii. Fundos de investimento ("Fundos exclusivos")

• Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM")

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

• BR Partners Capital ("BR Capital")

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a participação da Companhia em subsidiárias:

Controladora	Resultado de equi- valência patrimonial		Dividendos recebidos/ a receber		Outros resultados abrangentes (1)		Alienação de invés- timento		Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	1.220	20.093	(20.093)	(241)	-	-	-	-	979
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	-	60.175	(60.174)	-	-	999	-	-	1.000
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	689.622	33.589	(500)	352	-	723.063	-	-	2.000
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	5.149	(5.149)	-	-	-	-	-	-
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	-	38.967	(38.966)	-	-	499	-	-	500
Total	692.842	157.973	(124.882)	111	1.498	727.542	-	-	-

Controladora

	Saldo em 31/12/2021	Resultado de equi- valência patrimonial	Dividendos recebidos/ a receber	Outros resultados abrangentes (1)	Alienação de invés- timento	Saldo em 31/12/2022
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	670	96.525	(96.524)	549	-	1.220
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda. (2)	187	(4)	-	-	(183)	-
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	638.897	52.924	-	(2.199)	-	689.622
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	4.914	(4.914)	-	-	2.000
BR Partners Europe B.V. (2)	8.626	(328)	-	(945)	(7.353)	-
Total	650.380	154.031	(101.438)	(2.595)	(7.536)	692.842

(1) Representado por ajustes reflexivos de avaliação patrimonial registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda..

(2) A BR Partners Assessoria Financeira Ltda. realizou a incorporação da BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda. e a aquisição da BR Partners Europe B.V..

11. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Dividendos a pagar	735	2.720	735	2.720
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.034	-	-	-
Passivo de arrendamento (1)	-	-	29.699	30.554
Provisão a pagar despesas de pessoal	1.799	1.687	48.224	43.817
Provisão para contingência (nota 20.b)	-	-	1.206	1.477
Provisão para garantias de fianças prestadas (2)	-	-	1.128	53
Resultado de exercício futuro	-	-	2.265	273
Outros	-	-	799	307
Total	6.568	4.407	84.056	79.201

(1) O Grupo arrenda andares de prédio comercial e que tem duração de 10 anos. Em 31 de dezembro de 2023 os valores mínimos não canceláveis de arrendamentos estão apresentados entre 1 e 10 anos.

(2) Refere-se a comissões sobre avais e fianças que se encontram na carteira de crédito do BR Partners Banco de Investimento S.A. Nota explicativa 20.a.

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

Consolidado	Até 3 meses		4 a 12 meses		1 a 3 anos		Acima de 3 anos		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022		
Recursos de clientes	219.621	1.068.211	729.538	40.035	2.057.405	1.297.012				
- Depósitos a Prazo (1)	168.138	1.068.211	429.177	40.035	1.705.561	1.166.307				
- Depósitos Interfinanceiros	51.483	-	300.361	-	351.844	130.705				
Recursos de operações compromissadas	5.680.720	-	-	-	5.680.720	4.983.415				
- Títulos públicos (2)	4.832.669	-	-	-	4.832.669	4.316.027				
- Títulos privados (2)	848.051	-	-	-	848.051	667.388				
Recursos de emissão de títulos	197.335	305.190	27.949	77.209	607.683	459.930				
- Letras de Crédito Imobiliário (3)	156.151	101.218	-	3.235	260.604	193.511				
- Letras de Crédito do Agronegócio (4)	32.214	13.576	-	-	45.790	48.253				
- Letras Financeiras (5)	8.970	190.396	27.949	1.209	228.524	218.166				
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital (6)	-	-	-	72.765	72.765	-				
Outros passivos financeiros	943.937	-	-	-	943.937	4.348				
- Obrigações por compra de câmbio (7)	943.937	-	-	-	943.937	-				
- Câmbio vendido a liquidar	-	-	-	-	-	4.348				
Total	7.041.613	1.373.401	757.487	117.244	9.289.745	6.744.705				

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 7,00% a 14,68% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 132% do DI, 100% DI + 0,49% a 1,52% a.a. e IPCA + 1,42% e 7,10% a.a..

(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B") a taxa de remuneração é de 11,65% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI" e "CRA") a taxa de remuneração média é de 96% do DI.

(3) Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 88% a 100% do DI e IPCA + 5,49% a 6,10% a.a..

(4) Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 91% a 97% do DI.

(5) Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 14,16% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 113% do DI + 1,17% a 1,66% e 100% do IPCA + 5,30% e 6,68% a.a..

(6) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% do DI + 1% e 100% do IPCA + 6,39% a.a..

(7) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2024.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 674.940 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 674.940 em 31 de dezembro de 2022), está representado por 314.987 ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (314.987 total de ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Resultado líquido por ação

O resultado líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais do exercício.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Grupo para fins de diluição e, portanto, os resultados básico e diluído por ação são iguais.

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	155.084	147.101
Quantidade média ponderada de ações emitidas	314.901	314.901
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)	0,49	0,47

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Plano de outorgas de ações restritas

Em 1 de setembro de 2020, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Outorgas de Ações Restritas da Companhia, onde poderá ser outorgado às pessoas elegíveis, no âmbito deste Plano, o direito ao recebimento de Ações Restritas representativas de, no máximo, 1,5% do total de ações em que se divide o capital social da Companhia naquela data. Não houve outorgas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

14. Resultado por linha de negócio

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

Linha de negócios	Saldo em 31/12/2023		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	240.678	-	240.678
Treasury Sales & Structuring	19	65.081	65.100
Investimentos e Wealth Management	5.968	-	5.968
Remuneração do Capital	-	124.067	124.067
Total	246.665	189.148	435.813

Linha de negócios	Saldo em 31/12/2022		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	245.300	-	245.300
Treasury Sales & Structuring	238	62.367	62.605
Investimentos	5.508	-	5.508
Remuneração do Capital	-	100.090	100.090
Total	251.046	162.457	413.503

15. Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

Controladora	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	7.645	2.098
Resultado de aplicações em fundos de investimento	(350)	(1.702)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	7.295	396

Consolidado	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	45.612	19.925
- Rendas de garantias prestadas	1.751	679
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	1.300.960	663.813
Total de receitas de juros	1.348.323	684.417
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(923.076)	(529.230)
- Ajuste positivo de valor de mercado – captação (Objeto de Hedge)	(2.514)	3.757
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	(180.712)	(63.080)
Total de despesas de juros	(1.106.302)	(588.553)
Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		
Rendas de câmbio	88.255	118.428
Despesas de câmbio	(98.592)	(142.971)
Total	(10.337)	(24.543)
Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Rendas em operações com derivativos	4.456.103	2.559.745
TVM – ajuste positivo ao valor de mercado	417.355	65.443
Despesas em operações com derivativos	(4.530.094)	(2.225.854)
TVM – ajuste negativo ao valor de mercado	(385.900)	(308.198)
Total	(42.536)	91.136
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	189.148	162.457

16. Despesas administrativas

Controladora	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de publicação	23	28
Despesas administrativas com rateio (Cost Sharing Agreement)	440	423
Despesas do sistema financeiro	527	422
Despesas de serviços de terceiros	812	1.133

b. Tributos diferidos

Controladora	Saldo em 31/12/2022	
	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	15.078	2.894
Total de passivos diferidos	15.078	2.894
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(12.018)	(2.894)

Controladora	Saldo em 31/12/2021	
	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	14.813	1.067
Total de passivos diferidos	14.813	1.067
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(11.753)	(1.067)

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	
	Diferenças temporárias	18.722
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio Líquido	3.175	4.719
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	76.016	36.550
Total de passivos diferidos	76.016	36.550
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(51.059)	(13.888)

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	
	Diferenças temporárias	23.719
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio Líquido	1.375	2.934
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	7.050
Total de ativo fiscal diferido	28.154	19.573
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	53.084	39.859
Total de passivos diferidos	53.084	39.859
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(24.930)	(20.286)

Com base nas projeções de resultados, a Administração entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

	Expectativa de realização		Valor presente	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado				
2024	22.268	18.964	19.832	16.914
2025	67	3.222	54	2.562
2026	202	147	142	104
2027	461	-	290	-
2028	211	-	119	-
A partir de 2029	2.020	2.624	647	1.112
Total	25.229	24.957	21.084	20.692

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI 0,9701% ao mês em 2023 (0,9581% em 2022).

Controladora	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de processamento de dados	116	102
Despesas com seguros	-	194
Despesas de viagem	114	113
Outras despesas tributárias	38	32
Outras despesas	668	246
Total	2.738	2.693

Consolidado	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Despesas administrativas no exterior	331	460
Despesas de processamento de dados	9.686	7.046
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.463	7.352
Despesas de promoções e relações públicas	1.624	1.627
Despesas com amortização e depreciação	6.727	4.458
Despesas de comunicações	3.944	3.466
Despesas de alugueis	3.805	3.126
Outras despesas tributárias	3.357	1.760
Despesas de propaganda e publicidade	1.743	1.536
Despesas de serviços de terceiros	27.711	15.161
Despesas de viagem	2.435	1.579
Despesas de condomínio	1.609	1.635
Despesas de manutenção e conservação de bens	484	423
Despesas de água, energia e gás	259	316
Despesas de serviços de segurança e vigilância	185	174
Despesas de transportes	199	175
Despesas com seguros	299	237
Despesas de material	122	283
Outras despesas	2.062	2.914
Total	72.045	53.728

17. Despesas tributárias

Consolidado	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de prestação de serviços		
- PIS	2.455	3.692
- COFINS	11.541	16.912
- ISS	12.101	12.398
Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros		
- PIS	1.564	777
- COFINS	9.044	5.270
Total	36.705	39.049

18. Tributos sobre o lucro

Controladora	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes da tributação sobre o lucro	157.458	147.366
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(53.536)	(50.105)
Adições/(exclusões) permanentes	(383)	(330)
Adições/(exclusões) temporárias	2.367	626
Adições/(exclusões) de equivalência patrimonial	53.711	52.370
Diferido – constituição/(reversão) do exercício	(2.374)	(265)
Prejuízo fiscal	(2.159)	(2.561)
Despesa com IRPJ/CSLL	(2.374)	(265)

Consolidado

Consolidado	Saldo em	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	200.229	232.220
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes	(68.078)	(78.955)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Adições/(exclusões) permanentes	169	1.801
Adições/(exclusões) temporárias	(104)	(416)
Outros valores (1)	22.868	(7.549)
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(45.145)	(85.119)
Alíquota efetiva	22,5%	36,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.349	(27.927)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(52.529)	(58.862)
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	1.035	1.670
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(45.145)	(85.119)

(1) Inclui basicamente: (i) equalização da alíquota de empresas não financeiras tributadas pelo lucro presumido (BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda.); e (ii) diferença de alíquota de empresa financeira.

Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2023	
			3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-	-	3.060
15.078	2.894	(520)	17.452	
Total de passivos diferidos	15.078	(520)	17.452	
(12.018)	(2.894)	520	(14.392)	

Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2022	
			3.060	-
Total de ativo fiscal diferido	3.060	-	-	3.060
14.813	1.067	(802)	15.078	
Total de passivos diferidos	14.813	(802)	15.078	
(11.753)	(1.067)	802	(12.018)	

Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2023	
			18.722	17.943
3.175	4.719	(5.007)	2.887	
3.060	-	-	3.060	
Total de ativo fiscal diferido	24.957	(22.390)	25.229	
76.016	36.550	(42.338)	70.228	
Total de passivos diferidos	76.016	(42.338)	70.228	
(51.059)	(13.888)	19.948	(44.999)	

Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2022	
			23.719	9.589
1.375	2.934	(1.134)	3.175	
3.060	7.050	(7.050)	3.060	
Total de ativo fiscal diferido	28.154	(22.770)	24.957	
53.084	39.859	(16.927)	76.016	
Total de passivos diferidos	53.084	(16.927)	76.016	
(24.930)	(20.286)	5.843	(51.059)	

O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2023 foi de Prejuízo Fiscal R\$ 13.271 (R\$ 11.684 em 31 de dezembro de 2022) e em 31 de dezembro de 2023 a base negativa foi de R\$ 5.142 (R\$ 4.472 em 31 de dezembro de 2022), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

19. Segmentos operacionais

O Grupo possui um segmento reportável em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Esse segmento oferece serviços de bancos de investimentos, que são administrados e gerenciados de acordo com os produtos oferecidos. O seguinte resumo das linhas de negócio do Grupo descreve os principais serviços prestados pelo segmento reportável do Grupo:

• Investment Banking

Oferece serviços de assessoria financeira e estratégica em transações de fusões e aquisições, vendas de participações, captação de recursos, parcerias estratégicas, reestruturações societárias e reestruturações financeiras. Desse modo, atua junto ao cliente na preparação dos materiais, levantamento de informações, modelagem financeira, estruturação do negócio, negociação de contratos e aconselhamento de acionistas e da administração em todas as etapas dos processos mencionados.

• Mercado de capitais

Assessora seus clientes na captação de recursos junto a investidores por meio de instrumentos de dívida. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada cliente. A área participa ativamente durante todo o processo da estruturação dos instrumentos de dívida, de forma a orientar seus clientes da melhor forma possível.

• Treasury Sales & Structuring

Assessora e executa operações de câmbio, derivativos e fianças junto a seus clientes corporativos e institucionais. Atua na captação de recursos junto a clientes e terceiros utilizando seus produtos de tesouraria como CDBs, LCI/ LFA e LFs. A área também é responsável pela gestão de tesouraria e ALM (Asset and Liability Management) e todos os acessos aos diferentes mercados primários de negociação local e internacional.

• Investimentos

Desenvolve novas teses de investimentos ilíquidos, negocia transações minoritárias, estrutura veículos de investimento, capta recursos de terceiros, aloca capital proprietário, presta serviços de gestão de recursos para os fundos e contribui para a estratégia de desenvolvimento das respectivas teses. Possui relacionamento com grande parte dos family offices brasileiros e base de investidores que comprometem capital de forma recorrente e permitem o acesso a negócios proprietários através da extensa rede de relacionamento com empresários locais.

• Wealth Management

Realiza a gestão de fortunas por meio da alocação de recursos de investimentos para clientes de alta renda. Sendo assim, faz toda a gestão do patrimônio dos clientes. Atua na gestão de investimentos, riscos, tributária, no planejamento imobiliário, presta serviços de administração e sucessão familiar.

• Remuneração do Capital

Concentra as receitas obtidas com a construção da carteira de crédito em TVM e créditos em transição. Adicionalmente remunera o capital pelas áreas que o utilizam (e.g. Investments, Treasury Sales & Structuring).

a. Informações sobre o segmento reportável

Considerando que o Grupo possui apenas um segmento reportável, as informações financeiras gerenciadas pela Administração são aquelas apresentadas no balanço patrimonial e demonstração de resultado.



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 31, § 1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2024

A Diretoria

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 31, § 1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2024

São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2024

Hideo Antonio Kawassaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da BR Advisory Partners Participações S.A. – São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Advisory Partners Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de instrumentos financeiros

Veja as notas explicativas 3.0 e 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia possui aplicação em instrumentos financeiros representados por cotas de fundo de investimento em participações classificadas como nível 3 na hierarquia de valor justo. Esse fundo possui investimentos em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, mensuradas pelo seu valor justo, determinado com base em laudo de avaliação econômico-financeira, elaborado por avaliador independente, que utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, a qual considera premissas e expectativas de projeções de resultados futuros das companhias investidas, tais como: taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação.

Devido à relevância e às incertezas relacionadas as premissas para a determinação do valor justo do fundo que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis das demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da técnica de avaliação (fluxo de caixa descontado) e a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação;
 - Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais laudos de avaliação; e
 - Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.
- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação complementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de

ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

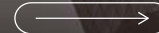
ESTADÃO

QUER RESULTADOS? PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - A Cooperativa de Transporte São Paulo COOTRASP vem convocar a todos os seus 40 cooperados para realização de **Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Av. Atlântica, nº 2099 - Jardim Três Marias - São Paulo/SP, CEP 04772-003, na sede da Cooperativa no dia 17 de fevereiro de 2024, às 10:00h em primeira convocação; às 12:00h em segunda convocação e às 14:00h em terceira e última convocação**, para tratar de todos os assuntos referentes ao art. 30, itens (I, II, III, IV e V) do Estatuto Social da Cooperativa de Transporte São Paulo - COOTRASP. Presidente - **Antonio Aparecido Cardoso**.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA - AVISO DE ADENDO AO EDITAL - CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 022.12/2023-CPI - A Presidente da CEL do Município de Itapipoca/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados o **PRIMEIRO ADENDO** ao Edital de Concorrência Pública Internacional Nº 022.12/2023-CPI, cujo **OBJETO** é: "Contratação de empresa de engenharia para a execução da requalificação do Riacho das Almas e do Parque Linear do Município de Itapipoca/CE - PRODESA. **Motivo:** Correção ao edital e orçamento. O Adendo encontra-se a disposição dos interessados na sede da CEL e no Site: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações poderão ser obtidas na Sede da Comissão Especial de Licitação, localizada à Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camêlodromo, S/Nº, Centro, Itapipoca-CE, no horário de 08h às 17h. **Cleidiana Pereira de Araújo - Presidente**.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Intenção de Locação de Imóvel Nº 002/2024 O imóvel deverá apresentar as seguintes características: Imóvel com tamanho mínimo de 1.100 m² de área construída no bairro de Dom Avelar ou em bairros circunvizinhos com raio máximo de distância de 1 km em relação aos limites do referido bairro, no município de Petrolina-PE, para instalação e funcionamento da **Escola Estadual Poeta Raulino Sampaio**. O custo total desta contratação será definido após realização da consulta pública. Poderão entregar propostas pessoas físicas ou jurídicas que atendam às condições exigidas no Termo de Referência em anexo, obtido no endereço eletrônico www.educacao.pe.gov.br (Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco). As propostas e documentação digitalizadas devem ser enviadas no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar da publicação para o e-mail: geame-seepe@gmail.com, Telefone: (81) 3183-9217. Recife, 01 de fevereiro 2024. Jarbas Rego - GTLIC / SEE

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Espectrofotômetro UV/VIS para o Controle de Qualidade Físico Químico. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia 07/02/2024 - quarta-feira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Despacho de Homologação

PE 071/23. PA: 1923/23. Prest. Serv. de Abastecimento na Implementação de Sistema Integrado de Cartão Magnético e Gerenciamento de Rede Credenciada p/Abastecimento de Combustíveis dos Veículos, Máquinas e Equip. Oficiais da Adm. Pública Direta e Indireta do Município. Adjudico e Homologo o certame em epígrafe a empresa Prime Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda, p/o item 01 - 5,00%, perfazendo o desconto total de 5,00%. (Sendo a Taxa Adm. de 3,01%). Fernando Rubinelli Secretário de Serviços Urbanos.

PE 075/23 - PA: 1584/23. Forn. Medicamentos preparações líquidas, com iniciais da letra A a F p/Abastecimento da rede de saúde e atendimento de demandas judiciais diversas. Adjudico e Homologo pelos valores unitários, o certame às empresas: Centermedi Com. de Prods. Hosp. Ltda, p/os itens 01(P)-R\$ 4,80, 06(P)-R\$6,050, 21(P)-R\$ 2,100, e 27(P)-R\$6,100 valor total de R\$ 781.650,00. Prati, Donaduzzi & CIA Ltda, p/o item 03(P)-R\$ 1,2000, valor total de R\$ 22.500,00. Inovamed Hospitalar Ltda, para os itens 04(P) - R\$ 5,6074, e 09(P)- R\$2,0895, valor total de R\$564.473,63. Techpharma Hospitalar Com., Imp. e Exportação Ltda, p/o item 07(P)- R\$ 23,00, valor total de R\$ 189.750,00. Aglon Com. e Repres. Ltda, p/Item 08(P)R\$ 58,1800, valor total de R\$1.745,40. Indmed Hospitalar Ltda, p/itens 10(P)-R\$ 10,9300 e 11(P)- R\$ 11,8000, valor total de R\$ 271.225,50. Avaremed Distr. de Medicamentos Eireli, p/ o item 12(P)-R\$ 23,4000, valor total de R\$ 889,200. Portal Ltda, p/o item 13(P)-R\$ 9,1000, no total de R\$ 429.975,00. Acácia Com. de Medicamentos Eireli, p/ o item 14(P)-R\$ 5,0640, valor total de R\$ 36.081,00. Classmed Prods. Hospitalares Eireli, p/os itens 15(P)-R\$ 2,4202, 37(R)- R\$ 1,6800, 49(R)-R\$ 2,4202 59(R)-R\$ 1,200 e 61(R)-R\$ 7,200, valor total de R\$232.601,00. Genérica Itatiba Distr. Medicamentos Ltda, p/os itens 17(P)- R\$ 11,7000, 35(R)-R\$6,0000 e 51(R)-R\$ 11,7000, valor total de R\$ 27.510,00. Fragnari Distr. de Medicamentos Ltda, p/o item 24(P)-R\$6,2000, valor total de R\$ 465.000,00. Pontamed Farmacêutica Ltda, p/o item 25(P)-R\$ 1,1200, valor total de R\$ 260.400,00. CM Hospitalar S/A, p/o item 26(P)-R\$ 12,0000, valor total de R\$ 10.800,00. MKM Distr. de Medicamentos Ltda, p/os itens 38(R)- R\$6,0000, 44(R)-R\$ 12,4300 e 45(R)- R\$ 20,0000, valor total de R\$ 267.947,50. Bellpharma Medicamentos Ltda, p/o item 40(R)- R\$6,6000, valor total de R\$ 112.200,00. Impharma Hospitalar Ltda, p/o item 41(R)-R\$ 32,9000, valor total de R\$ 90.475,00. MEDSI Distr. Medicamentos Ltda, p/os itens 43(R)-R\$ 2,8800 e 55(R)-R\$ 2,7800, valor total de R\$ 98.925,00. SPECIAL MED Coml. Hospitalar Ltda, p/o item 47(R)-R\$ 11,4400, total de R\$ 180.180,00. Cirúrgica Paranaíval Ltda, p/os itens 48(R)-R\$ 7,0500 e 60(R)-R\$ 14,5500, total de R\$ 21.108,75. Daniel Ferrari Abrantes Distr. de Medicamentos-ME, p/o item 58(R)-R\$6,4000, total de R\$ 160.000,00. Valor total do certame R\$4.255.436,97 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e sete centavos). Célia Cristina Pereira Bortolotto - Secretária Saúde.

CP: 017/23 - PC: 50505/23. Execução de duas Pontes de Pedestre no Córrego Corumbé. Adjudico e Homologo, o objeto do certame em epígrafe a empresa LDL Coml. Eireli - ME, no valor R\$290.051,15 (duzentos e noventa mil cinquenta e um reais e quinze centavos). José Luiz Ribeiro de Macedo - Secretário de Obras.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Biorreator 10L para o Laboratório NB3. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia 07/02/2024 - quarta-feira.

ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 84.696.814/0001-00 - NIRE 35.300.135.237

Editais de Convocação Resumido - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas de **ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 12/03/2024, às 09h00, na Rodovia Luis de Queiroz (SP-304), km 141,5, sala 3, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGO estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (<https://www.estadao.com.br>). Santa Bárbara d'Oeste, 01 de fevereiro de 2024. **Américo Emílio Romi Neto** - Presidente do Conselho de Administração.

ROMI S.A.

CNPJ 56.720.428/0014-88 - NIRE 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Editais de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de **ROMI S.A.** para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a serem realizadas no dia 12/03/2024, às 14h00, de modo exclusivamente virtual, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br), Jornal Estado de São Paulo "Estadão" (<https://www.estadao.com.br>) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d'Oeste, 01 de fevereiro de 2024. **Américo Emílio Romi Neto** - Presidente do Conselho de Administração.



AVISO DE RESULTADO FINAL

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 015/2023.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CAPINAÇÃO E RASPAGEM COM PINTURA DE MEIO FIO; VARRIÇÃO; LIMPEZA DE CANAIS; RIACHOS; BOCAS DE LOBO E TERRENOS BALDIOS, COLETA E TRANSPORTE À DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS, NO PERÍMETRO URBANO DE FORTALEZA, PARA UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PRORROGÁVEL POR IGUAIS E SUCESSIVOS PERÍODOS ATÉ O LIMITE LEGAL.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O Presidente da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE - CPL torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, o RESULTADO FINAL, divulgado em Sessão de Proseguimento ocorrida no dia 01/02/2024 em sua sede, conforme segue: CONSÓRCIO MSM AMBIENTAL - CLASSIFICADO com proposta de preços com valor mensal de R\$ 19.469.507,55 (dezenove milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e cinco centavos) e Valor Anual de R\$ 233.634.090,60 (duzentos e trinta e três milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e noventa reais e sessenta centavos). Fica PREJUDICADO o prazo recursal contra a decisão de análise da Comissão dos documentos contidos no "ENVELOPE B - PROPOSTA DE PREÇOS" tendo em vista ser o ÚNICO consórcio participante dessa fase do certame. A íntegra do referido resultado se encontra disponível no site eletrônico (<https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=2165&fonte=Novo>). Maiores informações através do email: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza-CE, 01 de fevereiro de 2024.

Otávio César Lima de Melo

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Deltacooper Cooperativa de Trabalho em Serviços Autônomos de Apoio a Logística e Transporte; inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.113.194/0001-92 e na JUCESP sob nº 35.400.063.688, com sede e foro no município de São Paulo, Capital, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 21 do Estatuto Social, CONVOCA os associados, cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária PRESENCIAL, a realizar-se-á no dia 12 de março de 2024, na Rua Perinã, nº 38, Santana, nesta capital; em primeira convocação às 16h (dezesseis horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 17h (dezessete horas), com a presença de 1/2 (metade), mais um dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em terceira e última convocação às 18h (dezoito horas), com a presença mínima de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em pleno gozo dos seus direitos sociais, artigo 22 do Estatuto Social, a fim de ser deliberada a seguinte Ordem do dia:

1. Prestação de contas do exercício social anterior compreendendo:
 - Relatório de gestão da Diretoria;
 - Balanço patrimonial do exercício de 2023;
 - Deliberação sobre o destino das sobras ou rateio das perdas;
 - Parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade;
3. Eleição, recomposição e destituição dos membros da Diretoria quando for o caso, e do Conselho Fiscal, artigo 26 e 34 do Estatuto Social;
4. Fixação de honorários "pró-labore", verbas de representação e cédulas de presença para ocupantes de cargos sociais;
5. Quaisquer outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 27 e 28 do Estatuto Social, desde que relacionados ao objeto do presente Edital de Convocação.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2024.

ANTÔNIO EDUARDO GOMES
Diretor Presidente

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELDORADOM 107/3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

Sem pressa para reduzir os juros



Até os novos membros do Banco Central indicados pelo governo votaram pela cautela com a Selic

O Banco Central (BC) reduziu a taxa básica de juros em mais 0,5 ponto percentual nesta semana, para 11,25% ao ano. Assim como a decisão, o comunicado divulgado pela autoridade monetária não trouxe

surpresas ao mercado, que já esperava uma queda no mesmo ritmo que vem sendo adotado desde agosto. O BC também já sinalizou que os próximos cortes, nas reuniões marcadas para março e maio, também devem ser de 0,5 ponto percentual.

Talvez a única novidade tenha sido a presença dos dois novos diretores indicados pelo presidente Lula da Silva. Paulo Picchetti e Rodrigo Teixeira participaram da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) pela primeira vez. Porém, mesmo com quatro de seus nove membros indicados pelo petista, o colegiado votou de forma unânime pela redução de 0,5 ponto. A repetição de alguns trechos de comunicados anteriores trouxe ainda mais tranquilidade sobre a rota previamente sinalizada pelo BC.

Os riscos monitorados também permanecem praticamente os mesmos. Nas economias desenvolvidas, as pressões inflacionárias ainda não foram completamente debeladas, enquanto os conflitos internacionais continuam a assustar. Para o BC brasileiro, esse cenário “segue exigindo cautela por parte dos países emergentes”.

O Federal Reserve (banco central dos EUA) manteve as taxas de juros norte-americanas no intervalo entre 5,25% e 5,5% – o maior das últimas duas décadas – e deixou claro que o aperto monetário continua até que haja confiança de que a inflação voltará à meta de 2%. No Reino Unido, pela mesma razão, o Bank of England (BoE) seguiu os juros em 5,25%.

Internamente, o Copom avalia que o processo desinflacionário continua, porém mais lento. No cenário de referência, as expectativas para o IPCA estavam em 3,5% para este ano e em 3,2% para 2025, compatíveis, segundo o BC, com a estratégia de convergência para o redor da meta no horizonte relevante, mas ainda acima do objetivo definido para os dois períodos, de 3%.

Nada indica, portanto, que o Banco Central pretenda acelerar o ritmo de queda dos juros para 0,75 ponto percentual, como o governo e parte dos analistas financeiros gostariam. “O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas”, reforçou a autoridade monetária.

Mesmo os riscos fiscais não mereceram muito destaque, mas o cenário pode mudar depois de março, quando o governo deve anunciar uma decisão sobre a meta de déficit zero. Como tem feito há meses, o BC reafirmou a importância da “firme persecução” das metas fiscais.

Taxas de juros mais baixas dependem, necessariamente, de uma política fiscal bem mais austera que a atual. Hoje, as apostas majoritárias do mercado para a Selic estão em 9% para o fim deste ano e em 8,5% para 2025, segundo a última edição do *Boletim Focus*. Ou seja, se a meta for mantida, esse nível de juros está praticamente garantido – o que não deixa de ser um estímulo para a equipe econômica não perder o foco. ●

Mineradora Troca de comando

Conselho avalia adiar a sucessão na Vale

Reunião hoje não deverá ter definição sobre o nome, o que pode estender a discussão sobre o tema até maio

JULIANA GARÇON
RIO
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Representantes dos acionistas da Vale avaliam adiar a decisão sobre a sucessão na empresa para ganhar tempo, após desgaste público provocado pela tentativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de emplacar o ex-ministro Guido Mantega na presidência da mineradora.

Uma reunião extraordinária do conselho de administração foi marcada para hoje com a missão, inicialmente, de ava-

liar e decidir se o atual presidente, Eduardo Bartolomeo, deve ficar. Segundo dois conselheiros ouvidos pela reportagem, a expectativa é de que não haja uma decisão final, o que pode estender o debate sobre a sucessão na empresa até maio – quando se encerra o mandato do executivo.

Para alguns acionistas, existe a preocupação de não transformar a troca de comando na empresa em uma derrota de Lula. Ainda que privatizada há 27 anos, a Vale é uma grande mineradora, que depende de autorizações públicas, além de operar ferrovias sob concessão. Os demais sócios privados também têm negócios com o governo, como é o caso da Cosan e do Bradesco.

Entre os sócios, Bartolomeo sofre a resistência da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, que já demonstrou nos bastidores o interesse em trocar o executivo. A alegação é de que o desempenho da Vale, frente a concorrentes, teria deixado a desejar, além do que eles enxergam como sendo fragilidades do executivo no campo institucional, na relação com autoridades em Brasília e nas comunidades onde a mineradora opera.

Nesse contexto, o nome de Luiz Henrique Guimarães, que foi presidente da Cosan e hoje está no conselho da Vale, voltou a ganhar força na disputa. A questão é saber se os demais sócios aceitariam a promoção dele, já que a Cosan tem apenas 4,9% do controle da Vale – uma fatia menor do que Previ e Mitsui.

Alternativa Nome de Luiz Henrique Guimarães, ex-presidente da Cosan, voltou a ganhar força na disputa

Diante de tantas variáveis, uma das opções é propor um mandato mais curto para Bartolomeo – de um ano, em vez de três, como mostrou o *Estadão/Broadcast*. A outra seria incluir o executivo no processo sucessório como parte de uma lista triplíce, cuja escolha ocorreria mais adiante. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VIVENCIE DIAS MEMORÁVEIS

ENCONTRE UM AUTÊNTICO REFÚGIO NO HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Deixe-se encantar pela beleza da natureza e entregue-se a momentos inesquecíveis de serenidade.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Maria Daffre 235 Empreendimentos Imobiliários Ltda.CNPJ/ME nº 12.741.524/0001-12 - NIRE 35.224.793.526
Extrato da 25ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 570.990,00 para R\$ 100.000,00 sendo a redução de R\$ 470.990,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 470.990,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 100.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

DEXCO

CNPJ. 97.837.181/0001-47

Dexco S.A.

Companhia Aberta

NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 13 de dezembro de 2023, às 11:30h, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), sede da Dexco S.A. ("Companhia"). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, com base na recomendação do Comitê de Finanças e fundamento no item 29.2 do Estatuto Social, declarar juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2023, no valor bruto de R\$ 0,215308641665 por ação, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2023, que serão pagos aos acionistas até 31.12.2024, com a devida retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,183012345415 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 19.12.2023, sendo creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 29.12.2023. Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia <https://ri.dexco.com>. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 13 de dezembro de 2023. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de dezembro de 2023. (a) Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário do Conselho de Administração. JUCESP sob nº 484.561/23-6 em 22.12.2023. (aj) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 35.764.708/0001-01 | NIRE 35300546113

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, DA BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Ficam convocados os Srs. debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da **BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Debenturistas", "Debentures", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da cláusula 9.1 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da Brasil Tecnologia e Participações S.A.", celebrado entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), dentre outros, em 28 de março de 2023 (conforme aditado de tempos em tempos, a "Escritura de Emissão"), para se reunirem, em assembleia geral de Debenturistas, a ser realizada exclusivamente de forma digital e remota, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da assembleia geral de Debenturistas, em primeira convocação, no dia 22 de fevereiro de 2024, às 15 horas, através da plataforma "Google Meet" ("Asssembleia"), nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), através do link a ser disponibilizado pela Emissora nos termos deste edital, para examinar, discutir e deliberar acerca da: 1. Aprovação para a inclusão da empresa Ávato Tecnologia S.A., sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 37.905.444/0001-86, com sede na Avenida Guilherme Kurts, nº 547, no bairro Centro, em Itaara, estado do Rio Grande do Sul ("Ávato Tecnologia") como: (i) Parte da Escritura de Emissão, na qualidade de Fiadora da Emissão; (ii) Parte do "Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de bens Móveis em Garantia e Outras Avenças" ("Contrato de Alienação Fiduciária"), na qualidade de Alieneante; e (iii) Parte do "Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Vinculadas em Garantia e Outras Avenças" ("Contrato de Cessão Fiduciária") que, quando mencionado em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária, "Contratos de Garantia", na qualidade de Cedente, sendo certo que ingressará como Alieneante e Cedente prestando as garantias nos mesmos termos e condições já existentes nos Contratos de Garantia da Emissão; e 2. caso aprovada a matéria descrita no item "1" acima, autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, proceda com a elaboração e submissão para a assinatura dos respectivos e necessários, incluindo, mas sem limitação, ao 2º Aditamento à Escritura de Emissão, o 2º Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária e ao 1º Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária, em até 20 (vinte) dias após a realização da presente assembleia, para os fins de viabilizar a inclusão da Ávato Tecnologia como Parte dos referidos contratos; e 3. autorização ao Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, pratiquem todos os demais atos eventualmente necessários de forma a refletir exclusivamente as deliberações mencionadas neste edital. **Informações Adicionais:** 1. A Assembleia será realizada através de sistema eletrônico Google Meet, com link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora àqueles Debenturistas que enviarem, para os endereços eletrônicos sgc@brasiltecp.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, observado o disposto na Resolução CVM 81: (i) quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista; (ii) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em Assembleia; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia. 2. Nos termos da Resolução CVM 81, além da participação, assinatura da lista de presença (com a utilização da certificação ICP-Brasil) e do voto a distância durante a Assembleia, por meio do sistema eletrônico, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelo disponibilizado pela Emissora no seu website (<https://www.brasiltecp.com.br/relacao-investidores>) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo, o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos sgc@brasiltecp.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. 3. A instrução de voto referida no item 2 acima e o instrumento de representação referido no item 1, subitem (iv), acima devem ser, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia: (i) enviados em vias originais com os reconhecimentos das firmas dos signatários para o endereço Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, Andar 5, Bloco B, Vila Nova Conceição, CEP 04.453-011, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sede da Emissora; ou (ii) apresentados em versão eletrônica assinada (com a utilização da certificação ICP-Brasil), mediante o envio de referidos documentos para os endereços eletrônicos sgc@brasiltecp.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br. 4. O link para a participação da conferência será enviado pela Emissora apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente ao Agente Fiduciário e à Emissora, os documentos de representação acima indicados. 5. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II, da Resolução CVM 81. 6. Em razão da inclusão da Ávato Tecnologia como parte da Escritura de Emissão e dos Contratos de Garantia, na qualidade de Fiadora, Alieneante e Fiduciante, respectivamente, a Emissora encaminhará ao Agente Fiduciário até a data de realização da Assembleia, os documentos necessários, a serem apontados pelo Agente Fiduciário, para que o mesmo possa, na forma do artigo 11, item X da Resolução 17 da CVM, verificar a regularidade, suficiência e exequibilidade das garantias a serem prestadas no âmbito da Emissão. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. A Emissora e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito à presente convocação e da Assembleia. São Paulo/SP, 31 de janeiro de 2024. **BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Contador de Partículas não viáveis para o Laboratório Biológicos Recombinant. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia 07/02/2024 - quarta-feira.

Butterfly Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 09.004.585/0001-92 - NIRE 35.221.676.600

Extrato da 27ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 586.142,00 para R\$ 300.000,00 sendo a redução de R\$ 286.142,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 286.142,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 300.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

CAT Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 09.095.334/0001-60 - NIRE 35.221.792.642

Extrato da 25ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 2.186.415,00 para R\$ 1.900.000,00 sendo a redução de R\$ 286.415,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 286.415,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 1.900.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Dracema 1081 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 09.029.338/0001-40 - NIRE 35.221.676.901

Extrato da 27ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 494.406,00 para R\$ 100.000,00 sendo a redução de R\$ 394.406,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 394.406,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 100.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

EVEN-SP 56/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 13.266.997/0001-78 - NIRE 35.225.133.473

Extrato da 14ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 359.558,00 para R\$ 150.000,00 sendo a redução de R\$ 209.558,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 209.558,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 150.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

EVEN-SP 59/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 13.266.821/0001-16 - NIRE nº 35.225.133.601

Extrato da 20ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R\$ 3.195.754,00 para R\$ 100.000,00 sendo a redução de R\$ 3.095.754,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R\$ 3.095.754,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 100.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 22.01.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

PG SABESP FSCS 00025/24 - Prestação de Serviços para Migração da Solução SAP ECC (em uso na Sabesp) para a Solução SAP S/4 HANA (baseada em Nuvem) e implementação de novos produtos no novo ambiente SAP S/4 HANA, dividido em 02 (dois) itens/lotes. Edital disponível para "download" a partir de 02/02/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 997672261, 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 20/02/2024 até as 09h00 de 21/02/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 02/02/2024 - (FX). A Diretoria.

**PUBLICAÇÕES ESTADÃO**

Informações relevantes de instituições de ensino de todo o País com conteúdos especiais, notícias e insights criativos sobre o universo acadêmico



Dados sobre tipo de instituição, infraestrutura, sistema e níveis de ensino de colégios do Brasil



Avaliação e informações de milhares de cursos superiores que auxiliam na decisão dos estudantes



Análise dos principais MBAs, para ajudar a impulsionar carreiras e adquirir novos conhecimentos e networking

Mais informações: publicacoes@estadao.com

Realização: **ESTADÃO**

Criação: **ESTADÃO BLUE STUDIO**

**Planilha de gastos**

Controle seus gastos mensais de forma rápida e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada



Despesas por categorias



Real X Previsto



Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse agora a nossa planilha exclusiva





Setor automotivo Investimentos no Brasil

VW anuncia aporte extra de R\$ 9 bi e mira modelos híbridos

Com novos recursos, plano da empresa até 2028 chega a R\$ 16 bilhões e contempla 16 lançamentos



VW/PEDRO DANTHAS

Fábrica de São Bernardo do Campo receberá dois novos produtos

CLEIDE SILVA

A Volkswagen do Brasil vai adicionar R\$ 9 bilhões ao seu plano atual de investimentos, que era de R\$ 7 bilhões para o período de 2022 a 2026, e entrar na rota da eletrificação de seus veículos no País. O grupo anunciou na noite de ontem que vai produzir dois carros híbridos flex e uma nova picape em segmento onde ainda não atua. Os projetos serão desenvolvidos no País.

Assim, o plano de investimentos da montadora alemã passa a ser agora de R\$ 16 bilhões e foi estendido até 2028. E inclui ainda 16 lançamentos a partir deste ano, entre quatro modelos inéditos, atualizações de carros atuais e importados (entre os quais, modelos elétricos). O montante inclui também a modernização das quatro fábricas do grupo que vão receber os novos projetos.

rá dois novos produtos. Embora o executivo não confirme, serão dois híbridos, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Na tarde de hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e mais oito ministros participarão de evento na fábrica da montadora no ABC paulista em que o novo programa de investimentos será oficializado.

HÍBRIDOS. Segundo Possobom, a Volkswagen desenvolverá uma nova plataforma de veículos, chamada de MQB Hy-

brid, que comportará modelos híbridos flex nas variadas opções (leve, médio e plug-in, por exemplo). “Poderemos usar a plataforma para qualquer tipo de hibridização, mas (a produção) vai depender da estratégia da companhia e de análises do mercado.”

Carros elétricos, porém, não estão nos planos da montadora. “Ainda são muito caros e não temos infraestrutura suficiente para abastecimento”, justifica o presidente da Volkswagen. Em sua opinião, modelos a bateria atual-

mente são indicados para quem pode ter pelo menos dois carros – o elétrico, para uso urbano (por causa dos carregadores), e o outro, a combustão ou híbrido, para viagens mais longas.

Ele explicou que a produção local de um carro só se justifica para volumes de 60 mil a 100 mil unidades por ano – os carros elétricos, hoje, representam apenas 0,9% das vendas no mercado brasileiro, e os híbridos, 3,4%.

Países da Europa e os Estados Unidos enfrentam, atual-

mente, queda nas vendas de elétricos por causa da redução de incentivos para a compra, falta de infraestrutura de recarga e desvalorização dos modelos usados.

Segundo Possobom, o novo plano de investimentos não terá aporte da matriz alemã, mas a subsidiária brasileira buscará empréstimos locais, inclusive no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Há outros projetos que poderiam estar nesse pacote, mas decidimos esperar”, diz Possobom. ●

Falta escala
Por ora, montadora não tem planos de produzir um modelo 100% elétrico no País

No mês passado, a General Motors também anunciou investimentos de R\$ 7 bilhões para o período de 2024 a 2028. Em meados deste mês, a Stellantis (dona da Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM) divulgará seus planos para os próximos cinco anos.

No fim de 2023, já haviam divulgado novos aportes no País a Renault (R\$ 2 bilhões, em 2024 e 2025), a Nissan (R\$ 2,8 bilhões, de 2023 a 2025) e a Caoa Chery (R\$ 3 bilhões, de 2024 a 2028).

Do que já foi revelado pelo presidente da Volkswagen, Ciro Possobom, a unidade de São José dos Pinhais (PR) ficará com a produção da nova picape; a de São Carlos (SP), com um inédito motor 1,5 híbrido flex; e a de Taubaté (SP), com um novo veículo, provavelmente um compacto.

A planta Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), te-

Windows 11

A Vaio recomenda o Windows 11 Pro para empresas

O melhor da tecnologia, projetado para os seus negócios

VAIO® PRO PX

- 12ª Geração de Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Armazenamento SSD de até 512GB PCIe Gen4
- Memória RAM de até 64GB DDR4

Entre em contato com nossos consultores e conheça nossas ofertas para **LOCAÇÃO A PRONTA ENTREGA.**
0800 721 1577 | (41) 99149 5371 | corporativo@br.vaio.com

intel CORE i5 intel CORE i7 intel CORE i3

Família de Processadores Intel® Core™

VAIO e VAIO são marcas registradas da Sony Corporation. Os computadores VAIO, fabricados no Brasil pela Positivo Tecnologia S.A., seguindo todos padrões de qualidade da VAIO Japão, possuem garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Fevereiro/2024.

Alimentação Retomada

Madero reduz dívida e quer abrir novas lojas

Grupo diz que abertura de capital ainda é uma opção, embora não seja mais uma prioridade após avanço de resultados

LUCAS AGRELA
CARLOS EDUARDO VALIM

Após reduzir sua dívida em mais de R\$ 100 milhões em 2023 (de R\$ 899 milhões para R\$ 787 milhões) e recuperar as vendas com a volta dos clientes aos restaurantes depois da pandemia, o Grupo Madero prevê para este ano uma expansão dos negócios com a abertura de novas lojas e um ritmo acelerado de crescimento a partir de 2025.

Entre outubro e dezembro, a receita da empresa foi de R\$ 479 milhões, ante R\$ 424 milhões no mesmo período em 2022. O lucro da empresa atingiu, no quarto trimestre de 2023, R\$ 25 milhões (ante prejuízo de R\$ 29 milhões no ano anterior). Em todo o ano passa-

do, a receita líquida ficou em R\$ 1,7 bilhão.

Como opção de captar investimentos para acelerar o crescimento do negócio, a hipótese de fazer uma abertura de capital na Bolsa de Valores (IPO, na sigla em inglês) não é descartada, apesar de não ser mais uma prioridade. O Madero estava na lista de empresas com interesse em fazer um IPO em 2021, o que acabou não acontecendo após a escalada dos juros tirar o interesse dos investidores por ofertas de ações.

Fundador e presidente do grupo, Junior Durski afirma que o valor de mercado precificado será um fator condicionante para acelerar uma entrada na Bolsa. “No caso de haver uma janela de oportunidade para IPOs, vamos pensar muito. Se o valor for muito bom, faremos. Se isso não acontecer, não. Daqui a três anos, a nossa dívida será muito menor do que é hoje. Não precisamos mais encurtar o caminho”, afirma.

O empresário diz que a empresa descarta totalmente o crescimento por meio de aqui-



Durski diz que, se houver janela de oportunidade, tentará IPO

sições, prática comum de empresas que levantam recursos quando chegam à Bolsa.

Ariel Szwarc, diretor financeiro do grupo, diz que a redução do endividamento garante uma melhoria da saúde financeira do negócio.

A queda da taxa de juros também deve ajudar o Madero a reduzir o endividamento, além de favorecer as vendas

nos restaurantes, ao aquecer a economia. “A cada ponto que a taxa Selic baixa, temos uma redução de R\$ 108 milhões por ano no valor da nossa dívida, porque são menos juros que temos de pagar”, afirma Szwarc.

NOVAS LOJAS. Para 2024, a empresa prevê a abertura de quatro a cinco novas lojas. A forte retomada da expansão é prevista para o segundo semestre de 2025. A empresa planeja manter um ritmo de 30 novas lojas ao ano nos próximos anos.

Além de ter causado perda de receita e aumento do endividamento – situação que se agravou com a alta de juros –, a pandemia também colocou o grupo no centro de uma polêmica, quando Durski, que apoiava o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, criticou o fechamento da economia como forma de conter a circulação do vírus.

Depois da declaração e da repercussão negativa nas redes sociais por ter minimizado as mortes pela doença, ele se ar-

rependeu das declarações.

O Grupo Madero tem hoje uma operação verticalizada – ou seja, que conduz por conta própria, sem terceirizar – para todas as áreas de interesse do negócio. Os ingredientes servidos nos restaurantes, por exemplo, são produzidos em sua fábrica de 52 mil m² em Ponta Grossa, no Paraná. A unidade tem capacidade de

Plano de expansão
Madero prevê a abertura de 4 a 5 novas lojas neste ano; a partir de 2025, ideia é abrir 30 por ano

abastecimento para até 500 lojas, sendo que a rede possui atualmente 276 unidades.

As lojas são próprias e a empresa não considera uma expansão por franquias, porque Durski diz acreditar que se torna mais difícil manter o padrão da rede. Além disso, o sistema de franquias reduz significativamente a margem de lucro de cada unidade. ●

YOUNG LIONS BRAZIL 2024

CORRA,
LION,
CORRA!

As inscrições encerram-se no dia 5/02.

ESTADAO.DALACODE.COM.BR

FOREVER
YOUNG

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SRE/ME Nº 03.032183/2024

Patrocínio



PEPSICO



Realização



CIRCE BONATELLI E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Família Mitre vende ações da incorporadora para socorrer negócio de agro

A Star Mitre, holding controladora da incorporadora paulistana Mitre Realty, se desfez de 9,9 milhões de ações ordinárias, o equivalente 9,42% do capital social da companhia. A venda, que movimentou algo em torno de R\$ 50 milhões, serviu para a holding captar recursos e reestruturar passivos no mercado financeiro relacionados a outras empresas do grupo. A família Mitre investe no setor agropecuário por meio da Elisa Agro (antiga Mitre Agro), voltada para feijão, soja, milho e algodão. A empresa atravessa dificuldades e foi colocada à venda. Antes, acertou com bancos a postergação de pagamento de um certificado de recebível do agronegócio (CRA) de R\$ 300 milhões. O título foi emitido em 2022 e tinha como garantia as ações da família na incorporadora.

Esforço foi para blindar empresa listada

Ao decidir vender as ações da Mitre Realty para ganhar liquidez e socorrer a Elisa Agro, a família buscou acabar com as relações cruzadas entre as duas empresas, a fim de evitar que a crise da companhia de grãos contaminasse a incorporadora, que é listada na Bolsa.

Participação no negócio caiu

A venda de ações foi pulverizada entre vários investidores. Ela diminuiu a participação da família na Mitre Realty, mas não mudou o comando. O bloco de controle detém agora 40,75%, antes eram 50%. A família – Fabrício e Jorge Mitre – tem 26,5% da incorporadora, a Star Mitre, 10,5%, e a gestora Mitre Partners, 3,8%.

● **JUSTIFICATIVA.** “Nunca quisemos vender ações da companhia, mas foi um arranjo necessário para a desvinculação entre os dois negócios”, afirmou o acionista e presidente da incorporadora, Fabrício Mitre, em conferência de 15 minutos com investidores e analistas na terça-feira, 30. “Também foi necessário para buscar a melhor solução para a Elisa Agro, que está em processo de venda. Agora focaremos mais na Mitre Realty, que é o negócio central e coração do grupo”, acrescentou o executivo.

● **NÃO MAIS.** Segundo ele, a negociação com os credores da Elisa Agro envolveu uma pausa (*stand still*, no jargão) de 12 meses na dívida, seguida de até 48 meses para quitar os valores em aberto, o que será feito com dividendos a serem gerados pelas empresas do grupo.

● **CAUTELA.** Os analistas de construção civil do Bradesco BBI receberam o movimento com cautela. “O estresse na Mitre Agro já era conhecido e vinha sendo visto como um risco pe-

PROTEÇÃO



Maquete de prédio da Mitre. Com venda de papéis, família buscou evitar que a crise da Elisa Agro contaminasse a incorporadora

lo mercado”, escreveram Bruno Mendonça, Pedro Lobato e Herman Lee, em relatório.

● **ESTREIA.** A Greystar, maior administradora de imóveis residenciais para locação no mundo, assumiu a operação de moradias estudantis da Share. O portfólio é composto por cinco prédios em São Paulo e no Rio Grande do Sul. A Share foi criada em 2018 e tinha como sócios a família Mitre (dona da incorporadora Mitre Realty), a Aguassanta (veículo de investimento da família Ometto, do grupo Cosan) e a Nova Milano (da família Grendene).

● **PERFIL.** A empresa atua apenas no serviço de locação, administração e zeladoria das residências, enquanto os imóveis pertencem ao fundo CIX Share Residencial, da gestora de recursos CIX Capital. Diante das dificuldades, os sócios decidiram vender a empresa para o fundo em 2023. Este, por sua vez, contratou a Greystar para tocar a operação.

● **LÍDER.** O mercado de residências estudantis é bastante comum no exterior, mas ainda está engatinhando por aqui. A

Share tem 1 mil apartamentos e 1,9 mil camas disponíveis para locação, o que a coloca na liderança do mercado local junto da Uliving, empresa da gestora VBI, e do grupo inglês Grosvenor. A Uliving tem 1,6 mil camas em operação e prevê atingir 2,2 mil até 2025.

● **VINGOU.** A Ext Capital nasceu num dos momentos mais desafiadores para as empresas de *venture capital* (que investem em companhias em estágio inicial), quando o mercado para capital de risco secou em todo o mundo, no fim de 2022. Foi nessa época que, em parceria com a Solis Investimentos, anunciou o objetivo de fazer aportes de R\$ 250 milhões em companhias nascentes, no ano seguinte.

● **BILHÃO.** Em seu primeiro balanço, não só superou a meta, como atingiu R\$ 450 milhões, aplicados em dez startups em 2023. Agora, pretende fechar o ano com R\$ 1 bilhão, com novos negócios feitos principalmente nas áreas de mobilidade, serviços bancários e finanças a redes de suprimento. Entre as empresas investidas estão as startups Fretadão, CondoConta e Turbi.

SOBE

GPA, CVC e Carrefour têm maiores altas do Ibovespa

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-4/3/2022



Três empresas de varejo e consumo foram destaque ontem na B3. Pão de Açúcar (GPA), com +6,91%, CVC (+5,15%) e Carrefour (+3,36%) lideraram as altas do Ibovespa. “Algumas ações mais alavancadas reagem positivamente após Copom”, diz a equipe de análise da Ativa Investimentos. O Comitê de Política Monetária do Banco Central baixou Selic em 0,5 ponto porcentual na quarta-feira, para 11,25% ao ano.

DESCE

Energia e mineração: CEOs estão menos confiantes

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-24/10/2023



Os CEOs do setor de energia, serviços públicos e mineração no Brasil estão menos confiantes do que no ano passado nas perspectivas de crescimento de receita de suas próprias empresas no horizonte de 12 meses. Apenas 45% confiam na expansão, contra 73% em 2023, segundo a pesquisa 27.ª Global CEO Survey, da PwC. Ao mesmo tempo, eles confiam mais nas perspectivas de crescimento do País do que na expansão da economia global.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBO ON	4,18	6,91	5,984
CVC BRASIL ON	3,06	5,15	14,927
CARREFOUR BR ON	10,76	3,36	16,289

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
CASAS BAHIA ON	7,66	-2,92	6,331
3R PETROLEUM ON	26,71	-2,45	19,718
MARFRIG ON	9,20	-2,23	13,795

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
	29/1 a 29/2	0,0700	0,8205
30/1 a 1º/3	0,0655	0,8160	0,5412
3/1 a 1º/3	0,0388	0,7791	0,5412

PONTOS				
	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.519,84	0,97	0,97	2,20
FRANKFURT - DAX	16.859,04	-0,26	-0,26	0,64
LONDRES - FTSE	7.622,16	-0,11	-0,11	-1,44
TÓQUIO - NIKKEI	36.011,46	-0,76	-0,76	7,61

TESOURO DIRETO (*)			
IPCA	Vcto.	Ano %	RS
IPCA	15/5/2029	5,45	3.183,26
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,56	4.449,86
PREFIXADO	1º/1/2026	9,64	838,59
	1º/1/2029	10,28	620,26
SELIC	1º/3/2026	0,03	14.408,55

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,55	-	3,71	3,71
IGP-M (FGV)	0,74	0,07	-3,32	-3,32
IGP-DI (FGV)	0,64	-	-3,30	-3,30
IPC (FIPE)	0,38	-	3,15	3,15
IPCA (IBGE)	0,56	-	4,62	4,62
CIUB (Sindiccon)	0,00	0,00	0,00	2,21
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,16	-	4,69	4,69

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)			
	Índice	IPCA (IBGE)	
IGP-M (FGV)	-1,0332		
IGP-DI (FGV)		INPC (IBGE)	
IPC-FIPE		ICV-DIEESE	

INSS - COMPETÊNCIA (Janeiro)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
	Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)
Satário de contribuição	Até R\$ 1.412,00	7,5%	
	DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68	9%	
	DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03	12%	
	DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02	14%	

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min. Máx. Var. %
ACÚCAR NY*	MAI/24	23,56	266,952 23,45 24,24 -0,63
CAFÉ NY*	MAI/24	180,95	73,670 187,90 192,00 0,05
SOJA CBOT**	MAI/24	12,03	301,792 11,995 12,275 -19,00
MILHO CBOT**	MAI/24	4,58	294,132 4,5425 4,5875 -1,25

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
	Venc.	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA		111,44	0,46 -32,75
Cepea/esaltq, RS/sc 60 kg		242,90	-2,10 -16,56
MILHO		61,45	-0,89 -28,35
Cepea/esaltq, RS/sc 60 kg		1013,29	-4,83 -8,26

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9156	-0,44	-0,44	1,28
DÓLAR TURISMO	5,1150	-0,47	-0,47	1,19
EURO	5,3450	-0,13	-0,13	-0,47
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8528	1,0934	0,1746
IENE	146,368	159,0855	186,5510	29,7390

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU EM UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Pedro Doria

E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

Aquelas fotos de Taylor Swift

O que aconteceu com a cantora Taylor Swift, durante o fim de semana, no X (ou Twitter) é um alerta. Algumas dezenas de imagens suas, todas produzidas por inteligência artificial, foram vistas dezenas de milhões de vezes. Taylor aparece nelas nua ou com pouca roupa, sempre cercada de muitos homens, que fazem do seu corpo o que querem. O rosto dela demonstra algo próximo do êxtase. As imagens não são de um realismo fotográfico, ninguém as confundiria com algo real. No estilo, são ilustrações hiper-realistas. E são, também, de uma violência desmedida.

O primeiro ponto é crucial

entender: é muito fácil construir imagens erotizadas com o rosto de uma pessoa. Qualquer pessoa um pouco hábil com as coisas do mundo digital aprende num par de horas. Adolescentes, em muito menos. Há seis meses, não era tão fácil quanto é hoje. Daqui a seis meses, não tem por que não se tornar coisa ainda mais trivial. O que a inteligência artificial generativa cria só passa por ilustração se for escolha de quem está inventando. Se o objetivo for fotorrealismo, é tão possível quanto. Talvez demore um ano ou dois, mas essa facilidade chegará também ao vídeo.

A facilidade não é importante

apenas pelo motivo óbvio – o de que qualquer um pode produzir esse tipo de imagem. É também porque, fácil assim, nem sequer parece criminoso. É só uma coi-

O que essas imagens produzem é tirar de suas vítimas qualquer controle sobre como são vistas

sa na tela que alguém produz com tão pouco esforço que nem parece grave. Passa fácil por uma curiosidade, uma brincadeira entre amigos. Não dá tempo de pensar nas consequências.

Taylor Swift é a cantora mais famosa do mundo e, por isso, suas imagens foram distribuídas aos milhões. Para uma pessoa comum, o impacto é potencialmente bem mais devastador, mesmo que só algumas dezenas de pessoas recebam a imagem. A professora Marry Anne Franks, uma jurista da Universidade de Miami, mapeou o que já viu acontecer com algumas adolescentes vítimas desse tipo de falsificação. A escola se torna um pesadelo – em geral, não dá para saber quem criou as imagens. Um colega? Talvez um professor? A angústia consome, o sentimento é de humilhação quando a meni-

ta se torna o assunto da escola.

É importante trazer rápido esse tema para nossas conversas. Para que estejamos, como sociedade, preparados para encará-lo. O que essas imagens produzem é sequestro de identidade. É tirar de suas vítimas qualquer controle sobre como são vistas. O dano reputacional, para mulheres já adultas, pode também ser imenso. Coisa de destruir carreiras, causar depressão.

É importante encarar o tema porque vai acontecer de novo até termos todos os códigos, legais e sociais, já adaptados para a nova realidade. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia 'Telepathy'

Neuralink implanta 1º chip em cérebro humano

A Neuralink, empresa de implantes de chips cerebrais de Elon Musk, anunciou que fez seu primeiro procedimento em huma-

nos na segunda-feira. Até então, a companhia havia testado seus chips em macacos e roedores. Durante o procedimento, o paciente

passou por uma cirurgia que incluiu uma pequena abertura no crânio para o implante.

O primeiro produto da em-

presa se chama Telepathy e é um chip que, segundo a Neuralink, pode permitir que um ser humano controle um telefone ou computador. A identidade do paciente que recebeu o componente não foi revelada, mas a empresa informou que ele es-

tá bem e se recuperando da cirurgia. A Neuralink anunciou no ano passado que estava em busca de voluntários com quadriplegia devido à lesão da medula espinhal cervical ou com esclerose lateral amiotrófica (ELA). ● COM NYT e EFE

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Talita Santos da Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frasco Mar Julyplastic Ind e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes - SP

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Erik Soares Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Silkmar Serigrafia LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes - SP

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



**Pensou em anunciar,
pensou Estadão**

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
| VEM PENSAR COM A GENTE |

negócios &

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor





'Blackbird', dos Beatles, um clássico oportunista?

Livro sugere que sim



Cinema Perfil

'Sou apenas uma garota da aldeia', diz Lily Gladstone

— Atriz que hesitou em se envolver com Hollywood está indicada para o Oscar por 'Assassinos da Lua das Flores'

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Na faculdade, Lily Gladstone estudou a história dos nativos americanos no cinema. Agora, está fazendo história.

A atriz de 37 anos integra o elenco de *Assassinos da Lua das Flores*, o drama de época dirigido por Martin Scorsese no qual interpreta Mollie Burkhart, uma mulher Osage cujos parentes são assassinados numa tentativa de tomar as ricas terras petrolíferas da família.

Se Mollie é a consciência do filme, Gladstone é o centro gra-

vitacional do longa, mesmo quando divide cenas com astros de elite, como Leonardo DiCaprio e Robert De Niro.

Essa performance rendeu a Gladstone o Globo de Ouro e a indicação para o Oscar. Na preparação para essas cerimônias, ela tem sido uma presença muito procurada em mesas-redondas – e tem abraçado essas oportunidades para amplificar outras vozes e preocupações dos povos nativos americanos. Mal dá para imaginar que, durante muito tempo, ela hesitou em se envolver com Hollywood.

“Há um punhado de pessoas

que amam cinema e têm acompanhado minha carreira há um tempo, mas isso foi como ser lançada de um canhão”, diz Gladstone, lembrando a rota improvável que a levou a essas premiações.

“Meu pai é um caldeireiro, minha mãe era professora. Fui criada em uma reserva, estudei em escola pública. É uma criação muito normal, de certo modo proletária. Em muitos sentidos, eu sou apenas uma garota da aldeia.” ●

Sextou!

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM LILY GLADSTONE NA PÁGINA C4



THEA TRAFF/THE NEW YORK TIMES

Lily: empenhada em amplificar a voz dos nativos americanos

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e Paço das Artes apresentam

EO PALHAÇO, QUEM É!?

ABERTURA 02.02
➔ 17h às 21h

ATÉ 31.03.2024

terças a sábados
11h às 19h

domingos e feriados
12h às 18h

INGRESSO GRATUITO
Classificação indicativa
14 anos

Imagens icônicas de palhaços em fotografias históricas e obras contemporâneas que provocam empatia e outros valores.

CURADORIA
Renato de cara



Patrocínio Institucional Prata

JOHN DEERE | NTT DATA

Apoio Institucional

Tivelex

Confidence

pwc

Realização



CULTSP

Patrocínio Institucional Máster

livelo

Patrocínio Institucional Bronze

Tozzini Freire. | COMCIATT

Apoio Operacional

TELUM

kaspersky

Patrocínio Institucional Ouro

[B]³

Apoio Institucional Ouro

vivo

PESTANA

Quality

Hilton Garden Inn

DETALHE Luís S6

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Estilista João Pimenta assina figurino de peça

O estilista João Pimenta assina as criações que os personagens da peça “O Vazio na Mala”, de Nanna de Castro, irão vestir no palco do Teatro Sesi-SP, a partir de 21 de março. O figurino foi todo confeccionado em tecido de alfaiataria, como risca de giz, lã fria e cinza mescla. Também consagrado nas passarelas, o figurinista concebeu uma cartela de cores a partir de todas as tonalidades do cinza para contar a história – entre ficção e realidade – de uma família sobrevivente do Holocausto. O diretor Kiko Marques e o elenco, composto por Noemi Marinho, Dinah Feldman, Fábio Herford e Emílio de Mello, exploram, na peça, o tema da intolerância. Na pesquisa para a montagem, a atriz Dinah Feldman e o diretor Kiko Marques estiveram, junto com elenco e produção, no Museu Judaico de São Paulo para aprofundar a pesquisa sobre a história dos sobreviventes do Holocausto.



JOÃO CALDAS FILHO

O espetáculo ‘O Vazio na Mala’ estreia 21 de março no Sesi-SP

Bloco de Notas

● **EUROPA TROPICALIZADA.** O Museu Casa Guilherme de Almeida traz no mês de fevereiro uma programação em parceria com os Museus Lasar Segall, Museu Judaico e a Casa Stefan Zweig. Trata-se da série de atividades denominada *Retratos Recíprocos: Trânsitos entre Um Brasil Europeu e uma Europa Tropicalizada*. Ela pretende mostrar as trocas artísticas que aconteceram entre Brasil e Europa na década de 1930.

● **LANÇAMENTO.** Na terça-feira, dia 6, Riccy Souza Aranha celebra a trajetória da Mixed com o lançamento de seu primeiro livro, *Moda e Fé*, na livraria Travessa do Shopping Iguatemi.

Carnaval

Casarão tombado e os bailes do passado

Nos próximos dias 9 e 10, o casarão do Drosophyla Bar, tombado pelo patrimônio, vai organizar o Baile Vintage de Carnaval. O ambiente recria o clima dos carnavais do passado – com decoração Art Decó e muitas marchinhas, frevos e sambinhas. Rua Nestor Pestana, 163 - Consolação.



ARQUIVO PESSOAL

Balcão do Giba

● **CRAVOS.** Fora do circuito tradicional de bares, o Bar dos Cravos faz sucesso na região do Paraíso. A carta é de Steph Marinkovic. Destaques para “Celeste” (com gim, jerez, jasmim e azeitona) e o “Revolução dos Cravos” (com uísque irlandês em aspargos e azeite, ervas, licor de laranja, vermute seco, chocolate e sal. Osório Duque Estrada, 141. Rua



ARQUIVO PESSOAL



1



2

1. Vera e Renata Simões durante o lançamento do livro “São Paulo 470 anos”, na Livraria Cultura.
2. Carlos Koji.
3. Omero e Dacha Franceschi.



3

SILVANA GARZARO

ESTADÃO **expresso**
NA **PERIFERIA**

Conteúdo multimídia: leitura
leve e rápida para compreender
questões fundamentais
da vida na periferia



Getty Images

Acesse e acompanhe!



Cultura e lazer
Direitos humanos
Educação
Meio ambiente e sustentabilidade
Segurança pública
E muitos outros assuntos
atualizados diariamente no portal

Criação

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Uma parceria

99

ESTADÃO

PATROCINADOR OURO:



**MÔNICA 60 ANOS.
A FORÇA QUE ENCANTOU
VÁRIAS GERAÇÕES.**

EXPOSIÇÃO

*Sempre
fui forte*

- ENTRADA GRATUITA -



**ATÉ 20/2/24
CASA DAS ROSAS**

AV. PAULISTA, 37
(PRÓXIMO À ESTAÇÃO BRIGADEIRO DO METRÔ)
TERÇA A DOMINGO - DAS 10H ÀS 18H



**CURADORIA
JACQUELINE
MOURADIAN**



Cinema Perfil

Em Hollywood, mas lutando
contra os rótulos da indústria

Para a atriz Lily Gladstone, ficar sob os holofotes pode ser avassalador, mas é chance de falar sobre os nativos americanos

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Na tela, Lily Gladstone tem o perfil e a presença indomável de uma estrela de cinema dos anos 1940. Pessoalmente, é mais acessível, mas também impressionante, com olhos castanhos vívidos. Possui ainda um senso de humor irônico, com um domínio impressionante de história e fatos.

Num evento da *Elle* em dezembro, celebrando as mulheres em Hollywood, Gladstone foi homenageada ao lado de figuras como Jennifer Lopez, America Ferrera e Jodie Foster, mas estava mais interessada em conhecer a acadêmica Stacy L. Smith, cujo grupo de pesquisa da Universidade do Sul da Califórnia tinha recentemente publicado um relatório sobre a representatividade de povos nativos americanos em Hollywood.

Gladstone reconhece que, às vezes, a intensidade dos holofotes pode parecer avassaladora. “Não consigo falar com o coração se não estiver conectada com o que é real sobre tudo isso”, diz. Nessas horas, ela se esforça para levar a comunidade adiante com ela: “Toda essa atenção em mim agora significa muito mais do que eu”.

Quando criança, crescendo na Reserva Blackfoot, no noroeste de Montana, havia uma semana que Gladstone esperava o ano inteiro, quando o Teatro Infantil de Missoula chegava em um pequeno caminhão vermelho, construía um cenário de tubos de PVC e selecionava crianças locais para uma produção que toda a comunidade viria assistir no final da semana.

“Eu sofria muito bullying quando criança, em parte porque era boboca”, lembra ela. “Mas, naquela uma semana por ano, eu era legal.”

Na produção do grupo de *Cinderela*, a jovem Gladstone decidiu interpretar a feia meia-irmã da jovem como se ela fosse Roseanne Barr, estudando como andar e falar igual à comediante americana. “Alguém na plateia percebeu isso e disse: ‘Ela é mais engraçada do que a Roseanne’. E meus pais me lembraram que na época al-



ERIK CARTER/THE NEW YORK TIMES

Quando criança, morando em reserva, já se dedicava ao teatro

guém lá da nossa comunidade comentou: ‘Vamos vê-la no Oscar um dia’.”

Atuar sempre foi o norte de Gladstone, o lugar para o qual a bússola interna dela é mais direcionada. Ela se lembra de assistir a *O Retorno de Jedi* aos 5 anos e sentir um desejo tão forte de ser um Ewok que sabia que um dia estaria do outro lado da tela. Também obcecada por *O Quebra-Nozes*, Gladstone se inscreveu no balé, ao qual se dedicou até que a discriminação pelo corpo se tornasse dura demais para suportar: “Não apenas por causa do peso, mas coisas como ‘seu dedo do meio é muito longo’”.

Mas mesmo na aula de balé, os instrutores disseram que ela

era uma atriz nata, preocupada em mostrar um personagem. Na adolescência, quando sua família se mudou de Montana para os subúrbios de Seattle, ela mergulhou na atuação, participando de peças fora do ambiente acadêmico e fazendo testes para filmes.

“Isso me deu um caminho quando minha identidade estava se formando”, afirma. “Ser conhecida como atriz fazia eu me sentir bem, mesmo se não estivesse trabalhando com isso. Quando me perguntavam o que eu fazia, respondia: ‘Sim, estou trabalhando na papelaria Staples agora, mas sou atriz.’”

TESTES. Por volta dos 20 anos, muitos amigos atores de Gladstone se mudaram para Nova York ou Los Angeles, mas ela relutou em acompanhá-los. “Eu sabia que se viesse para Los Angeles e ficasse fazendo testes seria realmente difícil. E sabia como meu amor pelo balé tinha sido abalado por essas caixas nas quais não conseguia me encaixar”, avalia ela.

As caixas em Hollywood podem ser perniciosas, e Gladstone ainda as encara com cautela. “Eu me conheço e sei que sou difícil de escalar”, observa. “Sou meio ‘média’, de muitas maneiras.” Gladstone se apressa em acrescentar que não quis dizer “média” de forma desdenhosa. Em vez disso, quis dizer a palavra bem ao pé da letra. Ela está no meio, difícil de situar, nem isso nem aquilo. Parte disso vem do fato de ser birracial: o pai é Blackfoot e Nez Perce e a mãe é branca.

Em vez de se mudar para Hollywood, onde poderia ter sido estimulada a trilhar um caminho mais estreito, Gladstone passou os anos de pós-graduação em Montana, fazendo teatro e alugando porões com artistas que pensavam da mesma forma, para se manter ativa.

Trabalhar em filmes independentes e produções centradas nos nativos permitiu que ela se qualificasse para o sindicato dos atores sem precisar mudar de casa, e lhe garantiu um papel de destaque no filme independente *Certas Mulheres*, de Kelly Reichardt, em 2016, o que elevou o seu perfil.

Ainda assim, a superprodução *Assassinos da Lua das Flores* representa um salto quântico comparativo: embora Lily Gladstone estivesse insegura de ir para Hollywood, no final, Hollywood foi até ela. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO PELA EQUIPE EDITORIAL

Rumo ao Oscar

Onde assistir aos principais indicados

● **Anatomia de uma Queda**

O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Barbie**

Disponível no HBO Max

● **Os Rejeitados**

O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Assassinos da Lua das Flores**

Disponível no catálogo premium do Apple TV+ e, para venda digital, no Amazon Prime Vídeo

● **Maestro**

Disponível na Netflix

● **Oppenheimer**

Disponível para aluguel no Prime Vídeo, na Apple TV+ e no YouTube Play

● **Vidas Passadas**

O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Pobres Criaturas**

O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Zona de Interesse**

O longa tem estreia no Brasil marcada para o dia 15 de fevereiro

● **Nyad**

Disponível na Netflix

● **Segredos de um Escândalo**

O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Elementos**

Disponível no Disney+

● **Nimona**

Disponível na Netflix

● **Meu Amigo Robô**

A animação está em cartaz nos cinemas brasileiros

● **Perfect Days**

O longa tem estreia no Brasil marcada para o dia 29 de fevereiro

● **A Sociedade da Neve**

Disponível na Netflix

● **Bobi Wine: The People's President**

Disponível no Disney+

● **The Eternal Memory**

Disponível no Paramount+

● **20 Days in Mariupol**

Disponível no Amazon Prime Vídeo

● **A Cor Púrpura**

Disponível na HBO Max e no Amazon Prime Vídeo

Sextou!

Ministério da Cultura e Nubank apresentam

HISTÓRIAS INDÍGENAS

20.10.2023 –
25.2.2024

MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

<p>Patrocínio master</p>  		<p>Apoio cultural</p>   		 		  	
<p>Apoio</p> 		<p>Coorganização</p> 		<p>Realização</p>  			

Cinema Estreia

Em 'O Mal Que nos Habita', uma possessão que não oferece saída

Diretor argentino Demián Rugna cria um demônio que não se satisfaz com um corpo só e quer se alastrar como doença

.....
MATHEUS MANS

Quando falamos de filmes sobre possessão, estamos nos referindo a histórias que seguem um “bê-á-bá” clássico: uma pessoa é dominada por um demônio que, por sua vez, só sairá desse corpo quando instrumentos religiosos forem usados contra a entidade. É assim em *O Exorcista*, e também em *Invocação do Mal*, *O Exorcista do Papa* e por aí vai. Mas não é esse o caminho de *O Mal Que nos Habita*, que chegou na quinta-feira, dia 1.º, aos cinemas.

O longa-metragem argentino elimina a solução religiosa desde o começo. Deus está morto. As Igrejas não existem mais, o que elimina qualquer forma de solução depositada em uma entidade superior. É nesse contexto que dois irmãos (Ezequiel Rodríguez e

Demián Salomón) se veem sem saída quando uma vizinha revela que um de seus filhos está possuído, prostrado na cama há meses, e que ela não sabe mais o que fazer.

Outra sacada criativa do diretor e roteirista Demián Rugna (do mediano *Aterrorizados*): o possuído não é como Reagan, de *O Exorcista*, que fica girando a cabeça e falando com voz grossa coisas sem sentido. O possuído tem o corpo deformado por feridas e não está interessado em ficar apenas naquele corpo – afinal, qual seria a utilidade? Seu objetivo é ser como uma doença que se alastra, possuindo tudo ao redor, como em *Corrente do Mal*.

DESESPERO. Ao longo de 90 minutos, acompanhamos personagens desesperados, que tentam escapar dessa possessão que não se resguarda em um corpo, mas que se abate como uma sombra em todo um vilarejo.

Rugna se mostra um tanto quanto negativo em relação aos rumos do mundo: parece que não há meios de escapar do mal,



Angustiante e assustador, terror argentino rompe com as fórmulas antigas do gênero

que cresce de forma exponencial. Ninguém está a salvo e ninguém, no fim, poderá escapar.

Obviamente, por trás desse discurso ainda há um significado religioso – é como se um mundo sem Deus estivesse entregado ao mal. Sem Igreja, sem salvação. No entanto, *O Mal Que nos Habita* foge daquela dicotomia cansativa. Ele coloca pessoas comuns – e um certo misticismo, em cima principalmente da personagem de Silvina Sabater (de *Sol de Agosto*) – contra uma entidade que, antes, só poderia ser derrotada por alguém com batina.

É uma narrativa esperta, que nos deixa mais próximos do cerne preocupante da

questão, e que nos afasta de soluções fáceis. Por isso, inclusive, é um filme ainda mais aterrorizante do que muita coisa sobre possessão produzida nos últimos anos: a resposta para tudo está na forma como lidamos com essa criatura de outra dimensão. Mas será que temos habilidade para essa tarefa?

Enquanto nos aterroriza com essa história, o argentino Demián Rugna também nos faz temer visualmente. Não apenas com o possuído, que dói aos olhos, mas com certas decisões: há uma sequência em que um dos irmãos está tentando salvar os filhos e, de repente, um cachorro morde agressivamente (e de maneira

fatal) uma das crianças. É algo de que diretores em produções hollywoodianas fugiriam e não teriam coragem de colocar na tela. É assustador.

O Mal Que nos Habita, assim, faz jus ao que a crítica de todo o mundo tem falado. Por mais que tenha um final didático demais, exagerando no discurso, o filme é tudo aquilo que buscamos em uma história de terror.

É assustador, bizarro, angustiante – e, acima de tudo, não busca socorro em uma entidade superior. Mostra, na verdade, um mundo sem perspectiva, no qual não sabemos como lidar com o estranho quando não há mais nada a que recorrer. É o fim da esperança. É o terror de nossos dias. ●

Sextou!

.....
Programe-se

MÚSICA



JOÃO DINIZ

● **Lô Borges, Beto Guedes e Flávio Venturini**

Três referências da música mineira se unem no show *50 Anos da Música de Minas*, no sábado, dia 3, no Tokyo Marine Hall. Entre as músicas esperadas no palco estão clássicos como *Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor*, *Sol de Primavera* e *Te Amo Espanhola*.

● **Casa Ramil**

Composto pelos pioneiros Kleiton & Kledir e Vitor Ramil e pela segunda geração da família, com Ian, Thiago, Gutcha e João Ramil, o coletivo acumula prêmios importantes, como o Grammy Latino. No repertório, novas versões

de canções como *Deu pra Ti*, *Vira Virou* e *Estrela, Estrela*. No Sesc Pinheiros, nos dias 3 e 4.

● **Twice**

O grupo feminino de k-pop, fenômeno mundial de público e vendas, desembarca no Brasil com a 5.ª *World Tour Ready To Be*. Após esgotar uma primeira data de show, o grupo abriu data extra para mais uma apresentação em São Paulo na terça-feira, 6. No Allianz Parque.

CINEMA

● **Argylle - O Superespião**

Elly Conway, uma escritora de romances de espionagem que raramente sai de casa, é atraída para o mundo real da espionagem quando os enredos dos seus livros se aproximam das atividades de um sinistro sindicato clandestino. Quando um espião aparece para salvá-la de um sequestro, Elly e o amado gato Alfie mergulham em um mundo secreto onde nada é o que parece. Em cartaz.

● **Gato Galáctico e o Feitiço do Tempo**

Buscando desvendar um presente ancestral, o Gato Galáctico entra em Cronópolis, uma cidade congelada no tempo. Com amigos, tenta ativar um relógio peculiar, revelando laços únicos com o bisavô preso naquela cidade temporal. Em cartaz.

MUSICAIS



CATO GALLUCCI

● **O Jovem Frankenstein**

Sucesso na Broadway, o musical ganhou versão original de Charles Möeller e Claudio Botelho e celebra a comédia satírica de Mel Brooks. Na história, o Dr. Frederick (Marcelo Serrado) é um neurocirurgião que dá aulas em uma faculdade de me-

dicina do sistema nervoso central. Ao descobrir que recebeu de herança do avô, Victor Frankenstein, um castelo na Transilvânia, ele viaja até lá e resolve seguir seus passos, recriando um experimento para ressuscitar os mortos. As coisas, no entanto, não saem muito como o esperado. Em cartaz no Teatro Frei Caneca até o dia 24 de fevereiro.

● **Tarsila, a Brasileira**

Claudia Raia enfrenta um dos maiores desafios de sua carreira: viver a pintora Tarsila do Amaral. O musical, com texto e letras de Anna Toledo e José Possi Neto, traz detalhes pouco conhecidos da trajetória da artista. Em cartaz no Teatro Santander até dia 26 de maio.

TEATRO

● **Helena Blavatsky - A Voz do Silêncio**

A luz da vela ilumina o quarto da escritora Helena Blavatsky, que se encontra sozinha, no seu último dia de vida. Ela revisita

suas memórias e se depara com a força do comprometimento com sua missão de vida e as consequências de suas escolhas. Em cartaz no Teatro B32 até 15 de março.

CONCERTO

RAFAEL NEDDERMEYER/ESTADÃO - 22/4/2010



● **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo**

O grupo apresenta nesta sexta-feira, 2, um programa com o *Concerto para Violoncelo e Orquestra* de Edward Elgar e a *Sinfonia n.º 7* de Bruckner, compositor do qual são lembrados os 200 anos de nascimento. O concerto ocorre no Teatro Municipal, sob a regência do maestro titular Roberto Minczuk.

Streaming Estreias

Série 'Alexandre' une ficção e documentário

Produção sobre a vida do rei da Macedônia é destaque entre as novidades que chegam às plataformas

As estreias da semana no streaming trazem algumas séries aguardadas, grandes investimentos das plataformas.

Alexandre: o Nascimento de Um Deus, na Netflix, une documentário e ficção, ao estilo de outras produções, como *A Ascensão do Império Otomano*, da mesma plataforma. São seis capítulos que abordam a vida de Alexandre, o Grande, vivido por Buck Braithwaite.

No Amazon Prime Video, chegam os primeiros episódios de *Sr. e Sra. Smith*. O filme de mesmo nome, lançado em 2005, ficou marcado por juntar Brad Pitt e Angelina Jolie, então um casal que se formava. Agora a mistura de ação e comédia vem como série. Os protagonistas são vividos por Donald Glover e Maya Erskine, personagens chamados para trabalhar para uma agência secreta de espionagem – e que, para isso, precisam fingir estarem casados.

Na HBO Max, o destaque é a segunda temporada de *Segura a Onda*, que deve ser a última da série. Protagonizada por Larry David, ela traz situa-

ções bem-humoradas da vida do ator e roteirista.

Para as crianças, a dica é *Orion e o Escuro* (Netflix). O filme de animação mostra o encontro do garotinho Orion com “monstro” do Escuro, que lhe apresenta outras criaturas igualmente simpáticas em uma aventura pela noite.

Da China vem a produção *Minha Vez de Amar* (Netflix). A série original gira em torno da vida de Chu, uma jovem chinesa que possui um vlog na internet, no qual fala sobre sexualidade. A trama aborda relacionamentos pessoais, na internet e na vida real. ●



NETFLIX

O ator inglês Buck Braithwaite interpreta o personagem histórico

Sextou!

Sesc Verão 2024

Teatro

- Poperópera Transatlântica** últimos dias
Com MEXA. Dramaturgia e Direção: João Turchi
Até 4/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Ipiranga
- Karaíba**
Baseado na obra de Daniel Munduruku. Dir.: Rafael Bacelar
Até 17/2. Terça a sexta, 20h30 (exceto 14/2). 13/2. Terça, 17h30. 17/2. Sábado, 20h30. Pompeia
- Bom Dia, Eternidade**
Com O Bonde. Dir.: Luiz Fernando Marques Lubi
Até 25/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. 15 e 22/2. Quinta, 15h. Consolação

dança

- Verga**
Com Camaleão Grupo de Dança
Local: Praça dos Trabalhadores do Comércio
3 e 4/2. Sábado e domingo, 15h. Interlagos
- Brita: Lugares Invisíveis e Vermelhos para Existir**
Com Coletivo Amor Catastrófico
Local: Avenida Paulista
4 a 25/2. Domingos, 14h30. (Exceto 11/2) Avenida Paulista

especial

- Game Show de Beatbox**
Com Grupo Super BeatBox
3/2. Sábado, 16h. Guarulhos
- Esquenta de Carnaval**
Com Paulo Padilha
3/2. Sábado, 16h. Consolação

circo

- Cabaré dos Trópicos**
Com Coletivo Um Café da Manhã e convidados
2 a 4/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Avenida Paulista
- Herolino, o Faxineiro**
Dir.: Ronaldo Aguiar
3 a 18/2. Sábado, domingo e feriado, 16h. Belenzinho
- Vraaa**
Com Núcleo Vraaa
4 e 25/2. Domingo, 16h. Casa Verde
- A Fábrica dos Ventos**
Com Trupe Lona Preta
Até 4/2. Sexta, 19h. Sábado, 17h e 20h. Domingo, 17h. Pompeia
- Caminho da Saracura**
Dir.: Mafalda Pequeno
4/2. Domingo, 15h. Itaquera

cinema

- Wonka**
Dir.: Paul King | EUA | 2023
4/2. Domingo, 15h. CineSesc
- Praia da Saudade**
Dir.: Sinai Sganzerla | BRA | 2021
Até 7/2. Sexta a quarta, 18h. CineSesc

exposições

- Dos Brasis - Arte Pensamento Negro**
Curadoria: Igor Simões, Lorraine Mendes e Marcelo Campos
Até 31/3. Terça a sábado, 10h às 21h. Domingo e feriado, 10h às 18h. Belenzinho

Revista E e guia Em Cartaz

As edições de fevereiro da Revista E e do Guia de programação Em Cartaz já estão disponíveis! Retire seus exemplares gratuitamente nas Unidades ou acesse as versões online no Portal Sesc SP. sescsp.org.br/revistae | sescsp.org.br/emcartaz

crianças

- A Extraordinária Viagem do Reino das Asas**
Com Rainhas do Radiador
4 a 25/2. Domingo, 15h e 17h. Pinheiros
- Zebra Sem Nome**
De Maria Shu e Marina Esteves
4/2. Domingo, 11h. Ipiranga
- Momo e o Senhor do Tempo**
Dir.: Carla Candiotto
3 a 24/2. Sábado, 11h. Consolação
- Mulheres e seus Carnavais de Histórias**
Com Coletivo Cafuza
3/2. Sábado, 14h. 14 Bis
- Aqui Tem Vida Demais**
Com Casca Coletivo de Criação
4/2 a 3/3 (Exceto 11/2). Domingo, 12h. Bom Retiro
- Trupe Trupé**
4/2. Domingo, 18h. Guarulhos

Festival de Voleibol Misto

Com Fernanda Garay
3/2. Sábado, 9h. Interlagos

Apresentação de Taekwondo

Com Lina Bacelar e Diogo Silva
Local: Pátio São Bento - Colmeia
3/2. Sábado, 11h30. Florêncio de Abreu

Parabdminton

Com Bruna Vasconcelos e Luiz Henrique
3/2. Sábado, 15h. Santo André

Paraskate

Com Amorinha e Vini Sardi
3/2. Sábado, 15h30. Pinheiros

Apresentação de Breaking

Com Street Sisters Local: Espaço Verde Chico Mendes
4/2. Domingo, 13h. São Caetano

ParaTaekwondo

Com Cristiane Neves (3/2) e Nathan Torquato (4/2).
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h30. Avenida Paulista

Paraskate

Com Amorinha e Vini Sardi
3/2. Sábado, 15h30. Pinheiros

Apresentação de Breaking

Com Street Sisters Local: Espaço Verde Chico Mendes
4/2. Domingo, 13h. São Caetano

ParaTaekwondo

Com Cristiane Neves (3/2) e Nathan Torquato (4/2).
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h30. Avenida Paulista

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da Silva. Mediação: Boaz Oliveira da Silva
3/2. Sábado, 15h. Ipiranga

batatas

- Batalhas de Breaking**
3 e 4/2. Sábado e domingo, 14h. Mogi das Cruzes

bate-papo

- Centenário de Alfredo Gomes**
Com Antonio Carlos de Paula e Chayenne da



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A neurose científica Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião

Ser humano é ao mesmo tempo uma personalidade com aparência e identificável pelos seus traços evidentes, e também uma alma invisível que subjetivamente está por trás dos bastidores da personalidade, mas a tendência técnica e científica luta, desde meados do século 19, para tornar a rica e real subjetividade humana em mero efeito colateral da

aparência biológica, química e física da personalidade, só que, surpreendentemente, não apresenta nenhuma prova científica de que as coisas sejam assim, apenas faz um corte neurótico na realidade e por decreto afirma, e convence, de que as coisas sejam assim.

Como resultado, temos, hoje em dia, uma nova Igreja à qual prestar culto, a da Ciência materialista, e seus dogmas são tão severos que não admitem ser tratados como objetos de fé, mas como provas definitivas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Os riscos envolvidos nesta parte do caminho são consideráveis, mas como do futuro acena a perspectiva de servirem de fundamento para que coisas mais interessantes aconteçam, provavelmente valerá a pena os aceitar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



De vez em quando é necessário se ater a alguns detalhes, porque neles reside a possibilidade de tudo vir a dar certo ou errado. Procure valorizar as pequenas coisas, mas sem que isso se transforme no centro da questão.

LEÃO 22-7 a 22-8



A falta de atenção é um problema, não porque nossa humanidade deva estar vigilante o tempo inteiro, porém, tampouco se trata de viver na Lua a maior parte do tempo, é preciso acompanhar com atenção certos processos.

LIBRA 23-9 a 22-10



Sempre será possível forçar um pouco os acontecimentos para que esses sigam o rumo que seria melhor para seus interesses, mas esse tipo de manobra não há de se tornar um hábito, porque seus resultados são incertos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Procure agir de acordo com seus interesses, mas ao mesmo tempo fazendo uso de toda a discrição possível para que suas reais intenções não transpareçam. Faça seu jogo sem chamar a atenção de ninguém. É isso.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Por piores que sejam os resultados de você tomar iniciativas, ainda assim serão positivos, porque a inércia seria produtora de demoras inconcebíveis, além de, eventualmente, sua alma perder o fio da meada. Melhor não.

TOURO 21-4 a 20-5



A melhor maneira de exorcizar qualquer tipo de preocupação é investindo seu tempo em fazer o que seja necessário, da melhor maneira possível, porque dessa forma não sobrar tempo para fazer especulações inúteis.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Deixar tudo como está não é uma opção, porque isso criaria problemas ainda maiores dos que sua alma tentaria evitar com a inação. Se trata apenas de escolher a melhor e mais eficiente estratégia para agir.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Nem todas as portas estão abertas para você, mas isso não há de ser motivo de preocupação, ao contrário, é motivo de alívio, por você não ter de se estender em dilemas para acertar na escolha mais apropriada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



É hora de dar ponto final em algumas questões que se arrastam há tanto tempo já, que se você perguntar às pessoas envolvidas como foi que tudo começou, as versões serão tão diferentes e imprecisas que seria ridículo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Faça as contas, objetivas e subjetivas, para verificar se realmente vale a pena seguir em frente com seus intuitos, ou se o resultado não compensará todo o investimento emocional e prático envolvido.

PEIXES 20-2 a 20-3



Conhecer melhor a si é um trabalho constante, não tira férias, não precisa de descanso nem de sono, acontece onde você estiver. É só prestar um pouco mais de atenção leve e despreocupada, e você se conhecerá bem.

Cinema Herança

Alain Delon é colocado sob proteção judicial para acompanhamento

Justiça designou um representante legal para cuidar do ator em meio à disputa entre seus três filhos sobre o destino do pai

O ator francês Alain Delon foi colocado sob proteção judicial para acompanhamento médico em meio a uma disputa entre seus filhos.

A Justiça designou um representante legal, que deverá acompanhar o ator de 88 anos em seu tratamento

médico e na escolha de seus cuidadores, segundo um documento consultado pela AFP. No dia de 10 de janeiro, os advogados de Alain Delon e seu filho mais velho, Anthony, solicitaram que a lenda do cinema francês fosse colocada sob proteção por motivos de saúde.

Três dias depois, no dia 13, foi realizada uma avaliação por um médico designado pela promotoria, de acordo com os mesmos advogados.

O auto de 25 de janeiro do juiz de tutela aponta que “existe um desacordo entre os três

filhos do sr. Alain Delon, em particular com relação a sua atenção médica” e os cuidados “encarregados de seu acompanhamento”. “É necessário que se designe um representante judicial de proteção de maiores, neutro e imparcial, para assisti-lo”, acrescenta o texto.

MANIPULAÇÃO. Os três filhos do ator travam desde o início de janeiro uma guerra na Justiça e na mídia. Cada um jura querer proteger o pai, cuja saúde se deteriora desde o derrame cerebral que sofreu em 2019.

Anthony, de 59 anos, e Alain-Fabien, de 29, acreditam que Delon está sendo manipulado pela irmã dos dois, Anouchka, de 33, que acusam de ter ocultado seu estado de saúde e de querer levá-lo para a Suíça. O advogado da filha de Delon disse que Anouchka “aplaude que a Justiça tenha designado um representante”. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Marcelo Rubens Paiva

Uvas peruanas

Franceses não são ingênuos à toa. Espertos, agora usam o discurso do combate contra a crise climática. Saquei que parte da minha família que mora na Europa está engajada nesse movimento mais crucial do que a mesquinhez nacionalista.

Meu programa favorito em viagens é entrar num supermercado local. Me hospedei agora em janeiro na casa da minha irmã, em Paris. Diante, tinha um que equivale a uma ida ao Louvre.

Vinhos, queijos e iogurtes são como uma exposição sem precedentes por aqui. Frutas

e verduras, a galeria temporária fraca. Comparada a uma feira de rua paulistana, a galeria é como comparar a coleção de impressionistas do Musée d'Orsay com a do Masp.

Só dois tipos de uvas: uma espanhola verde azeda, e uma docíssima e desconhecida uva rosa peruana, que comprei depois de experimentar. A tal uva foi o hit do inverno.

Não só fui esculachado por duas gerações da família, ao comprar uvas importadas na terra das uvas, como responsabilizado por me aliar ao desastre ambiental. E jamais poderia ter comprado uma fruta fora da estação.

Não se faz mais isso.

Nesta semana, a cidade foi sitiada por tratores de agricultores franceses. A causa foram as uvas peruanas?

Europeus sabem que, para ajudar com o clima, é preciso diminuir a logística de produtos e pessoas.

Paris está irreconhecível. Ruas foram fechadas, calçadas, alargadas, ciclovias são do tamanho de vias de carros. O vaivém de scooters elétricas como o de táxis pretos, uma novidade.

Em Paris, como em Londres, Nova York, basta esticar o dedo para um táxi, que antes era uma raridade.

O vaivém de bicicletas e patinetes lembra o de uma cidade nórdica. Plana, pequena, servida pela terceira maior rede de metrô do mundo, sem contar os RERs que cruzam a cidade, o parisiense encostou seu carro. Sobram vagas nas ruas de bairros progressistas, como Quartier Latin.

Quando Emmanuel Macron disse não ao acordo Mercosul e União Europeia, não era um populista contra um inimigo ideológico, mas um representante do povo. Faz sentido: por que comprar toneladas de proteína do outro lado do oceano, alimentada pela combinação se-

mentes transgênicas e agrotóxicos proibidos?

E é raro ver intolerância à lactose por lá, uma praga brasileira. A vaca francesa não é mais bem tratada do que a nossa, não recebe hidratantes da Roche, nem maquiagem da MAC. A indústria matura a sua produção de forma que a lactase diminui.

De nada adiantaram meus argumentos de que deveríamos ajudar o grande e bravo povo dos Andes, civilização antiga como a europeia. Salvar o planeta é prioritário. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Simião Castro (quinzenal) • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/3SH3mJZ>

Serviço executado pela Abin	Empresas que avaliam riscos de calor (Fin.) Que sofre de perda de capacidade de pensar		Operação de retirada da lã na ovelha	(?) rings, iguaria do fast-food (Ing.)	Água, solo e energia solar (Geog.)	Despida	Tunísia, na internet
Gera informação para programadores			Hic et (?): aqui e agora (lat.)				A 5ª vogal Deus dos ventos (Mit. gr.)
Aécio (?), político mineiro	(?) Comaneci, ex-ginasta romena		Classe poderosa na Idade Média	Lavagem pre-exame médico intestinal	Teste de Aptidão de Tiro (Mil.)		
São armazenados em prevenção a catástrofes	Intransitivo (abrev.)			Saudação telefônica	Hora canônica		
O último ano do século VI							
Estudo do inventário da biodiversidade	Pediu a execução de João Batista (Bib.)		Na companhia de Aferiu; mensurou		Etapas iniciais da viagem turística	Reagir a uma alergia na pele	
Saudação usada no início de e-mails	(?) Bull Bragantino, time paulista		(?) card, sonho do imigrante nos EUA	Tonelada, em inglês	Ponto, em inglês		
Cidade natal de Humberto Martins							
							(?) chi chuan, arte marcial chinesa
Medida de massa pela área do papel	Avenida (abrev.)	Hábito do intelectual	Penetra no recinto Bem-(?) -vi, passaro				
Germânico (símbolo) Situações graves	Item acooplado a câmera fotográfica			Navio da expansão marítima (Hist.)		Formato tradicional de velas	

BANCO 3/dot — red — ton, 4/nunc, 5/green — onion, 16/agências de rating. www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma personagem da saga "Harry Potter" (Lit.).

(?) de viagens: organiza pacotes de turismo.		1	2	3	4	5	6
Que corre com facilidade.	7		8	2	3	9	2
Queda súbita da temperatura.	7	10		6	1	2	11
A capital de Sergipe.	6	10	6		6	12	8
O amor de Romeu (Lit.).	12	8	13	5		9	6
(?)-de-fogo: taturana (Zool.).		6	1	6	10	9	6
Confuso (fig.).		14	15	4	8	10	16
Condição genética do indivíduo com baixa estatura.		6	3	5	15	11	16
Abrigo para automóveis.		6	10	6	1	2	11
Elimina o pecado original (Crist.).		6	9	5	15	11	16
Os polos que se atraem.		17	16	15	9	16	15
Parte lateral da cabeça (Anat.).		2	11	17	16	10	6
Forma de venda do chocolate.		6	14	13	2	9	2
Certificado por autoridade.		7	5	4	5	6	13
Processos (?), objeto de estudo da Psicologia.		2	3	9	6	5	15

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/3Upmmho>

Nível Médio

			4	3				
	6				9			
1		7	5		8			
1	5			3	2			
8	2			7	9			
	8	1	6		4			
		7			8			
			2	4				

SOLUÇÕES

5	3	1	2	8	4	9	7
4	6	7	3	5	6	5	4
2	8	9	1	7	6	5	4
8	4	2	3	9	3	1	7
1	7	5	4	8	6	5	9
3	1	4	7	6	2	5	8
7	5	9	8	1	2	2	3
6	2	8	4	6	3	1	7

C	A	T	A	T	O	F	O	N	T	E
C	O	D	I	G	O	F	O	N	T	E
N	E	V	E	S	N	U	N	C		
T	M	N	A	D	I	A	D			
O	R	E	L	C	O	E	R			
M	A	N	T	I	M	E	N	T	O	S
E	T	A	O	N	A	L	O			
S	E	I	S	C	E	N	T	O	S	
P	I	N	D	M	O	N				
S	I	S	T	E	M	A	T	I	C	A
O	L	A	R	F	E	S	D	O	T	
N	O	V	A	I	G	U	A	C	O	
P	A	M	A	T	U	R	A	A	R	
G	E	J	E	N	T	R	A			
E	M	E	R	G	E	N	C	I	A	S

A	G	E	N	C	I	A				
F	L	U	E	N	T	E				
F	R	I	A	G	E	M				
A	R	A	C	A	J	U				
J	U	L	I	E	T	A				
L	A	G	A	R	T	A				
O	B	S	C	U	R	O				
N	A	N	I	S	M	O				
G	A	R	A	G	E	M				
B	A	T	I	S	M	O				
O	P	O	S	T	O	S				
T	E	M	P	O	R	A				
T	A	B	L	E	T	E				
O	F	I	C	I	A	L				
M	E	N	T	A	I	S				



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



Versões

McCartney explicou várias vezes a concepção da faixa e, aos poucos, construiu ideia de que foi um gesto solidário com a luta dos afro-americanos

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É impossível explicar racionalmente o que torna uma canção emblemática. Às vezes, a letra, outras, a melodia ou a interpretação. Na maior parte das vezes, é a mágica junção de letra e música que invade corações e mentes mundo afora. Extrapola suas origens, quando é uma daquelas obras-primas clássicas.

A palavra “clássica”, atribuída à música de concerto, quer dizer exatamente isso: a canção que transcende o tempo, mantém-se impactante hoje como no momento em que foi gestada. Aqui, não se escandalizem, Bach e Beethoven convivem com Pixinguinha e Tom Jobim, Cole Porter e George Gershwin.

E quando olhamos para canções mais ou menos contemporâneas, que brilharam no último meio século, *Blackbird*, a ingênua e romântica canção composta e gravada por Paul McCartney em 1968, é uma espécie de obra-prima clássica cantada, tocada, reinventada por bilhões de pessoas no planeta.

Sentidos

Para autores, ‘Blackbird’ é uma música ‘vazia’, pois pode ser usada de várias maneiras, dependendo de quem a canta

Não é novidade que, desde o início de sua carreira fulminante, os Beatles reconheceram em entrevistas sua dívida para com a música negra, repetindo que se inspiraram em Chuck Berry, Little Richard, Fats Domino, The Shirelles e outros gigantes do R&B. Mas a estrutura musical simples e os versos líricos evocando um pássaro que voa em liberdade em *Blackbird* nada têm a ver com a música negra.

Só que não, como mostra o recém-lançado livro *Blackbird: How Black Musicians Sang the Beatles Into Being – And Sang Back to Them Ever After* (algo como *Blackbird: Como os músicos negros recriaram os Beatles pelo canto – e cantaram de volta para eles*), de Katie Kapurch e Jon Marc Smith, professores na Universidade do Texas.

Ele esmiúça a poderosa repercussão da canção no uni-

verso da música negra norte-americana, que a transformou em ícone do movimento de luta pelos direitos civis da década de 1970 em diante.

Muito bem fundamentado em sólidas pesquisas, parte de entrevistas com músicos negros para contar uma nova história, a do “voo transatlântico”, para caracterizar um diálogo de idas e vindas moldado por músicos negros nos Estados Unidos e em outros lugares, incluindo Liverpool.

MELRO. Kapurch e Smith tecem uma linhagem que remonta às origens da música popular norte-americana, envolvendo o melro (pássaro preto) original do século 20. Lá estão estudados a cantora Florence Mills, que em 1926 encantou a Europa com o show *Blackbirds*, e o Rei das Doze Cordas, Leadbelly.

O voo inclui Nina Simone (que compôs com Sacker e gravou uma canção chamada *Blackbird* em 1963), Billy Preston, Jimi Hendrix (*Night Bird Flying*). Até a incrível cantora Bettye LaVette, de 77 anos e voz rascante, que assume a persona do pássaro preto em sua performance extraordinária da canção de Paul no álbum *Blackbirds* (2020, Verve), acrescentando um “s” sinalizando esses maravilhosos voos.

Cuidadoso, o livro não afirma, mas induz o leitor à sensação de que Paul McCartney foi oportunista. Recontou várias vezes a história da concepção da canção e aos poucos, ao longo dos anos, construiu a narrativa de que foi um gesto solidário com a luta dos afro-americanos.

Vale a pena reproduzir na íntegra aqui a resposta de Katie e Smith, em entrevista exclusiva ao **Estadão**: “Lutamos com essas questões no livro, por isso não é um simples ‘sim’ ou ‘não’. As narrativas atuais de McCartney sobre *Blackbird* o posicionam como um ator dos direitos civis durante a década de 1960, mas ele não estava envolvido no movimento naquela época. Ao longo dos anos, no entanto, McCartney usou *Blackbird* como meio para abordar os acontecimentos atuais, como também discutimos no livro”.

Independentemente das origens da música na década de 1960, McCartney usa suas histórias atuais sobre *Blackbird* para sinalizar sua solidariedade com #BlackLivesMat- ☺



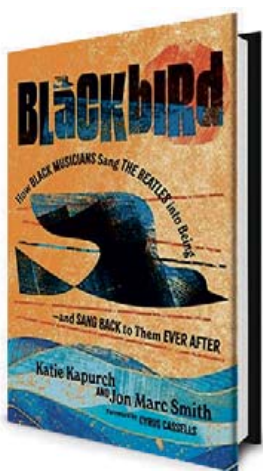
— Livro conta história da canção dos Beatles e sugere que Paul McCartney mudou narrativa sobre sua criação

‘Blackbird’, um clássico oportunista?

UNIVERSAL MUSIC



Ringo, John, George e Paul: obra-prima reinventada



Blackbird: How Black Musicians Sang the Beatles Into Being - And Sang Back to Them Ever After

Autores: Katie Kapurch e Jon Marc Smith

Editora: Penn State University Press
272 págs., R\$ 179,58
Apenas em inglês

ter (Vidas Negras Importam) nos EUA no século 21.

E completam: “Só recentemente, em seu livro *As Letras* (Ed. Belas Letras, 960 págs., R\$ 749,90), McCartney conectou *Blackbird* à história de Liverpool como porto de escravos. No verbete *Blackbird*, ele reúne muitas histórias relacionadas à raça, histórias que contou sobre a música ao longo dos anos”.

VERDADE. “Ainda assim, isso é complicado: embora as ligações de Liverpool com o comércio de escravos não tenham servido de inspiração para *Blackbird*, a referência de Paul McCartney ilumina uma importante verdade histórica sobre a associação da cidade com a escravatura e o comércio de escravos.”

O livro é um bem-vindo produto da aplicação de critérios de pesquisa acadêmicos à música. A musicologia viveu tempo demais engessada apenas na música de concerto. Nas últimas décadas, um sofisticado pacote de conceitos e ferramentas vem sendo essencial para novos olhares para as músicas populares. Por exemplo, Katie e Smith usam “Voo Transatlântico” a partir do “tropo” dos “Africanos Voadores”.

Simplificando terrivelmente, tropo é um conceito guar-

da-chuva que nos faz enxergar de modo inovador fatos e criações aparentemente isolados. Eles explicam: “Africanos Voadores” é um ‘tropo’ que os estudiosos negros teorizaram para falar sobre folclore, tanto histórias quanto canções, apresentando a fuga libertadora dos negros escravizados nas Américas”.

“Esse folclore também inclui referências a pássaros, especialmente pássaros de cor preta, e é influenciado pelo folclore africano. As teorias sobre o tropo dos Africanos Voadores, com outras teorias do Atlântico Negro e do voo Afro-Atlântico, influenciaram nosso conceito de ‘voo transatlântico’. ‘Voo transatlântico’ é uma frase que usamos para falar sobre a triangulação do diálogo musical e artístico entre artistas da Europa, África e das Américas.”

Pode-se dizer que *Blackbird* foi reinventada por artistas negros afro-americanos? Eles o configuraram como um espelho de sua condição no Novo Mundo? “Artistas negros, nos EUA, nas Caraíbas e noutros lugares, interpretaram a canção de McCartney de uma forma centrada na negritude, com questões de gênero, sexualidade e envolvimento político com os direitos civis.”

ARQUIVO PESSOAL



“Os comentários atuais de McCartney sobre ‘Blackbird’ o posicionam como um ator dos direitos civis durante a década de 1960, mas ele não estava envolvido com o movimento naquela época”

Katie Kapurch
Professora da Universidade do Texas e autora, com Jon Smith, de *‘Blackbird: How Black Musicians Sang the Beatles Into Being - And Sang Back to Them Ever After’*

“Por exemplo, Bettye LaVette canta *Blackbird* assumindo a perspectiva de primeira pessoa, transformando a música em um hino por sua perseverança de décadas como cantora. Sugerimos que *Blackbird* é uma música ‘vazia’ porque pode ser usada de diferentes maneiras, dependendo de quem a canta. Essa disponibilidade simbólica significa que a canção também é muito ‘rica’: a ampla aplicabilidade da metáfora é a razão pela qual ela tem sido regravaada por tantos artistas negros, como muitos deles nos revelaram em entrevistas para o livro”.

PÓS-RACIAL. A certa altura da entrevista ao *Estadão*, Katie e Smith falam sobre as parcerias de McCartney com Stevie Wonder (*Ebony and Ivory*, 1982) e Michael Jackson (*Say, Say, Say*, 1983). Seria uma intenção consciente do cantor de continuar surfando em algo que pode ser chamado de “integração racial romanticamente concebida”, para fácil consumo pelo público em geral? “Não”, dizem, enfáticos. “O seu ‘romantismo pós-racial’, como o chamamos numa publicação anterior, é uma parte do espírito artístico mais amplo de McCartney, que é ensolarado e positivo.” ●

Sextou! Gastronomia

O bartender Thiago dos Santos ensina os quatro passos para preparar a caipirinha perfeita



Paladar Seleção

Jacó estreia na Vila Madalena

Chef Iago Jacomussi leva para o coração do bairro sua cozinha, o bar e a experiência adquirida em Portugal e na Dinamarca

DANIELLE NAGASE

Iago Jacomussi: anote esse nome e sobrenome. Talvez você não tenha ouvido falar dele, mas ele ainda vai dar o que falar nas rodinhas gastronômicas em 2024 (se janeiro é o mês das apostas, essa é a minha para este ano). Com apenas 25 anos, já passou pelas cozinhas do Evvai, do Maní e dos duplamente estrelados Belcanto, em Portugal, e Jordnær, na Dinamarca. Agora, assume a alcunha de chef no Jacó, que acaba de abrir as portas no coração da Vila Madalena.

Em resumo, o Jacó é um lugar de comida e bebida boa e autoral. Enquanto Jacomussi está na batuta dos fogões, a carta de coquetéis é assinada por Chula Barmaid – é ela quem assina a carta do cineclub Cortina.

A cozinha e o bar, por sinal, operam lado a lado e ficam abertos para o salão. Das mesas dá para espionar a dança das panelas, que privilegia ingredientes vegetais, ainda que existam ótimas opções com carnes, peixes e frutos do mar.

A segunda dica para ir ao Ja-

có (a primeira foi para não deixar de pedir um drinque, caso não tenha ficado claro) é ir acompanhado. Assim, você consegue compartilhar e provar mais pratos do cardápio, que não tem uma divisão rígida entre entradas e principais.

A ideia é que você vá pedindo conforme a fome e a vontade de comer. Eu e minha dupla, que também é boa de garfo, não gabarizamos o cardápio – faltaram apenas três pratos. Foram seis pratos salgados, além do pão com manteiga de pistache (divina) e azeite Sabiá – e ninguém saiu rolando do restaurante.

Para começar
Como drinques, a casa tem o bohème, mais docinho, e o jalapenho e jamaica, bom para abrir o apetite

O alho-poró, que estrela uma das pedidas do menu, é trabalhado de diferentes formas para brilhar (R\$ 56). O ingrediente é, antes, confitado em manteiga ácida e, depois, empanado e frito como tempurá. Com a manteiga que sobra, Jacomussi então prepara um bernaise de alho-poró, que acompanha a fritura, delicada e sequinha, junto com pickles de pimenta-de-cheiro e pó de alho-poró.

Não deixe de pedir o cru-

do de peixe do dia (vermelho-dentão, na ocasião; R\$ 58), que vem marinado num molho potente e saboroso, que te obriga a usar a colher posta à mesa para tomar até a última gota. Uma maionese de katsubushi e um creme ácido de avocado complementam o sabor do prato, que vem coroadado com um crocante de beterraba. Já o camarão (R\$ 78) é servido com molho de sobrasada e pururuca, numa clássica combinação mar e terra.

A pancetta (R\$ 78), tenra e carnuda, dá as caras com um interessante roux de porco e canela, acompanhada por um sedoso creme de milho. Mais leve e fresco, o enoki também é empanado e incrementado com boursin e cebola assada.

De sobremesa, escolha entre o indecente brioche frito (que derrete na boca) com mousse de café forte e sorvete de doce de leite de ovelha (R\$ 38) e a tortinha de limão (R\$ 36), que pode te parecer sem graça, mas não é. Ela tem o topo tostado, feito crêpe brulé, e é finalizada com queijo de cabra ralado à mesa.

Os drinques? O bohème (R\$ 53), mais docinho, combina lichia, sabugueiro e gim; o inusitado whisky e mel (R\$ 53), opção mais fresca, junta cenoura, laranjas, uísque escocês e mel de gengibre. Já o jalapenho e jamaica (R\$ 38), com tequila, pimenta-da-jamaica, jalapenho e limão, é uma explosão de umami, bom para abrir o apetite. ●

.....

Jacó

Onde: R. Fidalga, 357, Vila Madalena

Funcionamento: 19h/23h

(sex. e sáb., bar até 1h);

dom., 12h/16h; fecha 2ª e 3ª



Alho-poró é a estrela de vários preparos, como tempurá e bernaise

Delivery de sobremesas: três lugares que entregam doces em casa

Bateu aquele desejo de comer um docinho especial? Não precisa ficar na vontade, pois confeitarias, cafés e padarias levam delícias até você rapidamente. O *Paladar* selecionou três lugares que fazem delivery de sobremesas para você surpreender seus convidados com doces deliciosos e entregues na porta de casa.

Carole Crema. Entrega bolos, tortas, bombons, barras de chocolate, brigadeiros e doci-

nhos. O banoffee no pote sai a R\$ 27,50, a caixa com dez brigadeiros ao leite está por R\$ 89,90 e a barra de chocolate belga com caramelo custa R\$ 79. Pedidos via WhatsApp (95589-3911) ou no site da Carole.

Da Feira ao Baile. Aqui se pode pedir minibrownies – de R\$ 75 a R\$ 86, para duas a três pessoas –, fatias de bolos, de R\$ 21 a R\$ 22,40, e bolos inteiros congelados de 1 kg cada um – de cenoura e brigadeiro (R\$ 162)

e brownie belga (R\$ 176). Há também docinhos como minicookies recheados (R\$ 6,50). Pedidos pelo iFood ou na loja virtual da casa. No Instagram: @dafaiaaobaile_cafe.

Mag Market. Também com opções salgadas, a casa destaca-se pelos doces. Pode-se experimentar o pain au chocolat (R\$ 19), o cinnamon roll (R\$ 15) e o bolos (R\$ 25 a R\$ 38). No Instagram: @mag-market. ● GIULIA HOWARD



Opções da Carole Crema incluem discão de kit kat e bolo de toberone